
2023

Relatório

de atividades

Direção Municipal de Cultura



Índice

7	1. Introdução e enquadramento estratégico
25	2. Direção Municipal de Cultura
45	Departamento de Património Cultural
64	Divisão de Arquivo Municipal
67	Divisão de Salvaguarda do Património Cultural
69	Divisão de Ação Cultural
75	Divisão de Promoção e Comunicação Cultural
79	Divisão da Rede de Bibliotecas
90	Lisboa Film Commission
92	MUDE - Museu do Design e da Moda, Coleção Francisco Capelo
97	3. Recursos
103	4. QUAR
109	5. Conclusão

Siglas

AIPD	Avaliação de Impacto sobre a Proteção de Dados
ARC	Acordo de Responsabilidade Conjunta no Tratamento de Dados Pessoais
ATD	Acordo de Tratamento de Dados
CEPD/EDPB	Comité Europeu de Proteção de Dados
CGIUL	Centro de Gestão de Inteligência Urbana de Lisboa
CML	Câmara Municipal de Lisboa
CNPD	Comissão Nacional de Proteção de Dados
DAC	Divisão de Ação Cultural
DAM	Divisão de Arquivo Municipal
DMC	Direção Municipal da Cultura
DPC	Departamento de Património Cultural
DPCC	Divisão de Programação e Comunicação Cultural
DRB	Divisão da Rede de Bibliotecas
DSPC	Divisão de Salvaguarda do Património Cultural
EGEAC	Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural
GOP	Grandes Opções do Plano
GT 29	Grupo de Trabalho do Art.º 29.º para a Proteção de Dados
LFC	Lisboa Film Commission
MDM	My Data Manager (sistema informático de suporte ao RGPD)
MTO	Medidas Técnicas e Organizativas
MUDE	MUDE – Museu do Design e da Moda, Coleção Francisco Capelo
NOVA-IMS	Universidade Nova de Lisboa - Information Management School
OE	Objetivos Estratégicos
ONU	Organização das Nações Unidas
OO	Objetivos Operacionais
OP	Orçamento Participativo
PE	Pilares Estratégicos
PORPAV	PORPAV – Associação da Calçada Portuguesa
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RAAML	Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa
RAT	Registo de Atividade de Tratamento
RGPD	Regulamento Geral de Proteção de Dados
RO	Regulamento do Orçamento
TECB	Um Teatro em Cada Bairro
UE	União Europeia
UO	Unidade Orgânica



1

Introdução e enquadramento estratégico

No ano de 2023 a Direção Municipal de Cultura (DMC) comemorou os 90 anos da fundação dos Serviços de Cultura da Câmara Municipal de Lisboa, celebrando um longo caminho de afirmação de práticas culturais neste município.

Este Relatório de Atividades de 2023, está estruturado em consonância com as **Grandes Opções do Plano 2022 – 2026 da Cidade de Lisboa**, onde se definem seis **Pilares** que orientam o plano de ação política, a saber: **P1. Uma Cidade Participada; P2. Uma Cidade Sustentável; P3. Uma Cidade de Cultura, Economia e Inovação; P4. Uma Cidade Solidária; P5. Uma Cidade que investe em Saúde e Educação e P6. Uma Cidade Resiliente e Segura.**

Espelha igualmente a **Visão** definida; Conferir à Cultura um papel central nas políticas da cidade para o enriquecimento da qualidade de vida dos lisboetas, o reforço do desenvolvimento sustentável, o desenvolvimento territorial da cidade, a promoção da integração e da coesão social e a diferenciação de Lisboa em relação a outras cidades globais, assim como, os **Valores** que norteiam a atuação; Lisboa é uma cidade diversa criativa e cosmopolita; As cidades servem melhor as populações, se promoverem uma governação participada e multinível; A Cultura tem o poder de transformação social, de contribuir para o desenvolvimento económico e para a criação de uma identidade coletiva; A Cultura deve ser acessível a todos e todos devem ter oportunidade de explorar o seu potencial cultural; A Cultura é passado, presente e futuro, como tal, é essencial preservar a memória e a tradição, a par com a criação contemporânea e os novos sinais de identidade.

Contribuem ainda **seis Objetivos Estratégicos (OE)**, descritos de seguida.

Tendo em consideração os **Objetivos Transversais**, foi dada especial atenção à **inclusão de critérios de sustentabilidade ambiental, social e económica nas compras públicas, nos termos do artigo 19.º do Regulamento do Orçamento.**

Portugal desempenhou um papel ativo na elaboração e implementação da **Agenda 2030**, tendo reforçado o seu compromisso em 2017 ao apresentar voluntariamente o **Relatório Nacional sobre a Implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Este documento evidenciou as ações desenvolvidas a nível nacional em relação a cada um dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. De acordo com o relatório, Portugal destaca os **ODS 4, 5, 9, 10, 13 e 14** como as suas prioridades estratégicas na implementação da Agenda 2030.

O relatório da ONU de 2022, sobre desenvolvimento sustentável, conduzido por cientistas independentes, classificou Portugal como um dos países mais sustentáveis do mundo.

Em alinhamento com as diretrizes de atuação da DMC, temos contribuído para a Agenda 2030 através de iniciativas que contemplam os princípios dos **ODS 1, 4, 5, 8, 10, 11, 12 e 17**.

Pacto ecológico europeu



Economia que funciona para as pessoas



Economia adequada à era digital



Modo de vida europeu



Europa mais forte no mundo



Democracia europeia



Fonte: European Commission, 2020

O presente Relatório de Atividades apresenta a avaliação dos referidos **Objetivos Estratégicos e Operacionais** da DMC de acordo com os resultados alcançados em termos de execução das atividades.

Para a avaliação, recorreu-se ao método da autoavaliação (QUAR) e da avaliação externa (por utilizadores da DRB, DAM e Polo Cultural Gaivotas Boavista).

Pilares					
P1. Uma cidade participada	P2. Uma cidade sustentável	P3. Uma cidade de cultura, de economia e inovação	P4. Uma cidade solidária	P5. Uma cidade que investe em saúde e educação	P6. Uma cidade resiliente e segura
Visão					
Conferir à Cultura um papel central nas políticas da cidade para o enriquecimento da qualidade de vida dos lisboetas, o reforço do desenvolvimento sustentável, o desenvolvimento territorial da cidade, a promoção da integração e da coesão social e a diferenciação de Lisboa em relação a outras cidades globais.					
Valores					
Lisboa é uma cidade diversa, criativa e cosmopolita					
As cidades servem melhor as populações se promoverem uma governação participada e multinível					
A Cultura tem o poder de transformação social, de contribuir para o desenvolvimento económico e para a criação de uma identidade coletiva					
A Cultura deve ser acessível a todos e todos devem ter oportunidade de explorar o seu potencial cultural					
A Cultura é passado, presente e futuro, como tal, é essencial preservar a memória e a tradição, a par com a criação contemporânea e os novos sinais de identidade					

Objetivos estratégicos					
OE.1 Reafirmar a Cultura como um direito acessível a todos de forma equitativa em todo o território da cidade	OE.2 Valorizar e apoiar as comunidades produtoras de Cultura, estimular e reforçar o trabalho dos agentes culturais da cidade	OE.3 Promover a formação contínua e a aprendizagem ao longo da vida	OE.4 Salvaguardar o Património material e imaterial de Lisboa	OE.5. Garantir a visibilidade da dinâmica cultural da cidade	OE.6. Reforçar os mecanismos participativos nas políticas culturais
Objetivos operacionais					
OO.1 Consolidar a rede "Um Teatro Em Cada Bairro"	OO.2 Promover o acesso à cultura e à informação	OO.3 Promover a salvaguarda do Património de Lisboa	OO.4 Promover a internacionalização da Cultura	OO.5 Apoiar o setor cultural	OO.6 Desenvolver um serviço de orientação e acompanhamento da comunidade artística e dos profissionais das áreas da cultura e criatividade
OO.8 Aferir o grau de satisfação dos utilizadores dos equipamentos culturais	OO.9 Capacitar e valorizar as pessoas na DMC				

No que respeita à execução das atividades planeadas para 2023, continuou-se o percurso de apoio ao diversificado corpo de agentes culturais da cidade, garantiu-se o acesso à fruição e participação na vida cultural nas suas múltiplas valências.

De forma sucinta elencam-se algumas das principais ações desenvolvidas pelos vários serviços do universo DMC.

O **Departamento de Património Cultural (DPC)** na sua ampla oferta de propostas culturais deu continuidade ao seu trabalho nas dimensões da conservação, investigação e divulgação do Património Cultural municipal.

Dos vários grupos especializados que constituem o DPC, o **Gabinete de Estudos Olisiponenses (GEO)** participou no Colóquio Internacional "Reversibilidade dos Espaços Sagrados. Al.Andalus, Mediterrâneo Ocidental (XI-XIII)", coorganizado com o **CHULisboa** – Centro de História da Universidade de Lisboa e **UNIARQULisboa** – Centro Arqueológico da Universidade de Lisboa. No âmbito do projeto "Lisboa Romana" o **Centro de Arqueologia de Lisboa (CAL)** organizou o Congresso Internacional "Olisipo Entre Mares", no Centro Cultural de Belém. A **Galeria de Arte Urbana (GAU)** colaborou igualmente nas Jornadas Mundiais da Juventude em parceria com a UITOR e a Igreja da Nossa Senhora dos Navegantes, trabalhando uma empena da lateral do salão paroquial, assim como, colaborou nas celebrações dos 850 anos da chegada das Relíquias de São Vicente a Lisboa com uma pintura mural. O **Núcleo de Toponímia (NT)** na sua laboriosa incumbência manteve a vertente de conservação da memória em espaço público, destacando-se entre outras ruas de homenagem a António Mega Ferreira. O **Núcleo de Estudos e Património (NEP)**, no âmbito da sua missão de disseminação de conhecimento, celebrou a efeméride dos 850 anos da Chegada das Relíquias de São Vicente a Lisboa, com várias atividades, entre elas, uma procissão, um congresso, concertos musicais e um Ciclo de Conferências cuja abertura solene foi realizada pelo Cardeal D. José Tolentino de Mendonça.

A **Divisão de Arquivo Municipal (DAM)**, manteve a sua atividade de resposta ao munícipe, destacando-se a consulta e digitalização de documentos. No âmbito de publicações e edições salienta-se a edição comemorativa do centenário

do nascimento de Artur Pastor. A atividade expositiva manteve-se com a exposição "Políticas de Habitação em Lisboa, da Monarquia à Democracia" que teve lugar no Museu de Lisboa – Palácio Pimenta.

Da **Divisão de Salvaguarda e Património Cultural (DSPC)** evidencia-se a colaboração da exposição de Arte Pública de Tony Cragg, para além do acompanhamento da conservação de obras públicas, principalmente, a instalação e reinstalação da obra e João Cutileiro no topo do Parque Eduardo VII no âmbito das Jornadas Mundiais da Juventude 2023.

A **Divisão da Rede de Bibliotecas (DRB)**, continuou a sua atividade de serviço público com uma oferta ampla e diversificada com base em diferentes programas, em particular o Programa para a Promoção da Leitura e das Literacias em cujo âmbito se destaca a 4ª edição do festival Lisboa 5L. No que respeita ao âmbito normativo de funcionamento das Bibliotecas concluiu e propôs um novo Regulamento dos Serviços Públicos da rede BLX.

A **Divisão de Ação Cultural (DAC)** consolidou a implementação da rede **Um Teatro em Cada Bairro (TECB)**, acrescentando ao "Avenidas" e à "Quinta Alegre", mais dois espaços "Coruchéus" e "Casa do Jardim da Estrela" em regime de gestão exclusiva da DMC, e ainda outros dois espaços em parceria "Boutique da Cultura" e "Cine-Teatro Turim". Continuou a ter uma ampla diversidade de respostas técnicas.

No espírito da missão do serviço público prestado pela DMC, destaca-se o apoio dado aos munícipes nos balcões do Arquivo Municipal, do GEO, da Lisboa Film Commission, da Loja Lisboa Cultura.

Os apoios financeiros concedidos foram, fundamentalmente, tramitados ao abrigo do **Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa (RAAML)**.

Os **apoios não financeiros** atribuídos tiveram impactos muito positivos na consolidação da cultura organizacional do Município, e na sua imagem externa, os apoios de natureza não financeira foram o espelho da boa articulação e colaboração entre as unidades orgânicas da Câmara Municipal de Lisboa.

A **Divisão de Promoção e Comunicação Cultural (DPCC)** prosseguiu a divulgação das iniciativas, equipamentos e protagonistas da Cultura em Lisboa através da marca Agenda Cultural de Lisboa. A comunicação digital foi reforçada, com a criação de novos produtos como o podcast Aqui há Romanos, desenvolvido em parceria com o Centro de Arqueologia de Lisboa, e o investimento em conteúdos de vídeo e fotografia.

A promoção e o conhecimento da cidade continuaram a ser assegurados pelos programas **Itinerários de Lisboa** e **Visitas Comentadas** e deu-se início à programação e produção dos percursos d' **O Meu Bairro a Pé**, projeto desenvolvido no âmbito do PRR/OIL (Operação Integrada Local) com execução prevista nos anos de 2024 e 2025.

A **Lisboa Film Commission (LFC)**, continuou o seu trabalho de apoio aos agentes de cinema, consolidando igualmente a sua representação Internacional com a presença em festivais de renome como é o caso do Festival de Cannes.

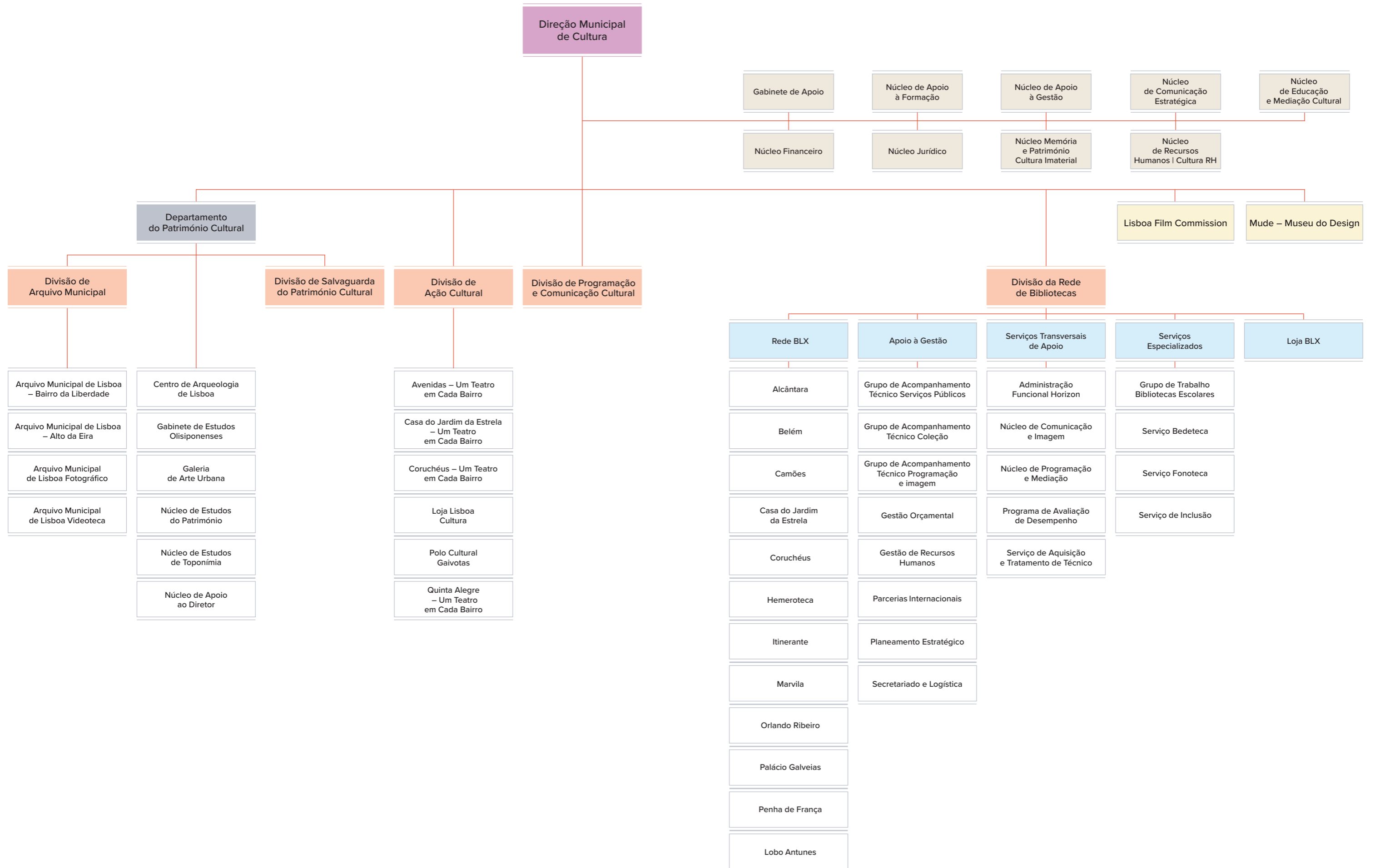
O **Programa Memórias de Lisboa** é outro projeto que continua a fazer um percurso de consolidação junto das comunidades, decorrendo nas Bibliotecas e no Avenidas – Um Teatro em Cada Bairro.

Deu-se início ao projeto da criação de um **Centro de Dados da Cultura**, cada vez mais necessário, para promover e garantir que o trabalho realizado pelas várias estruturas da DMC seja devidamente planeado e monitorizado.

A criação deste Centro de Dados, está a ser desenvolvido em parceria com o CGIUL, prevendo-se a sua continuação no ano de 2024.

Por fim, destaca-se a consolidação de práticas de inclusão social nas suas três dimensões, social, física e intelectual. Ao nível social, entre outros, salienta-se a gratuidade assumida no rede TECB, assegurando que nenhum munícipe fique excluído de participar em qualquer evento.

Organograma da Direção Municipal de Cultura





TRABALHADORES 533	PRÉMIOS 13	ATIVIDADES CULTURAIS 3 929	PARTICIPANTES 100 230
ATELIÊS PARA ARTISTAS 53	ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA 4 EQUIPAMENTOS	CAL CENTRO DE ARQUEOLOGIA DE LISBOA	ESPAÇOS CEDIDOS A ENTIDADES CULTURAIS 110
GAU GALERIA DE ARTE URBANA	GEO GABINETE DE ESTUDOS OLISIPONENSES	LFC LISBOA FILM COMMISSION	LOJAS COM HISTÓRIA
LOJA LISBOA CULTURA POLO CULTURAL GAIVOTAS BOAVISTA	MUDE MUSEU DO DESIGN E DA MODA. COLEÇÃO FRANCISCO CAPELO	PROGRAMA MEMÓRIAS DE LISBOA	REDE DE BIBLIOTECAS DE LISBOA 17 EQUIPAMENTOS
REDE UM TEATRO EM CADA BAIRRO 5 EQUIPAMENTOS	RESIDÊNCIAS PARA ARTISTAS 8	ORÇAMENTO 25 349 839 €	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 31 487 018 €
RECEITA 103 986 €	APOIOS FINANCEIROS ATRIBUÍDOS 1 291	RAAML 204 APOIOS FINANCEIROS ATRIBUÍDOS 8 506 171,98 €	APRENDIZAGEM AO LONDO DA VIDA 2 409 AÇÕES 41 384 PARTICIPANTES



ARTE URBANA
18 AÇÕES

CONSERVAÇÃO
E RESTAURO
51 AÇÕES

ESTATUÁRIA
36 AÇÕES

INTERVENÇÕES
ARQUEOLÓGICAS
275 PEÇAS

INVENTARIAÇÃO
647 DOCUMENTOS

PESSOAS
COM CARTÃO
REDE BLX
111 504

PROGRAMA
DESCOLA
ATIVIDADES CRIATIVAS
PARA ALUNOS
E PROFESSORES
262 AÇÕES

PROJETOS
DE INVESTIGAÇÃO
31

PUBLICAÇÕES
26

RECEÇÃO
DE ESPÓLIO
168 CONTENTORES

SALVAGUARDA
DO PATRIMÓNIO
CULTURAL
23 PROJETOS

VISITAS /
ITINERÁRIOS
380

AGENDA CULTURAL

7 SITES
62 435 VISITANTES /
VISUALIZAÇÕES

AÇÕES
DE COMUNICAÇÃO
REALIZADAS
2 186

NOTÍCIAS
PUBLICADAS
608

PROJETOS
DE COMUNICAÇÃO
DESENVOLVIDOS
186

17 PRESENÇAS
REDES SOCIAIS
2 879 PUBLICAÇÕES
843 733 SEGUIDORES



P1. UMA CIDADE PARTICIPADA | OE.1 Reafirmar a Cultura como um direito acessível a todos de forma equitativa em todo o território da cidade, **OE.4** Salvar o Património material e imaterial de Lisboa, **OE.6.** Reforçar os mecanismos participativos nas políticas culturais

P2. UMA CIDADE SUSTENTÁVEL | OE.1 Reafirmar a Cultura como um direito acessível a todos de forma equitativa em todo o território da cidade

P3. UMA CIDADE DE CULTURA, DE ECONOMIA E INOVAÇÃO | OE.1 Reafirmar a Cultura como um direito acessível a todos de forma equitativa em todo o território da cidade, **OE.2** Valorizar e apoiar as comunidades produtoras de Cultura, estimular e reforçar o trabalho dos agentes culturais da cidade, **OE.3** Promover a formação contínua e a aprendizagem ao longo da vida, **OE.4** Salvar o Património material e imaterial de Lisboa, **OE.5.** Garantir a visibilidade da dinâmica cultural da cidade

P4. UMA CIDADE SOLIDÁRIA | OE.1 Reafirmar a Cultura como um direito acessível a todos de forma equitativa em todo o território da cidade, **OE.2** Valorizar e apoiar as comunidades produtoras de Cultura, estimular e reforçar o trabalho dos agentes culturais da cidade, **OE.3** Promover a formação contínua e a aprendizagem ao longo da vida,

OE.6. Reforçar os mecanismos participativos nas políticas culturais

P5. UMA CIDADE QUE INVESTE EM SAÚDE E EDUCAÇÃO | OE.4 Salvar o Património material e imaterial de Lisboa

ODS 1 | Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

ODS 4 | Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

ODS 5 | Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas

ODS 8 | Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos

ODS 10 | Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países

ODS 11 | Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis

ODS 12 | Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis

ODS 13 | Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

ODS 17 | Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

OE.1 | Reafirmar a Cultura como um direito acessível a todos de forma equitativa em todo o território da cidade

ODS 1, ODS 4, ODS 10, ODS 17

DPCC = Operações de Intervenção Local (OIL/PRR) "O Meu Bairro a Pé" | agendalx.pt | 60 itinerários de Lisboa | 60 visitas comentadas | Agenda Cultural |

DRB = Programa para a Promoção da Leitura e das Literacias - 16º Concurso Nacional de Leitura, Março Ilustrado, 4.ª edição do Festival Lisboa 5L, 93ª Feira do Livro de Lisboa, 6ª Festa do Livro de Belém, Poesia Comestível, A Magia na Imprensa | Programa para a Preservação do Património Imaterial e da Memória | Programa para a Promoção da Cidadania, Diversidade e Inclusão - Biblioteca Humana, Promoção leitura junto de PSSA, Biosincrasias, Tertúlias BEACO | Programa para o Desenvolvimento da Literacia Digital | Programa para o Desenvolvimento de Sensibilidade Artística - Artistas, Autenticidade e Sustentabilidade | Programa para o Desenvolvimento Pessoal pela Gamificação | Atividades e iniciativas promotoras de Sustentabilidade Ambiental | Programa Estratégico Biblioteca XXI | Projeto Europeu Erasmus+ | Bibliotecas Escolares | Coleção Lisboa | Loja BLX | Plano Nacional de Leitura

Programa DESCOLA - Atividades criativas para alunos e professores = Bienal da Cultura e Educação - RETROVISOR 2023: Uma História do Futuro | 1ª Conferência Cultura em Rede - Área Metropolitana de Lisboa | Programa "Lisboa Por Quem A Faz" | Jornadas de Educação, Camara Municipal de Vila Franca de Xira | Encontro Projeto Cultural de Escola e Equipamentos Culturais | Jornadas "Educação, Práticas Artísticas e Inclusão", Escola Superior de Educação de Setúbal | Conferência " Promoção e Dinamização Cultural e Educativa de Arquivos e Bibliotecas" Universidade Autónoma de Lisboa | Integração da oferta educativa da rede "Um Teatro em Cada Bairro", Boutique da Cultura, Casa do Jardim da Estrela e Quinta Alegre | Candidatura de Lisboa ao Programa Cidade Amiga das Crianças

GAU = Desenvolvimento e avaliação de proposta de arte urbana na cidade de Lisboa, sejam internas (CML),

sejam externas (Juntas de Freguesia ou entidades privadas) que necessitem de desenvolver projecto curatorial, apoio de produção, autorizações para intervenção ou simplesmente aconselhamento específico.

Intervenções:

'A Lata Delas', projeto que visa promover e valorizar o trabalho artístico desenvolvido por artistas mulheres nas ruas da cidade. Uma campanha das Nações Unidas, de Ativismo contra a Violência de Género | Intervenção de Kuril Chto, "A guerra ainda não acabou", para assinalar 1 ano da guerra na Ucrânia | Intervenção por Styler, inspirada na fauna e na flora da Madreus / Beato, uma parceria com a Junta de Freguesia do Beato | pintura de caixas da EDP, por Manoel Quitério em 8 freguesias da cidade de Lisboa | Mural de arte urbana de Mariana Santos, Projeto de Inovação Comunitária (PIC). | Mural para a comemoração dos 49 anos da Revolução de Abril. | Intervenção de Arte Urbana no muro que circunda o Hospital Curry Cabral | pintura mural na Igreja dos Navegantes no âmbito da Jornada Mundial da Juventude Lx23 | Balneários Parque Tejo - renovação dos balneários de apoio ao Parque Tejo pelo Tosco | Mural de serigrafias no âmbito do programa Bairro em Festa na freguesia de Arroios | 16º Aniversário da Fundação José Saramago | Intervenção de Alex Ferrer, "Floresce o Dom da Amizade" | mural "Dar cara ao talento" por Vanessa Teodoro | "Um corpo é um território de Sossego" projeto do Colectivo Queer Art Lab, na Rua Gualdim Pais, nas traseiras da Travessa da Amorosa 20-32 em Xabregas, a cargo dos artistas Time For The Oniric, Noah Zagalo, Bruna Borges e Marina Paneral | Residência artística de Alice Pasquini | Open call com vista à intervenção artística no Campus Universitário NLS – NOVA School of Law | Instalação da peça escultórica "Business & Pleasure (ou Joana)", de Superlinox | Colocação de um telão no âmbito das iniciativas promovidas pela Associação (ANICP) pelas comemorações do Dia Nacional das Conservas | Festival MURO LX | – Requalificação de campo de basquetebol do Moinho do Penedo | Intervenção no campo de jogos do Bairro Portugal Novo, Olaias | Intervenção no mural no Estádio José de Alvalade, por Daniel Eime.

OE.2 | Valorizar e apoiar as comunidades produtoras de Cultura, estimular e reforçar o trabalho dos agentes culturais da cidade

ODS 1, ODS 4, ODS 5, ODS 8, ODS 10, ODS 17

DAC = Apoios financeiros e não financeiros no âmbito do RAAML | Ateliês Municipais, Cedências a Entidades Culturais | Intercâmbios artísticos internacionais | Rede Um Teatro Em Cada Bairro | Lugar de Cultura – Livraria Barata | Quinta Alegre - TECB | Inauguração da Casa do Jardim da Estrela – TECB | Inauguração Coruchéus – Um Teatro E Cada Bairro | Polo Cultural Gaivotas Boavista – Gaivotas no Pátio | Semente Simurgh, de Sara Montalvão | Loja Lisboa Cultura | Programa de Formação PISTA, em parceria com *Alkantara* | Fórum Cultural PISTA Saúde Mental nas Artes Performativas | Acesso Cultura, Formação Direitos de Autor e Domínio Público | Projeto Ensaio Geral | Programa Tomar o Pulso | Projeto Europeu *ON THE MOVE* | Festival TODOS | Festival de Jazz do Estoril | Programa Europa Criativa | *Face T(w)o, People Power Partnership* | Direito na Cultura – Companhia Instável | Programa Sons pela Cidade | Programa Alegria da Criação | Oficinas de Artes Plásticas | Clube de Leitura | Oficinas Comunitárias | Feira do Livro de Lisboa | Festival de Literatura | Residências Artísticas | XXXIV Congresso Internacional de Animação Sociocultural | Projeto Europeu PERFARE | Projeto Europeu MIP - *Mobility Info Point* | Projeto Europeu *Culture Mobility Forum* | Sessão de Apresentação do Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura | Culture Moves Europe | | Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura - Contratos e Segurança Social | Formação Direitos de Autor e Direitos Conexos | Formação PISTA com *Alkantara* e a FPAS – Federação Portuguesa das Associações de Surdos | Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura – Contratos, Recibos e Segurança Social | FATMA | Quando As Paredes Falam | Música Andarilha.

DAM = Projeto Traça –Mostras de Filmes de Arquivos Familiares | 8º Topografias Imaginárias - Do Punk ao Near Silence | Ciclo de Cinema e Conversas "Habitação e cidade: o passado, o presente e o futuro de Lisboa" | Programa Inspirações Sonoras | Ciclo de Cinema do Festival Muro | Projeto Políticas de Habitação em Lisboa, da Monarquia à Democracia | Projeto Revisitar Lisboa | Projeto Memórias da Charneca | Programa A Imagem Contextualizada | Ciclo *Photo Limits* | 13ª edição da Feira do Livro de Fotografia | Lançamento do Livro Artur Pastor Portugal país de contrastes | Cadernos do Arquivo Municipal.

DSPC = Ciclo WebINARS | Colóquio Arroios, História memória e vivências | Guia de Estatuária Pública | Projeto Lisboa vista de fora | Conversa O Gabinete Técnico da Habitação | Homenagem ao escultor Jorge Vieira, no âmbito da evocação do seu 100.º aniversário | Congresso Internacional de Historiografia das Cidades | Programa Gestão de Parques e Jardins Históricos Públicos | Peça "Anjo", de SuperLinux | Roteiro das esculturas de Jorge Vieira em Lisboa.

MUDE = Catálogo O mundo vai continuar a não ser como era! 100 anos de design gráfico na Coleção Carlos Rocha | Exposição Design em São Bento. Traços da Cultura Portuguesa | Visitas guiadas Design em São Bento. Traços da Cultura Portuguesa | Programa Open House Lisboa | Concurso Montras de Natal de Lisboa | LAAF – *Lisbon Art and ANtiques Fair* | Conferência anual *ICDAD – Ornament or Not* | Conferência Mais do que Casas | CISOC "Impacto Social: as pessoas no centro das organizações culturais".

GAU = Programa de arte pública Underdogs: em 2023 o tema tratado foi 'O sagrado, o profano e o efémero.' Através desta parceria realizaram-se intervenções com 3 artistas: Shepard Fairey Aka OBEY, Mr. Panik, Fiumani | no âmbito das celebrações dos 50 anos do 25 de Abril foi também desenvolvido um mural com 4 artistas: Tamara Alves, Mariana Malhão, Petra Preta, Moami | Festival Iminente, sob o mote "uma cidade sem margens, só com centros".

OE.3 | Promover a formação contínua e a aprendizagem ao longo da vida

ODS 1, ODS 4, ODS 10, ODS 17

DAC = Intercâmbios artísticos internacionais | Oficinas de Artes Plásticas Programa de Formação PISTA, em parceria com *Alkantara* | Fórum Cultural PISTA Saúde Mental nas Artes Performativas | XXXIV Congresso Internacional de Animação Sociocultural | Sessão de Apresentação do Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura | Culture Moves Europe | Formação Direitos de Autor e Domínio Público | Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura – Contratos e Segurança Social | Formação Direitos de Autor e Direitos Conexos | Formação PISTA com *Alkantara* e a FPAS – Federação Portuguesa das Associações de Surdos | Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura – Contratos, Recibos e Segurança Social.

DRB = Programa para o desenvolvimento de Sensibilidade Artística - Oficina de realização de cinema | Programa para o desenvolvimento da Literacia Digital - Formação PILD | Programa para o desenvolvimento pessoal pela Gamificação - 3.ª edição do Bibliogamers | Valorização pessoal, curricular e profissional, Formação.

Programa DESCOLA – Atividades criativas para alunos e professores | Bienal da Cultura e Educação - RETROVISOR 2023: Uma História do Futuro | 1ª Conferência Cultura em Rede - Área Metropolitana de Lisboa | Programa "Lisboa Por Quem A Faz" | Jornadas de Educação, Camara Municipal de Vila Franca de Xira | Encontro Projeto Cultural de Escola e Equipamentos Culturais | Jornadas "Educação, Práticas Artísticas e Inclusão", Escola Superior de Educação de Setúbal | Conferência "Promoção e Dinamização Cultural e Educativa de Arquivos e Bibliotecas" Universidade Autónoma de Lisboa | Integração da oferta educativa da rede "Um Teatro em Cada Bairro", Boutique da Cultura, Casa do Jardim da Estrela e Quinta Alegre | Candidatura de Lisboa ao Programa Cidade Amiga das Crianças.

GAU = Programa Incursões Pela Arte que integra atividades, como oficinas, *workshops*, visitas guiadas e intervenções de arte urbana.

OE.4 | Salvaguardar o Património material e imaterial de Lisboa

ODS 8, ODS 11, ODS 12, ODS 13, ODS 17

DAC = Apoios financeiros e não financeiros no âmbito do RAAML | Intercâmbios artísticos internacionais | Face T(w)o, People Power Partnership | Residências Artísticas | Programa Sons Pela Cidade | XXXIV Congresso Internacional de Animação Sociocultural | Projeto Europeu PERFARE | Projeto Europeu MIP - Mobility Info Point | Projeto Europeu Culture Mobility Forum.

CAL = Programa Arqueologia no Bairro | IV Encontro de Arqueologia de Lisboa | Projeto de Cartografia Antiga | Programa GeoPortal Câmara Municipal de Lisboa | Programa Uma janela para 100 milhões de anos na história de Lisboa | Jornadas Europeias do Património | Jornadas Europeias de Arqueologia | Programa Recriação de Pré-história | Congresso Internacional Historiografia das Cidades | VI Encontro Indústria História e Património | Projeto Proposta 21558 - Troço Entrincheirado de Carnide | Programa Aqui há Romanos | Exposição Lumiar: Histórias inacabadas | Programa Semana Cultural nos Cemitérios | Plano Geral de Drenagens de Lisboa | Projeto PEDRA do RIO SECO – Recursos e Exploração: como se constrói uma cidade | Projeto Lisboa Romana | Congresso Internacional Olisipo: Entre Mares | Documentário Ecos da Cidade dos Mortos | Jornadas sobre Alimentação Romana | Programa Intermunicipal Semana gastronómica | Projeto Garum: Sabores de outros tempos | Artigo Vila Pouca, novos dados, novas materialidades. Um dos locais mais importantes da Pré-história de Lisboa?

CAL + GEO = Colóquio Arroios

DAM = Programa Histórias & Memórias de Alcântara | Ações de conservação e recuperação de documentos de arquivo | Ações de conversão através da digitalização do acervo do arquivo

DMC = Programa Memórias de Lisboa - Projeto Vidas e Memórias de Telheiras - Projeto Vidas e Memórias da Penha de França - Projeto Bairros com Memórias do Rego - Projeto Vidas e Memórias da Alta de Lisboa - Projeto Vidas e Memórias de Alcântara - Projeto Vidas e Memórias de Alvalade - Projeto Vidas e Memórias de Telheiras.

DPC/NAD = Registos fotográficos de peças de arte, edificado ou locais de interesse | Registos videográficos | Design gráfico e comunicação | Apoio à inventariação, gestão de Património Cultural no Programa *Inpatrimonium* e à sua divulgação.

DPC/NEP = Programa Lojas com História | Projeto de reconhecimento e distinção de "Entidades de Interesse Histórico e Cultural ou Social Local" | Projeto "Muralhas de Lisboa": Cerca e Cerca Fernandina, estudo, conservação e valorização das cercas urbanas de Lisboa | Projeto "Cerca Velha" | Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, visita orientada "Descobrir a Cerca Velha de Lisboa" | Ações de investigação Contextos romanos da casa dos bicos: intervenção de 2010, As muralhas Romanas de Felicitas Iulia Olisipo: Estado da Arte | Congresso internacional *Plagues Past and Present: From Ancient Epidemics to Modern Public Health Plans* | Publicação de artigo *Health, Architecture, and Urban Identity: The Hospital Real de Todos-os-Santos in Sixteenth-Century Lisbon* | Projeto Internacional *Epidemic Urbanism Initiative* (EUI) | Exposição Olisipógrafos. Os Cronistas de Lisboa | I Encontro da Participação Pública | Programa OpenConventos.

DPC/NEP/DAM = Projeto europeu Access, Histórias e Memórias da Charneca.

DPC/NEP/DEP = Rotas da Avenida Almirante Reis | Exposição do Projeto Largo do Rato (MUPIS).

Arquivo Arqueológico – Mudança da totalidade do espólio arqueológico (cantarias e Património industrial) do Depósito de Pedroços para o novo Depósito de Sta. Iria da Azóia. Início dos procedimentos conducentes à mudança das instalações localizadas em Pedroços, para um novo Depósito na Póvoa de Santa Iria.

GeoPortal CML - BD de Registo da Atividade Arqueológica – Ferramenta de monitorização do subsolo da cidade de Lisboa, e do Património que o mesmo encerra, continuou-se o registo das ocorrências arqueológicas transmitidas pela tutela nos termos do Regulamento de Arqueologia. Em 2023 foram tratados 647 documentos, que originaram 235 novos registos na BD.

Uma janela para 100 milhões de anos na história de Lisboa. Paleoambientes de Lisboa através de pequenas histórias e ilustrações – projeto de divulgação, em curso desde 2022, que visa dar visibilidade patrimonial ao passado inscrito na geologia de Lisboa. Em 2023 continuou-se a fazer o levantamento de recursos em diversos museu e centros de investigação de Lisboa, tendo-se participado na **Noite Europeia dos Investigadores** (Museu Nacional de História Natural) e na **36.ª Feira Internacional de Minerais, Gemas e Fósseis** (MNHN).

DSPC = Ações de preparação do palco para as Jornadas Mundiais da Juventude - Monumento de Evocação ao 25 de Abril | Busto de José Martí | Encontro de Urbanismo Lisboa, a Cidade dos Vales | ações de estudo de escultura "Heróis da Pandemia" | ações de estudo de Memorial "Açucena Veloso" | ações de investigação sobre o tema Entalados na estética urbana da cidade de Lisboa | Encontro de Urbanismo no CIUL "Lisboa, a Cidade dos Vales" | Conferência internacional "Come Alfeo e Aretousa. Dialogo tra i diversi fronti di un bacino geografico-culturale" | Homenagem ao escultor Jorge Vieira, no âmbito da evocação do seu 100.º aniversário | Festival "Bairro em Festa" | ações de investigação sobre estatuária de Lisboa | Encontro de Urbanismo "Lisboa, a Cidade dos Vales" | WebINAR "A Agenda 2030 e as mudanças nas políticas públicas" | Ciul Encontro "UniverCidades: Ideias para Lisboa" | Ciul Encontro "Vale de Alcântara" | Seminário "Cultura e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" | Seminário "A Pintura sobre o Azulejo aplicado e o Fingimento Cenográfico no Séc. XVII" | Seminário sobre Reforço Sísmico de Edifícios Patrimoniais | Ciclo "A Cidade em Frames" | Sessões Medievais | Acompanhamentos técnicos e missões de licenciamento no âmbito das intervenções em edifícios classificados ou em zonas de proteção | Acompanhamento de recolocação Peça "Pareidolie".

DRB = Vidas e Memórias de Bairro, Programa para a preservação do Património Imaterial e da Memória | Ações para a consolidação da competência de Aprendizagem ao Longo da Vida.

OE.5 | Garantir a visibilidade da dinâmica cultural da cidade
ODS 10, ODS 11, ODS 17

CAL = Programa de celebrações dos 10 Anos do CAL | "Descobrimo o passado: a ciência de estudar ossos antigos" | Colóquio de Arroios | Prémio pela *Society for Historical Archaeology* – "na gestão e promoção do incrível Património arqueológico de Lisboa e por ser um defensor no estudo e na preservação dos recursos arqueológicos de Lisboa" | Menção Honrosa em Marketing e Comunicação pela APOM | Colóquio de Arroios | Exposição de Arqueologia - Hotel de São Domingos | Exposição no âmbito do Programa 90 anos dos Serviços Culturais da CML | Projeto Lisboa Romana.

Lisboa Film Commission = Guia de Filmagens em Lisboa | Visita de alunos finalistas do Curso de Cinema da Escola Superior de Cinema e Teatro.

DRB = Participações em Redes, congressos e Eventos similares.

GAU = Lançamento do catálogo Festival MURO LX_2019 | catálogo Festival MURO LX_2021 | Revista GAU – Volume 10 (2018-2022) | lançamento do livro A Cidade em Diálogo. Reflexos de Lisboa e o Programa de Arte Pública Underdogs (2013 – 2023) | Conferência de Arte Urbana e Criatividade | Colóquio As Artes por Arroios | Debate sobre o filme Banksy Procura-se | Palestra A arte urbana enquanto veículo de inclusão social | 10ª Conferência da Urban Creativity | Debate sobre o filme Martha Cooper – A Vida Em Fotografias.

OE.6 | Reforçar os mecanismos participativos nas políticas culturais
ODS 4, ODS 10, ODS 12, ODS 17

CAL = Programa do Banco de Voluntariado da CML que visa a participação de munícipes e outros cidadãos nos processos de limpeza e colagem de cacos cerâmicos, pertencentes a conjuntos artefactuais arqueológicos, depositados nos acervos municipais, recuperados a partir de escavações arqueológicas na cidade - «Cacos com História: Remontar a história de Lisboa».

DAC = Rede Um Teatro Em Cada Bairro | Loja Lisboa Cultura | Programa de Formação PISTA, em parceria com o Alcantara | Tomar o Pulso.

GAU = PIAC – Programa de Intervenção Artística na Cidade de Lisboa | EPL – Espaços de Pintura Livre.



2

**Direção
Municipal
de Cultura**

2

Direção Municipal de Cultura

Após a breve síntese das atividades que, por diversas razões, se consideram as mais marcantes da ação da DMC no ano de 2023, elencam-se de seguida dados e informações que demonstram os resultados alcançados nas principais ações inscritas em **Plano de Atividades 2023**. Os critérios ou escolhas feitas para a apresentação dos resultados são sempre subjetivos e dependem do ponto de vista de quem os apresenta, para evitar essa situação, optou-se por os organizar por ordem alfabética. As ações apresentadas são sempre associadas aos **Pilares das Grandes Opções do Plano 2022 / 2026 da Cidade de Lisboa** (GOP) e **Objetivos Estratégicos** em que se enquadram, bem como aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**.

Agenda 21 da Cultura

Pilares	<ul style="list-style-type: none"> 1 Uma Cidade Participada 2 Uma Cidade Sustentável 3 Uma Cidade de Cultura, de Economia e Inovação 4 Uma Cidade Solidária 5 Uma Cidade que investe em Saúde e Educação 6 Uma Cidade Resiliente e Segura
Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> 2 Valorizar e apoiar as comunidades produtoras de Cultura, estimular e reforçar o trabalho dos agentes culturais da cidade 5 Garantir a visibilidade da dinâmica cultural da cidade 6 Reforçar os mecanismos participativos nas políticas culturais
ODS	<ul style="list-style-type: none"> 1 Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares 4 Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos 5 Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas 8 Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos 10 Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países 11 Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis 12 Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis 13 Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos 17 Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

O **Workshop Culture 21 Plus** enquadra-se no programa Cidade-Líder da Agenda 21 para a Cultura, uma iniciativa promovida pelo Comité de Cultura da CGLU – Cidades e Governos Locais Unidos. Lisboa é uma das três cidades pioneiras que aplicaram este novo instrumento de aprendizagem, focado na implementação dos compromissos da Agenda 21 para a Cultura, cujos resultados foram apresentados na Cimeira da CGLU, em Dublin.

Este workshop destinou-se a chefias e técnicos da área da Cultura da DMC e das Juntas de Freguesia, visando a criação futura de um grupo de trabalho em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa /Pelouro da Cultura. Os participantes foram desafiados a refletir sobre seis temas principais: Direitos, Comunidades, Prosperidade, Território, Natureza e Governança.

Seminário Cultura e os ODS

Pilares	<ul style="list-style-type: none"> 1 Uma Cidade Participada 3 Uma Cidade de Cultura, de Economia e Inovação 4 Uma Cidade Solidária 5 Uma Cidade que investe em Saúde e Educação
Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> 2 Valorizar e apoiar as comunidades produtoras de Cultura, estimular e reforçar o trabalho dos agentes culturais da cidade 6 Reforçar os mecanismos participativos nas políticas culturais
ODS	<ul style="list-style-type: none"> 4 Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos 5 Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas 10 Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países 11 Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis 12 Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis 17 Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

Os técnicos da DMC tiveram oportunidade de participar neste seminário, cuja organização foi desencadeada transversalmente pelas várias orgânicas que constituem esta Direção. O Seminário decorreu na Biblioteca de Alcântara e foi orientado por Jordi Pascual, coordenador do Comité de Cultura da CGLU. Tratou-se de uma ação de divulgação interna sobre o papel da Cultura na concretização dos ODS, destinado especificamente aos profissionais da Cultura do universo municipal.

Intervenção no território e comunidades

Pilares	<ul style="list-style-type: none"> 1 Uma Cidade Participada 2 Uma Cidade Sustentável 3 Uma Cidade de Cultura, de Economia e Inovação 4 Uma Cidade Solidária
Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> 1 Reafirmar a Cultura como um direito acessível a todos de forma equitativa em todo o território da cidade 2 Valorizar e apoiar as comunidades produtoras de Cultura, estimular e reforçar o trabalho dos agentes culturais da cidade 3 Promover a formação contínua e a aprendizagem ao longo da vida 5 Garantir a visibilidade da dinâmica cultural da cidade 6 Reforçar os mecanismos participativos nas políticas culturais
ODS	<ul style="list-style-type: none"> 1 Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares 4 Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos 5 Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas

ODS

- 8 | Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos
- 10 | Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países
- 11 | Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis
- 12 | Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis
- 13 | Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos
- 17 | Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

Cidade Amiga das Crianças

Neste segmento dá-se destaque à participação na candidatura de Lisboa ao programa da UNICEF, Cidade Amiga das Crianças. Um trabalho que se prevê durar 4 anos, 2023 a 2026.

Comemorações do 25.º aniversário da Exposição Mundial de 1998

A DMC em estreita colaboração com a Junta de Freguesia do Parque das Nações e com a EGEAC, organizou e produziu este evento. Entre outras ações, destacam-se a inauguração em espaço público da exposição de fotografias (conjunto de 10 Mupis com dupla face) debaixo da Pala do Pavilhão de Portugal. Inauguração da Rua António Mega Ferreira escritor e Comissário da Expo 98 e, por fim, a estreia do espetáculo que teve lugar no Teatro Camões, "António Mega Ferreira- todas as cores nas tuas mãos" com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, Mafalda Veiga e Teresa Salgueiro.

Exposição Sinais da Liberdade – Iconografia da democracia no Arquivo Ephemera

Exposição organizada entre a Câmara Municipal de Lisboa e o Arquivo Ephemera, no Tribunal da Boa Hora. A exposição produzida pela DMC, teve como foco a explosão de imagens e objetos que a liberdade provocou após o 25 de abril.

Jornadas Mundiais da Juventude

A DMC foi chamada a colaborar na produção e organização de vários eventos, nomeadamente, para apoio técnico em obras em espaço público, bem como, na preparação de espaços privados.

Festas de Abril 2023

A DMC em colaboração com a EGEAC, organizou um programa para esta efeméride, para o qual confluíram ações da EGEAC e da DMC. Destacam-se ações nas Bibliotecas, nomeadamente "Cantar abril" que teve lugar na Biblioteca Camões, vistas guiadas pela cidade "25 de Abril – As Casas da Democracia", intervenções de Arte Urbana como "Mural 25 de abril", conferências e debates como "A importância da imprensa para a memória do pré e pós 25 de abril de 1974" que aconteceu na Biblioteca de Belém.

93.ª edição da Feira do Livro de Lisboa 2023

A DMC, contribui ativamente para a realização da Feira do Livro de Lisboa. Após três anos forçada a realizar-se fora do seu calendário habitual, a Feira regressou ao Parque. Esta edição contou com 981 marcas editoriais representadas por 139 participantes – incluindo seis novos – distribuídos por 340 pavilhões e um renovado Espaço dos Pequenos Editores.

Com parcerias renovadas e novas atrações, a programação cultural foi o ponto alto do evento. A presença de vários autores internacionais e a realização de mais de **2 000 atividades**, tornaram o Parque Eduardo VII no local de encontro ideal para as várias gerações se relacionarem com a literatura, o livro, e os escritores.

ARCO Lisboa 2023 – Feira internacional de arte contemporânea

Ao longo de quatro dias, Lisboa tornou a ser um dos mais atrativos e interessantes centros artísticos e culturais da Europa com a participação de galerias, artistas, colecionadores, curadores e outros profissionais, instituições, museus e centros de arte.

Esta edição contou com a participação de 86 galerias de 23 países, o que se traduz num aumento de 28% face aos números do ano passado.

A DMC, em colaboração com a EGEAC participou na organização da Feira Internacional de Arte Contemporânea – ARCO Lisboa 2023, que decorreu na Cordoaria Nacional. Dando continuidade ao reforço do BAC (Banco de Arte Contemporânea), procedeu-se à aquisição das obras selecionadas pelo Júri nomeado para este efeito. As obras foram integradas no "Fundo de aquisições de Obras de Arte da Câmara Municipal de Lisboa" e encontram-se depositadas no Museu de Lisboa.

Festas de Lisboa 2023

A DMC colaborou ativamente no Programa das **Festas de Lisboa 2023**, promovendo uma celebração coletiva e intercultural que envolve diversas formas de expressão artística por toda a cidade. Contribuiu assim para o dinamismo cultural da cidade, mas também fortalece a ligação entre diferentes culturas europeias e locais. A diversidade e a inovação dos eventos proporcionam uma experiência enriquecedora para os diversos públicos, refletindo a essência vibrante da cidade.

Destacamos a comemoração dos **135 anos do nascimento de Fernando Pessoa**, marcada por um espetáculo de música teatral, *100 Amália*, apresentado no Teatro São Luiz.

O programa contou com **40 eventos** que abrangeram cinema, literatura, teatro e outros projetos artísticos, a maioria com entrada gratuita, ocupando vários espaços de Lisboa. Em destaque **Face t(w)o**: Uma produção europeia de grande escala que reuniu **32 jovens bailarinos** de 13 cidades europeias num espetáculo memorável e **People Power Partnership (PPP)**: Um projeto cofinanciado pela Comissão Europeia, através do programa **Europa Criativa**, que promoveu a colaboração intercultural e artística.

Acessibilidade nos espaços da DMC

Projeto criado com o objetivo de melhorar as condições de acesso aos produtos, serviços e equipamentos culturais sob a gestão da DMC, através do estudo e diagnóstico da resposta que os serviços e equipamentos conseguem dar às três dimensões da acessibilidade:

- Física
- Social
- Intelectual

As primeiras conclusões permitiram compreender e identificar a dimensão das estruturas da DMC, bem como, perceber a necessidade da criação de um plano de ação, que encontre respostas num curto espaço de tempo, para os três níveis da acessibilidade referidos.

Utilizando o Programa **Cultura para Todos** no âmbito do Fundo Social Europeu (FSE), foi apresentada uma candidatura para o cofinanciamento do estudo-diagnóstico que permita identificar as principais falhas no contexto das acessibilidades nos diferentes equipamentos da DMC.

A proposta integra um conjunto de ações com uma abordagem participativa e verdadeiramente transformadora da realidade em análise. As ações mencionadas apostam na identificação prévia dos diferentes atores do ecossistema de intervenção para o seu envolvimento num processo que os comprometa desde o início, identificação dos problemas, das soluções e sua implementação, considerando as respetivas esferas de ação e de influência. Alinhando com as mais recentes tendências da intervenção territorial e do planeamento para o desenvolvimento e sustentabilidade espera-se uma maior taxa de sucesso nos resultados a alcançar por este projeto.

Salienta-se a consciencialização sobre o conceito que se pretende afirmar, de "acessibilidade para todos" ou *design for all* como é conhecido internacionalmente e promove a adoção de uma linguagem comum a reflexão conjunta sobre a abrangência e singularidades do universo em análise e a construção coletiva de uma Visão.

Identificação de linhas de trabalho com a **Embaixada do Brasil** e colaboração em torno de temas relacionados com diversidade e discriminação linguística, nomeadamente o desenvolvimento de um livro infantil intitulado **Lisboa, uma casa para todos** que explora as diferenças entre português de Portugal e português do Brasil. Na sequência desta colaboração, a DRB adquiriu livros em português do Brasil para enriquecimento da coleção da Rede BLX.

O **Serviço de Inclusão**, que está orientado para a promoção do acesso de todas as pessoas à Cultura e à informação, garantido, desta forma, o alinhamento da Rede BLX com as mais recentes diretrizes nacionais e internacionais promotoras de inclusão. Este serviço desenvolveu diversas atividades, das quais destacamos:

Promoção da visibilidade LGBTI+. Para além das atividades e iniciativas promotoras de visibilidade, apresentadas ao longo do presente Plano de Atividades, a Rede BLX assinalou o mês do Orgulho LGBTI. Definiu um plano de ação para a comunidade LGBTI+. Formação de atendimento das equipas das bibliotecas para a Igualdade e Não Discriminação.

Implementação de melhorias de acessibilidade identificadas pela **Acess Lab**: Levantamento de sinalética de estante e de barreiras físicas, com vista a identificar as oportunidades de melhoria para promover a acessibilidade na Rede de Bibliotecas.

Eliminação de barreiras com adoção de uma linguagem neutra e clara, tanto na dimensão interna como na dimensão externa, como por exemplo o site BLX.

Rede Um Teatro em Cada Bairro

Pilares	3 Uma Cidade de Cultura, de Economia e Inovação
Objetivos Estratégicos	1 Reafirmar a Cultura como um direito acessível a todos de forma equitativa em todo o território da cidade
ODS	4 Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Na Rede **Um Teatro em Cada Bairro** estão integrados equipamentos culturais e criativos de média dimensão – Avenidas, Quinta Alegre, Coruchéus, e Casa do Jardim da Estrela – e, em regime de parceria, a Boutique da Cultura, de gestão privada, e o Cine-Teatro Turim, sob gestão da Junta de Freguesia de Benfica.

Em 2023, foram inaugurados vários espaços da Rede. A saber: Casa do Jardim da Estrela – TECB e Coruchéus – TECB. Foi ainda inaugurada a ampliação da Boutique da Cultura.

Com valências múltiplas que dão resposta à procura crescente de espaços de trabalho e de apresentação na cidade, preveem ainda o envolvimento e trabalho de proximidade de base territorial e comunitária. Esta dupla função foca-se diretamente nas duas necessidades identificadas como as mais importantes para a manutenção da dinâmica cultural da cidade – a carência de espaços para artistas e entidades culturais para conceberem, trabalharem e apresentarem as suas criações, e a necessidade de garantir o acesso à Cultura através do trabalho de proximidade nos diferentes territórios, junto das respetivas populações.

Coleção Lisboa

Pilares	3 Uma Cidade de Cultura, de Economia e Inovação 4 Uma Cidade Solidária 5 Uma Cidade que investe em Saúde e Educação
Objetivos Estratégicos	1 Reafirmar a Cultura como um direito acessível a todos de forma equitativa em todo o território da cidade 2 Valorizar e apoiar as comunidades produtoras de Cultura, estimular e reforçar o trabalho dos agentes culturais da cidade 3 Promover a formação contínua e a aprendizagem ao longo da vida

Objetivos Estratégicos	4 Salvar o Património material e imaterial de Lisboa 5 Garantir a visibilidade da dinâmica cultural da cidade 6 Reforçar os mecanismos participativos nas políticas culturais
ODS	4 Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos 17 Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

A DMC tem sob a sua gestão a Rede de Bibliotecas de Lisboa (BLX) e o Gabinete de Estudos Olisiponenses (GEO) que disponibiliza o acesso a informação sobre a cidade de Lisboa, continuou-se em 2023 a integração da coleção de monografias do GEO no catálogo das BLX, permitindo aos munícipes e interessados na temática olisiponense a pesquisa de documentação a partir de um catálogo único.

Programa Memórias de Lisboa

Pilares	1 Uma Cidade Participada 3 Uma Cidade de Cultura, de Economia e Inovação 4 Uma Cidade Solidária 5 Uma Cidade que investe em Saúde e Educação
Objetivos Estratégicos	1 Reafirmar a Cultura como um direito acessível a todos de forma equitativa em todo o território da cidade 4 Salvar o Património material e imaterial de Lisboa
ODS	4 Educação de Qualidade 10 Reduzir as Desigualdades 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis

O **Programa Memórias de Lisboa** pretende recolher, preservar, mapear e divulgar as memórias dos territórios, através do recurso à metodologia da história oral.

Pretende-se que seja sempre um processo colaborativo entre a equipa local e os participantes, no intercâmbio dos seus saberes e experiências, formem uma equipa de projeto que pensa, planeia, dinamiza, avalia e decide em conjunto. Através da participação ativa da comunidade, combatemos o isolamento da população mais idosa, criamos pontes entre gerações e contribuimos para um reforço da identidade local e coesão social.

São **objetivos específicos**:

- Registrar as transformações urbanísticas, sociais, económicas e culturais dos territórios através do olhar de quem as vivenciou;
- Criar fontes primárias para a investigação histórica, através da disponibilização de testemunhos orais na primeira pessoa;
- Reforçar a identidade local e o sentimento de pertença à comunidade e à cidade;
- Promover a participação ativa dos/as lisboetas em processos de base comunitária;
- Combater o isolamento social da população sénior, promovendo o envelhecimento ativo;
- Reforçar o papel da biblioteca pública enquanto recurso chave da comunidade, local de encontro e centro do desenvolvimento comunitário;
- Reforçar os fundos locais das bibliotecas com toda a documentação recolhida ao longo do projeto, bem como ponto de partida para a criação artística (peças de dança, exposições, entre outras criações).

O processo de produção de **vídeos-testemunho**, envolveu a elaboração de fichas de montagem com base nos vídeos em bruto, o envio das fichas aos estagiários das Escolas Profissionais, para corte e edição, e a correção final das legendas. Assim como a indexação de todos os vídeos-testemunho produzidos até agora para posterior introdução na plataforma In Patrimonium.NET.

Manual de recolha de Memórias Locais

Este manual destina-se a profissionais de equipamentos socioculturais que pretendam desenvolver um projeto de recolha de memórias locais no seu território.

A utilização metodologia expressa neste manual iniciou-se em 2015 na Biblioteca da Penha de França, tendo por inspiração o projeto chileno *Memórias del Siglo XX*.

O manual, embora contenha uma breve explicitação dos objetivos, conceitos fundamentais e a metodologia concebida e utilizada no Programa, constitui-se sobretudo como um elemento orientador, possibilitando a sua partilha com outras Entidades ou Instituições que o devem adaptar à realidade e contexto locais de cada território.

No âmbito do **Festival Traça no Rego**, foram apresentados, em locais-chave do bairro, vídeos-testemunho de habitantes, visando também a divulgação das futuras oficinas comunitárias da memória, a realizar no Avenidas, da rede Um Teatro em Cada Bairro.

No **Congresso Português de Sociologia**, organizado pela Associação Portuguesa de Sociologia, em Coimbra, em abril e na Cátedra da UNESCO sobre Cidades Educadoras, no Instituto Superior de Educação e Ciência, em Lisboa, em fevereiro, ocorreram apresentações do Programa Memórias de Lisboa.

Também no âmbito deste Programa e da parceria com a Biblioteca de Marvila e a Divisão de Promoção e Comunicação Cultural, foram realizadas **2 visitas comentadas** ao Centro Interpretativo de Marvila e Beato.

Projetos com a Comunidade Educativa

Uma outra vertente do Programa Memórias de Lisboa é a intervenção educativa, com enfoque na promoção da intergeracionalidade e na partilha próxima de conhecimento sobre história contemporânea. São exemplos desta dimensão educativa os seguintes projetos:

Projeto **Conhece a história da tua escola**, na Escola Secundária Rainha D. Leonor, com a participação de **29 alunos** do curso profissional de informática, num total de **10 sessões**.

Projeto **CLICCHÉ**, com o ISCTE, no Bairro São João de Brito, com a participação de **14 alunos**, num total de **5 sessões**.

Espectáculo de dança **Trabalho de Menino**; com os alunos da Escola Luís António Verney (respetivamente do 2.º ciclo do EB, 3.º ciclo do EB e Ensino Secundário) foram realizadas 3 sessões de preparação, que incluíram visionamento de vídeos-testemunho e quiz sobre os bairros de Marvila e Beato.

No âmbito da promoção do Património Cultural Imaterial da cidade de Lisboa, foi realizada uma parceria com a Spyra/ Revitalização patrimonial para a organização dos **Dias Abertos Artes e Ofício | Novo Design**.

Programa de estágios

Em articulação com o Departamento de Desenvolvimento e Formação, foram orientados **17 estágios curriculares** de alunos dos cursos profissionais de Técnico de Multimédia, Desenho Digital 3D e Animação da Escola de Tecnologia Digital e **6 estágios curriculares** de alunos do curso profissional de Técnico de Multimédia da Escola Secundária Marquês de Pombal.

No âmbito de estágios do curso de **Animação da Escola de Tecnologia Digital**, foram animados **3 vídeos-testemunho**, que se encontram integrados, como recursos educativos, no site do DESCOLA.

Projetos locais

Bairros com Memória – Rego
Vidas e Memórias de Telheiras
Vidas e Memórias de Alcântara
Vidas e Memórias da Penha de França
Vidas e Memórias da Alta de Lisboa
Vidas e Memórias de Alvalade

Neste último projeto, em cocriação com o grupo de participantes do Projeto, foram realizadas **atividades de devolução**, tendo por base a recolha de memórias da comunidade de Alvalade, a saber: 5 exposições; 1 visita guiada; 1 ação de capacitação em Património cultural; 2 oficinas comunitárias alargadas/públicas na Livraria Barata; 1 peça de teatro/performance.

Participantes envolvidos nas oficinas comunitárias da memória: 380

Oficinas comunitárias de memória: 38

Entrevistas realizadas: 28

Vídeos-testemunho produzidos: 64

Vídeos-testemunho indexados para posterior divulgação: 120

Orientação de estágios curriculares: 23

Youtube – playlist Memórias de Lisboa (em articulação com a Marca e Comunicação): 100 vídeos

Parceiros do Programa Memórias de Lisboa

ADECAM – Associação para Defesa e Desenvolvimento do Campo Grande, Arquivo Municipal de Lisboa (Fotográfico e Videoteca), Árvore da Montanha Associação (AMA), Associação de Moradores do Bairro S. João de Brito, Associação de Residentes de Telheiras (ART), Associação de Residentes do Alto do Lumiar (ARAL), Associação de Residentes do Alto do Lumiar (ARAL), Associação Nacional de Apoio ao Desenvolvimento Investigação e Comunidade (ANADIC), Associação para o Desenvolvimento e Apoio Social do Bairro do Rego (ADAS-BR), Associação Pro Punk, Associação Pyra Teatro, Centro Social da Musgueira, Departamento de Desenvolvimento e Formação, Escola EB1 dos Coruchéus, Escola Profissional de Tecnologia Digital, Escola Secundária Marquês de Pombal, Escola Secundária Padre António Vieira, Escola Secundária Rainha Dona Leonor, Gerador, plataforma independente de jornalismo, cultura e educação, ISCTE, Instituto Universitário de Lisboa, Junta de Freguesia do Lumiar, SCML – Centro Comunitário de Telheiras, SCML - Centro de Promoção Social Alta de Lisboa, GEO, DAC, DRB, Arquivo Municipal de Lisboa (Fotográfico e Videoteca), Departamento de Desenvolvimento e Formação, Imprensa Municipal, DESCOLA.

Programa DESCOLA - Atividades Criativas para Alunos e Professores

Pilares	1 Uma Cidade Participada 3 Uma Cidade de Cultura, de Economia e Inovação 5 Uma Cidade que investe em Saúde e Educação
Objetivos Estratégicos	1 Reafirmar a Cultura como um direito acessível a todos de forma equitativa em todo o território da cidade 2 Valorizar e apoiar as comunidades produtoras de Cultura, estimular e reforçar o trabalho dos agentes culturais da cidade 3 Promover a formação contínua e a aprendizagem ao longo da vida 4 Salvar o Património material e imaterial de Lisboa 5 Garantir a visibilidade da dinâmica cultural da cidade 6 Reforçar os mecanismos participativos nas políticas culturais
ODS	4 Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

ODS	10 Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países
	11 Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis

O Programa de Valorização e Requalificação dos Serviços Educativos, está em curso desde 2014, tem como principais objetivos, renovar, revitalizar e melhorar a oferta de atividades culturais e educativas da DMC, colocando ao dispor dos munícipes e da cidade o conhecimento e a reflexão crítica produzidos no âmbito desta Direção Municipal, bem como promover uma gradual aproximação e alinhamento entre os Serviços Educativos da DMC e da EGEAC.

Embora não limite a sua ação ao público escolar, foi concebido neste âmbito o **Programa DESCOLA**, como um plano de articulação estratégica entre os setores educativos dos serviços e equipamentos culturais do Município de Lisboa (DMC e EGEAC), na sua relação com o público escolar. Dos 3 aos 18 anos (pré-escolar e escolaridade obrigatória).

Este Programa resulta de um trabalho de prospeção local dos constrangimentos e oportunidades de vários equipamentos culturais como teatros, museus, bibliotecas e arquivos, e da sua ponderação num contexto mais vasto à escala nacional e global.

No âmbito desta articulação estratégica pretende-se orientar a oferta educativa por linhas comuns, alicerçadas em valores partilhados e em boas práticas de mediação, numa lógica de coerência, continuidade e complementaridade, promovendo dinâmicas de aprendizagem em torno de projetos de natureza artística e cultural, ancorados numa multiplicidade de conhecimentos que integram os saberes formais e não formais com os saberes da experiência da vida.

Destacam-se na apresentação do Programa DESCOLA, os seguintes encontros: 1ª Conferência Cultura em Rede – Área Metropolitana de Lisboa; Conferência Youth – Action – Culture – Rumo à Democracia Cultural, Caldas da Rainha; Conferência Promoção e Dinamização Cultural e Educativa de Arquivos e Bibliotecas promovida pela Universidade Autónoma da Lisboa; Conferência Educação Não Formal – Vila Franca de Xira; Seminário de Mestrado em Educação, Práticas Artísticas e Inclusão, promovido pela Escola Superior de Educação de Setúbal; Projeto Cultural de Escola e Equipamentos Culturais, Lisboa; Bienal Cultura e Educação – Évora, Loures, Lisboa; apresentação no seminário de Mestrado em Educação, Práticas Artísticas e Inclusão, promovido pela Escola Superior de Educação de Setúbal.

Evidenciam-se as **262 ações promovidas**, envolvendo equipamentos municipais culturais, entre museus, bibliotecas, arquivos, monumentos, galerias, cinemas, teatros, valorizando a dimensão educativa do Património cultural da cidade. As atividades propostas no DESCOLA estão alinhadas com metodologias de aprendizagem não-formal, têm como referência as orientações das competências chave do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e filiam-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Parceiros

Parcerias estabelecidas com o intuito de unir esforços, rentabilizar recursos, integrar perspetivas, complementar competências e ações, chegar mais longe.

Orçamento Participativo

Pilares	1 Uma Cidade Participada 3 Uma Cidade de Cultura, de Economia e Inovação 4 Uma Cidade Solidária
Objetivos Estratégicos	1 Reafirmar a Cultura como um direito acessível a todos de forma equitativa em todo o território da cidade 2 Valorizar e apoiar as comunidades produtoras de Cultura, estimular e reforçar o trabalho dos agentes culturais da cidade 3 Promover a formação contínua e a aprendizagem ao longo da vida

Objetivos Estratégicos	4 Salvaguardar o Património material e imaterial de Lisboa 5 Garantir a visibilidade da dinâmica cultural da cidade 6 Reforçar os mecanismos participativos nas políticas culturais
ODS	1 Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares 4 Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos 5 Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas 8 Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos 10 Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países 11 Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis 12 Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis 13 Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos 17 Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

O **Orçamento Participativo de Lisboa** (OP) corresponde ao exercício de uma intervenção cidadã informada, ativa e responsável nos processos de governação local, mais especificamente, na decisão participada de uma parcela do Orçamento Municipal de Lisboa.

Em 2023 a DMC manteve a monitorização e execução dos projetos vencedores em anos anteriores, destacando-se as ações realizadas para o estudo e definição de local de futura colocação de:

Monumento às Vítimas da Escravatura

Edificação de um memorial, com o objetivo de homenagear as vítimas e celebrar a abolição da escravatura e tráfico de pessoas escravizadas.

Monumento ao Cônsul Aristides de Sousa Mendes

Execução de um memorial ao Cônsul Aristides de Sousa Mendes, tendo em conta a sua carreira diplomática e os seus notáveis feitos humanitários de dimensão global. Monumento a erigir em betão branco delineado a partir do próprio traçado da sua assinatura, a que recentemente foi atribuída a categoria de Património da humanidade pela UNESCO.

Portugal em Lisboa

Este projeto tem como objetivo a colocação de uma peça de arte pública no espaço urbano com a palavra Lisboa, em que cada letra simboliza uma dimensão cultural relacionada com a cidade.

Monumento aos Movimentos Feministas

Projeto em fase de desenvolvimento, prevê-se a sua instalação no topo do Parque Eduardo VII, visando assinalar a manifestação ali ocorrida no dia 13 de janeiro de 1975. Tratou-se da primeira manifestação feminista na cidade de Lisboa, convocada pelo Movimento de Libertação das Mulheres.

Projetos cofinanciados

Pilares	1 Uma Cidade Participada 2 Uma Cidade Sustentável 3 Uma Cidade de Cultura, de Economia e Inovação 5 Uma Cidade que investe em Saúde e Educação
Objetivos Estratégicos	2 Valorizar e apoiar as comunidades produtoras de Cultura, estimular e reforçar o trabalho dos agentes culturais da cidade
ODS	11 Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis 12 Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis 13 Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos 17 Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

Enquadrados pelo financiamento da União Europeia, a DMC tem sob a sua gestão diversos projetos cofinanciados na área da Cultura. Destacam-se:

Projeto Melhorar a Oferta Cultural e de Espaços Multiusos. Ação Requalificação Integral do Edifício do MUDE – Museu do Design e da Moda

A Empreitada de Requalificação Integral do edifício do MUDE - Museu do Design e da Moda, a cargo da SRU-Sociedade de Reabilitação Urbana no âmbito do Contrato de Mandato celebrado entre o Município e esta empresa municipal (detida a 100% pelo Município), visa requalificar um edifício emblemático da baixa pombalina, situado atualmente na Rua Augusta nº24, no antigo edifício do BNU.

Detentor de um acervo considerado uma das mais importantes coleções de design e de moda a nível internacional, adquirida, em 2002, pela Câmara Municipal de Lisboa, composto por cerca de 1000 objetos de mobiliário e utilitários de design, o MUDE conta ainda com 1200 peças de alta-costura, representativas dos momentos artísticos mais marcantes do século XX. O objetivo do programa museológico e do projeto de arquitetura é transformar um edifício pensado como um espaço fechado, hierárquico e segregado que refletia uma cultura autocrática, num lugar vivo, inclusivo e dinâmico que promova a experiência plena e participativa dos seus visitantes. Para o concretizar, define-se a abertura ao público da maioria das áreas de acesso restrito do antigo banco, transformando-as em espaços públicos para atividades educacionais, residências de designers, centros de documentação, debates e encontros. É também projetado um sistema de circulação multidirecional e fluido, de modo a oferecer múltiplas opções para que cada visitante possa alcançar as diferentes áreas públicas e escolher os seus percursos. As múltiplas valências do museu desenvolvem-se na configuração espacial atual ou reativam espaços originais, que se encontravam fechados, preservando os elementos fundamentais do projeto de Tertuliano Marques e Cristino da Silva de modo a reforçar a identidade do quarteirão.

O Projeto Next Generation EU, realizado no âmbito do **Programa de Recuperação e Resiliência** (PRR), instrumento nacional do Mecanismo de Recuperação e Resiliência aprovado pela CE, integrado no pacote extraordinário de financiamento aprovado pela Comissão Europeia para dotar os países da Zona Euro de instrumentos destinados à recuperação económica e social, contou com a realização de **70 atividades de artes performativas, Lugar de Cultura – Quinta Alegre**.

Projeto Access Cultura para Todos | ACCESS to Culture for all Citizens

Este projeto é uma parceria entre as cidades de Londres, Amesterdão, Dublin, Sofia, Vilnius, Riga, Tallin e Lisboa, que em conjunto submeteram uma candidatura ao programa de financiamento URBACT (Programa Europeu de Aprendizagem e Troca de Experiências na Promoção do Desenvolvimento Urbano Sustentável).

O objetivo deste projeto é obter uma melhor compreensão das comunidades para que se possam desenvolver ações culturais mais inclusivas que capacitem a população.

Iniciado em setembro de 2019, trabalha sobre a premissa de que o valor intrínseco da Cultura tem sido amplamente reconhecido e documentado, bem como a importância da sua contribuição para o bem-estar dos cidadãos e desenvolvimento das comunidades.

Este projeto identifica a importância crítica da Cultura nas estratégias de desenvolvimento das cidades, e o desafio de envolver os cidadãos através de ações inclusivas. As cidades envolvidas têm consciência que as atuais políticas e estratégias culturais locais não alcançam ou proporcionam benefícios de igual forma para todos os cidadãos e, como tal, há um acesso desigual à oferta cultural nas cidades e aos impactos positivos que a Cultura traz à vida de todos os cidadãos. O objetivo deste projeto é conseguir compreender melhor as comunidades e as suas motivações e barreiras para que se possam desenvolver ações culturais mais inclusivas que capacitem a população.

Este é um projeto de estratégia e planeamento. As atividades a desenvolver têm como objetivo a construção de um Plano Estratégico Local, desenvolvido em articulação com as restantes cidades europeias, mas adequado às necessidades, ambições e capacidades de cada cidade. Lisboa irá reunir vários grupos de parceiros, identificados como personalidades e organizações com contributos na área, solicitando-lhes contributos à discussão do tema e à construção do plano. Na primeira fase do projeto serão realizados dois encontros transnacionais com o objetivo de delinear um plano de trabalho conjunto, partilha e troca de boas práticas e articulação de metodologias de trabalho entre as oito cidades participantes.

O Plano de Ação a desenvolver nesta rede URBACT e no Grupo Local URBACT de Lisboa refletir-se-á nas estratégias futuras para a Cultura na cidade de Lisboa, com o valor acrescentado de que este trabalho resultará de uma ampla partilha de experiências e boas práticas de oito capitais europeias, bem como do processo de aprendizagem fornecido pelos especialistas do URBACT.

No entanto, reconhece-se igualmente que a Cultura não é acessível a todas as pessoas, sendo esta uma preocupação partilhada entre as cidades participantes – para mais informações: <https://urbact-access.eu/shares/the-neighbourhood-we-are-now-discovering>.

De atividades realizadas em 2023, destacam-se as que se efetuaram para a freguesia de Santa Clara. O programa **Histórias e memórias da Charneca** tem como intuito servir de alicerce para o reconhecimento e valorização da identidade patrimonial local, na senda de outros projetos que realizados pelo DPC (desde 2014) assentes na investigação histórica, registo e recolha de memórias (como fontes históricas) junto dos cidadãos, a par da divulgação, sensibilização e preservação do Património histórico-cultural local da cidade. Tem a colaboração de outros serviços da Câmara Municipal de Lisboa (Urbanismo, Cadastro, Educação, Museus, etc.) na partilha de informação sobre o território e sua ocupação humana, bem como de entidades locais/externas.

Projeto Europeu Erasmus+

O **Erasmus+** é o Programa europeu para a educação, formação, juventude e desporto para o período 2021 a 2027 e visa potenciar o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os cidadãos, para o reforço da identidade europeia, do crescimento sustentável, da coesão social e da empregabilidade das pessoas.

Promove o trabalho das organizações no âmbito de parcerias europeias ou internacionais com um vasto leque de intervenientes públicos e privados e fomenta a partilha de conhecimento e a inovação nas áreas da educação, formação, juventude e desporto.

Em 2023 a DRB foi parceira, juntamente com o PL2030, Dokk1 (Aarhus) e Biblioteca De Krook (Gent).

People Power Partnership

Programa Europa Criativa – Comissão Europeia

O projeto europeu com mais 13 cidades parceiras, de 11 países, que em cocriação envolvem um total de 104 jovens adultos na realização de 13 produções específicas, envolve, entre outros equipamentos, a Biblioteca de Marvila.

Na fase 2, em 2023/2024, em conjunto com a equipa criativa do projeto europeu, os artistas desenvolvem uma produção em grande escala para apresentar no espaço público, que une as produções anteriores como um todo. Após a estreia, o espetáculo será apresentado em digressão junto de alguns parceiros do projeto e em alguns festivais internacionais. Ao longo do projeto, no total dos 14 parceiros, haverá 26 *performances*. Durante o período de quatro anos do projeto,

os artistas têm a oportunidade de trabalhar juntos cerca de 10 semanas no total. Cada jovem artista viaja para, pelo menos 4 países diferentes.

O PPP promove uma troca entre os jovens artistas e a equipa criativa em pé de igualdade, o que leva à capacitação de ambos os grupos. É uma abordagem inovadora que se mantém contra os requisitos da "política cultural democrática do século XXI" (Dea Vidović, Fundação Cultural, Zagreb / Adeste +), pois, além do processo participativo, dissemina os resultados artísticos para grandes audiências.

Os dois aspetos - participação e resultado artístico - são igualmente importantes. Essa troca entre pares oferece a oportunidade de criar ligações profissionais e pessoais entre si e também com as organizações.

As produções do PPP são desenvolvidas para o espaço público, com foco em questões socialmente relevantes. Para o trabalho de criação na fase 2, todos os artistas atuam como coautores, ou seja, contribuem com temas como base para as produções das suas vidas pessoais em relação a questões relacionadas à sociedade, convivência, ecologia, etc.

As *performances* específicas são declarações sociopolíticas de alto impacto pela diversidade e pela mudança em relação à maneira como as pessoas pensam sobre o meio ambiente. Os temas de cada uma das 13 produções anteriores fluem para a produção principal da digressão em grande escala.

O projeto integra, também, o espaço público digital, alcançando especificamente os vários grupos-alvo dos jovens, independentemente de sua origem social, onde eles passam a maior parte do tempo livre: com seus *smartphones* no espaço virtual da Internet. Usando um aplicativo de gamificação especialmente desenvolvido, o PPP preenche a lacuna entre o mundo virtual e o mundo real, exibindo elementos das produções em um mapa digital da cidade usando GPS, criando assim um nível de comunicação virtual.

Foi dada continuidade à participação da DMC no projeto, através da integração de elementos das equipas da DAC e da DRB na produção, execução e acompanhamento do projeto final, com a apresentação de um espetáculo de grande escala, o Face T(w)o, envolvendo 32 bailarinos em palco, na Quinta das Conchas (Lumiar).

Redes culturais nacionais

Pilares	1 Uma Cidade Participada 3 Uma Cidade de Cultura, de Economia e Inovação
Objetivos Estratégicos	2 Valorizar e apoiar as Comunidades produtoras de Cultura, estimular e reforçar o trabalho dos agentes culturais da cidade 5 Garantir a visibilidade da dinâmica cultural da cidade
ODS	4 Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos 5 Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas 8 Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos 10 Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países 11 Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis 12 Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis 13 Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos 17 Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

Artemrede

No ano de 2016 o Município de Lisboa integrou esta Associação, que tem por missão a promoção da qualificação e desenvolvimento dos territórios onde atua, valorizando o papel central dos teatros e de outros espaços culturais, enquanto polos dinamizadores e promotores das artes e da cidadania.

No presente, para além do Município, fazem parte desta rede os municípios de Abrantes, Alcanena, Alcobça, Almada, Barreiro, Moita, Montemor-o-Novo, Montijo, Oeiras, Palmela, Pombal, Santarém, Sesimbra, Sobral de Monte Agraço e Tomar.

Associação Portuguesa de Bibliotecários e Arquivistas (BAD)

A BAD foi fundada em 1973 e tem entre os seus principais objetivos: fomentar a investigação nas áreas relativas aos setores profissionais em causa; promover o aperfeiçoamento científico, técnico e cultural dos seus associados tendo em vista a plena consciência da sua identidade ética e profissional; defender o direito à informação na perspetiva de um desenvolvimento integral.

PORPAV - Associação da Calçada Portuguesa

A PORPAV - Associação da Calçada Portuguesa tem como finalidade a proteção, a promoção e a valorização da Calçada Portuguesa, enquanto Património cultural e fator de identidade. Nessa medida, e considerando que a Câmara Municipal de Lisboa defende a salvaguarda e valorização da calçada portuguesa, enquanto expressão material que envolve um processo de criação artística e uma técnica de aplicação assentes numa tradição cultural na cidade.

Associação de Rede de Judiarias

A Associação da Rede de Judiarias, fundada em 2011, pretende conjugar a valorização histórica e patrimonial com a promoção turística, com o intuito de promover a descoberta de uma forte componente da identidade portuguesa peninsular.

O Município de Lisboa integra a Direção desta rede, no âmbito da qual promoveu a descoberta da herança judaica que marca inquestionavelmente a cidade.

Mosteiros de Portugal, Associação das Cidades com Mosteiros Património da Humanidade

A DMC apoiou e participou, na medida da sua disponibilidade e responsabilidades, no acompanhamento e desenvolvimento de iniciativas no âmbito da Rede Mosteiros de Portugal, Associação das Cidades com Mosteiros Património da Humanidade.

Redes culturais internacionais

Pilares	1 Uma Cidade Participada 3 Uma Cidade de Cultura, de Economia e Inovação
Objetivos Estratégicos	2 Valorizar e apoiar as Comunidades produtoras de Cultura, estimular e reforçar o trabalho dos agentes culturais da cidade 5 Garantir a visibilidade da dinâmica cultural da cidade
ODS	4 Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos 5 Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas 8 Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos 10 Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países

ODS

- 11 | Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis
- 12 | Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis
- 13 | Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos
- 17 | Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

Associação Internacional das Cidades e Entidades do Iluminismo (AiCEi)

A Associação Internacional de Cidades e Entidades do Iluminismo (AiCEi) nasce a partir do Fórum do Iluminismo que teve lugar em 2001, consolidando-se como uma Associação com a aprovação dos Estatutos na cidade de Valência, em maio de 2007.

Esta Associação é composta por cidades, entidades, Municípios, associações, museus e universidades, que possuem uma importante herança – tangível e intangível – do período do Iluminismo, e tem como objetivo estudar o período do Iluminismo nos seus diferentes campos de manifestação: arquitetura, arte, urbanismo, pensamento, ciência e valores humanísticos.

Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU)

A organização Cidades e Governos Locais Unidos representa e defende os interesses dos governos locais de todos os continentes, independentemente da dimensão das suas comunidades. Tem como missão ser a voz e o defensor mundial dos governos locais democráticos, promovendo os seus valores, objetivos e interesses, por meio da cooperação entre governos locais da comunidade internacional. Atualmente cabe à Câmara Municipal de Lisboa a copresidência do Comité da Cultura juntamente com as cidades do México e Buenos Aires.

Eurocities

A rede Europeia Eurocities (www.eurocities.eu) foi fundada em 1986. Congrega um grande número de cidades europeias, com o objetivo de possibilitar a partilha de conhecimento e ideias focadas em sete grandes áreas de intervenção – economia, ambiente, assuntos sociais, cultura, sociedade do conhecimento, mobilidade e cooperação, nas quais se promovem e desenvolvem soluções inovadoras, através de grupos de trabalho, projetos, atividades e eventos organizados pontualmente, com a participação das diversas cidades parceiras. Constituída, maioritariamente, por membros dos governos locais e municipais das diferentes cidades europeias, procura reforçar o seu papel junto das instituições europeias.

EUFCN - European Film Commissions Network

A EUFCN - European Film Commissions Network é uma associação sem fins lucrativos que apoia e promove a indústria e a cultura cinematográficas europeias.

Os seus principais objetivos são criar uma rede das European Film Commissions mais ativas; promover a troca de informações entre os membros; apoiar o desenvolvimento de pesquisas de locais e oportunidades de filmagem; e realizar atividades profissionais e educativas para os seus membros.

Os seus objetivos são desenvolver o intercâmbio de informações entre os membros; melhorar a pesquisa de locais e as possibilidades de filmagem; realizar ações de formação profissional e pedagógica para os membros; abordar as questões das Film Commissions junto das instituições públicas, das organizações turísticas, da comunidade europeia e da indústria cinematográfica; Apoiar e incentivar a criação de novas Film Commissions; organizar presenças conjuntas em festivais de cinema e feiras comerciais; elaborar diretrizes para as Film Commissions; adquirir e implementar projetos financiados pela União Europeia, a fim de analisar as necessidades dos produtores de cinema e televisão com novas soluções para a indústria cinematográfica.

Europeana

A Europeana é uma das infraestruturas de serviços digitais da União Europeia, operacionalizada pela Fundação Europeana, o seu objetivo é assegurar o desenvolvimento de uma plataforma digital para a preservação e divulgação do Património cultural da Europa, através da partilha de conteúdos digitalizados por museus, galerias, bibliotecas

e arquivos um pouco por toda a Europa. A participação da DMC nesta rede é assegurada pela Hemeroteca Municipal e pelo MUDE.

Like - European Cities and Regions for Culture

Criada em 1994, a Like é uma rede de cidades e regiões europeias, que pretende contribuir para o desenvolvimento de políticas culturais na Europa que potenciem a construção de uma Europa de Cultura, feita pelos territórios, que estimule a abertura de novos horizontes e soluções criativas para os desafios culturais europeus.

On The Move.Org

On The Move.Org é uma rede de entidades culturais constituída por 40 membros, de mais de 20 países de todo o mundo, que se dedica ao tratamento de questões relacionadas com a mobilidade internacional dos artistas.

Entre a sua atividade, destacam-se o lançamento de *open calls*, a manutenção de uma base de conhecimento, disponível online, no seu website, com mais de 60 guias de oportunidades de financiamento a projetos culturais, e a prestação de informação especializada, como vistos e legislação fiscal. Disponibiliza ainda relatórios e publicações temáticas, realizam trabalhos de investigação e promovem a conceção de programas de desenvolvimento profissional para artistas e organizações culturais.

A participação da DMC nesta rede é assegurada pela DAC / Loja Lisboa Cultura.

Rede de Cidades Cervantinas (RCC)

Em 2017, coincidindo com o final da Comemoração do IV Centenário da Morte de Miguel de Cervantes, criou-se em Alcalá de Henares a Rede de Cidades Cervantinas; a primeira plataforma que reúne 15 cidades vinculadas à vida e obra de Miguel de Cervantes, na Europa, África e América. A Rede tem como missão a difusão da obra e da vida de Miguel de Cervantes e a promoção do diálogo, do respeito pelo outro e da vontade de alcançar sonhos e objetivos, Pilar para o desenvolvimento das suas comunidades.

União de Cidades Capitais Ibero-Americanas (UCCI)

A União de Cidades Capitais Ibero-Americanas é uma organização não governamental de caráter intermunicipal, sem fins lucrativos, cujo fim primordial é estabelecer um quadro que constitua um modelo de convivência pacífica e desenvolvimento solidário, bem como a consolidação de uma consciência que permita o melhor entendimento e a cooperação entre os povos no âmbito ibero-americano. Em 2017, Lisboa foi a Capital Ibero-Americana de Cultura. Em 2023, participou no seminário ibero-americano: Diálogos Para A Cooperação, Impulso e Fortalecimento Das Empresas Culturais e Criativas Da Região, que decorreu na cidade do México, entre os dias 5 e 7 de setembro de 2023. Este seminário foi realizado âmbito de um Projeto de Cooperação técnica da UCCI 2022-2023, “Incubadora de Empresas Culturais. Economia Criativa Como Estratégia Para La Reativação Económica e Fortalecimento Das Indústrias Culturais E Criativas”.

World Cities Culture Forum (WCCF)

Fundada em 2012 pelo Presidente da Câmara Municipal de Londres, A World Cities Culture Forum é uma rede colaborativa de cidades globais, de âmbito internacional, que visa promover a Cultura como parte vital das políticas urbanas. Atualmente é uma importante plataforma que permite aos líderes das cidades mundiais manterem ativa uma agenda comum para o desenvolvimento de um futuro urbano sustentável através da Cultura, em perfeito alinhamento com a Agenda 21 da Cultura, da qual a cidade de Lisboa é signatária. Lisboa aderiu a esta rede em 2018, tendo neste âmbito participado na sua atividade regular.

Relacionamento com a comunidade académica

Pilares

- 1 | Uma Cidade Participada
- 3 | Uma Cidade de Cultura, de Economia e Inovação
- 5 | Uma Cidade que investe em Saúde e Educação

Objetivos Estratégicos	2 Valorizar e apoiar as Comunidades produtoras de Cultura, estimular e reforçar o trabalho dos agentes culturais da cidade 5 Garantir a visibilidade da dinâmica cultural da cidade
ODS	4 Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos 5 Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas 10 Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países 11 Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis

Foi dado seguimento à definição de um modelo de colaboração com as universidades, mais continuado e estruturado, alargando-o a todos os serviços e equipamentos com potencial para trabalhar com a Academia. Esta colaboração centra-se na cidade de Lisboa e na sua história, mas também no seu presente e no seu futuro. Em 2023, destaca-se:

A continuação da **Monitorização da Rede de Bibliotecas de Lisboa**, a **Permuta de Publicações** que como o nome indica é um programa de troca de publicações entre as diferentes instituições, no sentido de promover os trabalhos desenvolvidos.

Transversalidade com outras áreas de intervenção autárquica

Pilares	1 Uma Cidade Participada 2 Uma Cidade Sustentável 3 Uma Cidade de Cultura, de Economia e Inovação
Objetivos Estratégicos	5 Garantir a visibilidade da dinâmica cultural da cidade 6 Reforçar os mecanismos participativos nas políticas culturais
ODS	4 Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos 11 Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis 12 Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis 17 Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

A relação com os outros Pelouros é um eixo de trabalho prioritário, foi assegurada a continuidade do trabalho de parceria, sobretudo com as áreas de governação que trabalham matérias essenciais para o desenvolvimento sustentável – economia e inovação, educação, ambiente, desenvolvimento local, direitos sociais, orçamento participativo.

Centro de Dados da Cultura

Durante o ano de 2023 iniciaram-se os trabalhos de colaboração com o CGIUL para a construção do projeto de Centro de Dados da Cultura. Participámos no workshop organizado pelo CGIUL e a Nova| IMS – Information Management School no qual foram selecionadas três propostas com valor para continuar. No final do ano iniciaram-se as reuniões regulares para preparação do projeto que irá decorrer ao longo de 2024.

Ambiente e Espaços Verdes

Deu-se continuidade ao trabalho realizado com a E-Nova, através do projeto de promoção de boas práticas de eficiência energética nos edifícios do Pelouro da Cultura (DMC e EGEAC), iniciado em 2016. Em 2023 continuou-se a monitorização dos consumos energéticos dos equipamentos da DMC.

Direitos Sociais

Conselho Municipal para a Igualdade (CMI)

A presença da DMC foi assegurada na estrutura consultiva do município de Lisboa que promove a participação igualitária dos cidadãos no planeamento, nas políticas e nas decisões do município que diretamente os afetam.

Plano Municipal de Voluntariado

Este Plano foi criado para valorizar o programa de voluntariado e divulgar o Banco de Voluntariado de Lisboa, sensibilizando para a componente de voluntariado cultural, trabalhando com as associações culturais e melhorando os canais de informação e de comunicação existentes.

Lisboa Aberta

A DMC continuou a participar no projeto Lisboa Aberta, iniciativa que pretende implementar uma política de dados abertos do Município de Lisboa, os quais podem ser acedidos, utilizados, modificados e partilhados por qualquer pessoa ou entidade sem restrições de uso. Esta política pretende potenciar a participação dos cidadãos, incentivar a reutilização e partilha dos dados, estimular o empreendedorismo e a inovação.

Habitação e Desenvolvimento Local

Programa BIP/ZIP – Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária de Lisboa

O Programa BIP/ZIP – Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária de Lisboa foi criado em 2011 pela autarquia como um instrumento de política pública municipal, que visa dinamizar parcerias e pequenas intervenções locais de melhoria dos “habitats” abrangidos, através do apoio a projetos levados a cabo por juntas de freguesia, associações locais, coletividades e organizações não-governamentais, contribuindo para o reforço da coesão socio-territorial no município.

A dinamização de projetos pensados para e pelas comunidades locais, suprimindo as suas necessidades a diversos níveis e pondo a concorrer, para isso, as forças locais e a própria comunidade, são o objetivo deste programa, com consequências diretas em termos de empregabilidade, formação, atuação nos domínios da saúde, educação, junto dos idosos, jovens desempregados, ou de grupos vulneráveis.

Foi dada continuidade à participação da DMC no Programa, através da integração de elementos da equipa da DAC na avaliação e validação das entidades promotoras em cada projeto, bem como a integração da DMC no Júri do Programa.

Recursos Humanos | Desenvolvimento e Formação

Acolhimento de Estágios

Manteve-se a disponibilidade para acolher estágios no âmbito dos programas de estágios geridos pelo Departamento de Desenvolvimento e Formação.

Em 2023, acolhemos **25 estágios profissionais, 4 estágios de valorização profissional, 4 estágios Programa Erasmus+**.

Regulamento Geral para a Proteção de Dados (RGPD)

As recomendações resultantes da “Auditoria externa de avaliação de conformidade do Município de Lisboa com o Regulamento Geral de Proteção de Dados” (2023), acompanham as conclusões obtidas no âmbito da realização do Relatório de Autodiagnóstico realizado pelas UO’s entre 2021 e 2022, bem como o Relatório de Diagnóstico dos Registos das Atividades de Tratamento, que decorreu entre maio de 2022 e março de 2023. As necessidades de intervenção na área da proteção de dados são corporizadas pelo Despacho n.º 89/P/2023, de 30 de maio – ponto 5, as quais integram os seguintes vetores:

Responsabilidade pelo tratamento dos dados

OE 1.1: Legitimação do processamento de dados, assegurando que a CML tem a legitimidade para processar todos os dados pessoais, nomeadamente revendo os contratos com os seus municípios e com os seus parceiros, bem como outros consentimentos necessários.

OE 1.2: Gestão de terceiros e revisão contratual, garantindo a segurança dos dados pessoais dos municípios no decorrer de processamento de dados pessoais por/de entidades terceiras.

Segurança do tratamento

OE 2.1: Processo de elaboração e monitorização de avaliações de impacto de dados pessoais, através da implementação de uma ferramenta para descrever o processamento, avaliar a necessidade e proporcionalidade do mesmo, determinar a conformidade com os requisitos do RGPD, ajudar a gerir os riscos para os direitos e liberdades de pessoas singulares, que resultam do processamento de dados pessoais e determinar as medidas apropriadas para abordar esses riscos.

OE 2.2: Modelo de gestão de incidentes para a privacidade, definindo mecanismos que permitam ao Município de Lisboa uma reação rápida e eficaz caso ocorra um incidente relacionado com a perda de dados pessoais.

OE 2.3: Reforço de sistemas de informação, capacitando o Município de Lisboa de ferramentas tecnológicas que permitam endereçar a temática da Segurança de Informação com maior robustez e garantir um alinhamento técnico com os requisitos do RGPD.

Qualidade/exatidão da informação

OE 3: Desenho/Revisão de processos alinhados com o RGPD, garantindo que a CML cumpre com os novos direitos dos cidadãos exigidos pela regulamentação, minimizando os riscos de exposição e incumprimento face aos direitos dos titulares dos dados.

Arquitetura de segurança das redes e dos sistemas de informação

OE 4.1: Definição do modelo de governação de dados, definindo o modelo de governo para a gestão dos dados da organização, envolvendo a nomeação de um Chief Data Officer (CDO).

OE 4.2: Definição das normas para a segurança de informação, revendo as políticas e aplicações que processam dados pessoais garantindo que as configurações atuais estão alinhadas com os princípios de privacy by design e de privacy by default e asseguram um nível de segurança adequado.

OE 4.3: Modelo para a gestão de acessos e identidades dos processos RGPD, através da definição da gestão do modelo de controlo de acessos/regras de acessos.

Gestão documental

OE 5.1: Definição do modelo de gestão documental para o RGPD, desenvolvendo um modelo de gestão documental que permita ao Município de Lisboa classificar os seus documentos, aplicarem políticas de retenção de forma transversal e gerirem o seu arquivo físico e digital de uma forma eficiente, segura e eficaz.

Cultura de proteção de dados

OE 6.1: Comunicação do RGPD, garantindo que todos os canais de comunicação do Município de Lisboa contêm avisos alinhados com o RGPD, permitindo notificar os munícipes do uso a dar aos seus dados pessoais, bem como obter o consentimento de forma explícita.

OE 6.2: Definição de um programa de formação e sensibilização, realizando sessões de formação internas com o intuito de capacitar os colaboradores com o conhecimento necessário acerca do RGPD e qual o impacto que este terá na sua atividade.

A aplicação destes vetores de intervenção prioritária, na tipologia de atividades a realizar, segue cinco eixos de atuação operacional: Gerir e Monitorizar, Sensibilizar, Diagnosticar, Implementar, Verificar.

Estes vetores de intervenção prioritária estão enquadrados nas linhas de orientação das GOP 2022-2026 da Cidade de Lisboa, a saber:

Pilar 1 - Uma Cidade Participada

Cidade Inteligente

Medidas:

5. Modernizar e reforçar tecnologicamente os serviços tendo em vista a desmaterialização de processos e procedimentos.

6. Assumir como prioritário acelerar a modernização dos Sistemas de Informação Corporativos da CML, a desmaterialização de processos e procedimentos e as infraestruturas Estratégicas de Informação.

Mobilizar o Universo CML

Medidas:

1. Levantamento de necessidades de formação dos trabalhadores, visando a sua adequação às novas exigências da CML e consequente criação e execução de um novo Plano de Formação Geral de cada serviço.

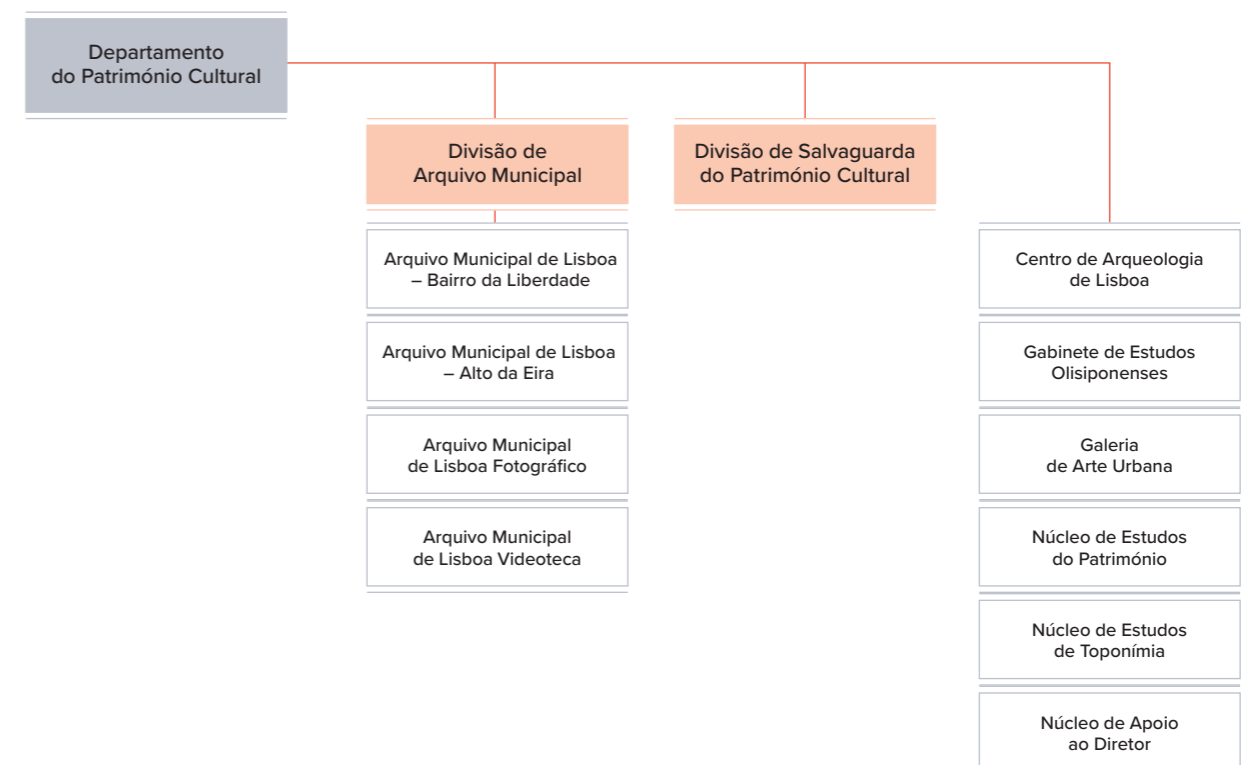
Departamento de Património Cultural

Pilares	1 Uma Cidade Participada 2 Uma Cidade Sustentável 3 Uma Cidade de Cultura, de Economia e Inovação
Objetivos Estratégicos	2 Valorizar e apoiar as comunidades produtoras de Cultura, estimular e reforçar o trabalho dos agentes culturais da cidade 4 Salvar o Património material e imaterial de Lisboa
ODS	4 Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos 11 Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis 13 Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos 17 Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

O Departamento de Património Cultural (DPC) engloba na sua estrutura a Divisão de Arquivo Municipal (DAM) e a Divisão de Salvaguarda do Património Cultural (DSPC). Tem ainda a seu cargo a gestão do Centro de Arqueologia de Lisboa (CAL), do Gabinete de Estudos Olisiponenses (GEO), da Galeria de Arte Urbana (GAU), do Núcleo de Estudos de Património (NEP) e do Núcleo de Toponímia (NT).

A equipa do DPC é constituída por **75 pessoas**.

Para a gestão dos seus equipamentos e atividades o DPC dispôs de um **orçamento de 784 770,00€**.



Centro de Arqueologia de Lisboa

Pilares	1 Uma Cidade Participada 2 Uma Cidade Sustentável 3 Uma Cidade de Cultura, de Economia e Inovação
Objetivos Estratégicos	4 Salvar o Património material e imaterial de Lisboa
ODS	4 Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos 17 Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

O **Centro de Arqueologia de Lisboa (CAL)** é destinado a todos que investigam, trabalham e querem conhecer melhor as diferentes dimensões da arqueologia de Lisboa.

Atualmente, fruto de um entendimento institucional entre a autarquia e a tutela (Direção Geral do Património Cultural), o CAL, além de ser uma unidade orgânica técnica de apoio à ação da Câmara Municipal de Lisboa na área da arqueologia, é o repositório preferencial do imenso espólio exumado na cidade, pretendendo ser igualmente o da documentação de registo produzida. Pode considerar-se um arquivo da arqueologia lisiponense, cujas potencialidades têm de ser desenvolvidas e fruídas pública e cientificamente, garantindo que a memória da cidade transita de geração para geração.

Prémios

Em 2023 foram atribuídos **13 prémios**, a saber:

O **CAL** foi agraciado com um Prémio de Mérito pela *Society for Historical Archaeology* pela “gestão e promoção do incrível Património arqueológico de Lisboa e por ser um defensor no estudo e na preservação dos recursos arqueológicos de Lisboa”;

Projeto Lisboa Romana: Felicitas Iulia Olisipo: Menção Honrosa em Marketing e Comunicação pela APOM;

Documentário **Ecos da Cidade dos Mortos**, foi premiado em Festivais Internacionais:

- Best Historical Documentary - 2023 Golden Giraffe Film Festival (França);
- Best Educational Film - 8 & Halfilm Awards 2023 (Itália);
- Best Documentary Feature - 2023 TopShot International Film Festival (Polónia);
- Best Feature Documentary - Silver Anhuma Award 2023 Tietê International Film Awards (Brasil);
- Best Feature Documentary, Best Narrator Documentary, Best 3D Documentary e Best Director Documentary - 2023 Lens Fame International Film Festival (Índia);
- Best Documentary Feature - 2023 Tokyo International Short Film Festival (Japão);
- Menção honrosa 2023 Fox International Film Festival (Itália);
- Menção honrosa 2023 Zagreb International Film Festival (Croácia);
- Menção honrosa 2023 Athens International Art Film Festival (Grécia);
- Menção honrosa 2023 Ogeechee International History Film Festival (Estados Unidos).

Voluntariado

O Programa do Banco de Voluntariado da CML visa a participação de munícipes e outros cidadãos nos processos de limpeza e colagem de cacos cerâmicos, pertencentes a conjuntos artefactuais arqueológicos, depositados nos acervos municipais, recuperados a partir de escavações arqueológicas na cidade. No Projeto **Cacos com História: Remontar a história de Lisboa**, que pretende envolver a comunidade no tratamento e processamento de espólio arqueológico cerâmico e azulejar, contamos com a participação de **3 voluntários**.

Efemérides, visitas orientadas e percursos

Em 2023 celebrámos os **10 Anos do CAL**, com um conjunto de atividades oferecidas, contando com **100 participantes**. As atividades promovidas passaram pela **abertura do espaço** ao cidadão, **Dia Aberto no CAL**, uma **visita orientada** e a **exibição do documentário «Ecos da Cidade dos Mortos»**, com **160 participantes**.

No âmbito das **Jornadas Europeias do Património** foi apresentada a palestra - **Os Povoados fortificados da Pré-História na Estremadura: um Património que quer viver**, no Palácio das Galveias e foi realizado um **Dia Aberto no CAL**, com a realização de um **percurso orientado - Bom Sucesso - Histórias de um Património vivo, e oficinas de Arqueologia (100 milhões em 30 minutos, Vestígios com História e Pequenos Arqueólogos: Grandes Descobertas)**. Estas atividades contaram com **60 participantes**.

No âmbito das **Jornadas Europeias de Arqueologia**, foi apresentada a palestra **A Pré-História de Lisboa: novos dados, novas questões**, na Sociedade de Geografia de Lisboa, com **18 participantes**.

Duas **visitas guiadas** ao **Geomonumento do Rio Seco** e aos **Fornos de Cal** da Rua Eduardo Barrada, no âmbito da **Recriação de Pré-história**, que se realizaram em parceria com a Junta de Freguesia da Ajuda, na Ajuda, registando-se um total de **60 participantes**.

Esta atividade consistiu numa reconstituição de Pré-História, com recriação das várias atividades (caça, culinária, tecelagem, cerâmica, etc.) com a realização prévia de um workshop de cerâmica pré-histórica.

No quadro do Projeto **Lisboa Romana**, iniciou-se a atividade **Jornadas sobre Alimentação Romana**, com o desenvolvimento de uma linha promocional da gastronomia de época romana, junto das Escolas de Hotelaria de Lisboa e do Estoril, tendo-se promovido a realização de **2 sessões** nas 2 escolas parceiras, com palestras e workshop, nas respetivas Escolas. Foram ainda realizadas **três oficinas/workshops** promocionais acerca do **Garum: Sabores de outros tempos**, em parceria com a empresa Selo de Mar, nas instalações do CAL, com um total de **60 participantes**.

Integrada na **Semana Cultural dos Cemitérios** a exibição do documentário **Ecos da Cidade dos Mortos**, no Cemitério dos Prazeres, com **40 participantes**.

Este filme realizado no âmbito do **Projeto Lisboa Romana** – Felicitas Iulia Olisipo, resulta de uma colaboração entre o Centro de Arqueologia de Lisboa / CML e a ERA Arqueologia e mostra, pela primeira vez, num registo audiovisual e didático a verdadeira dimensão das estruturas funerárias romanas de Olisipo, concentradas ao longo da via de acesso ao norte da cidade, correspondente à atual Rua de Santo Antão.

Recorrendo a recriações arqueológicas virtuais em 3D, a animações, a imagens de arquivo e depoimentos, o filme transporta-nos para a época romana, explicando como os cidadãos de então encaravam a morte e os ritos funerários dos seus entes próximos. Revela também como os romanos não sepultavam os mortos dentro dos limites ou muralhas das cidades, mas antes no exterior, junto aos acessos, de modo a poder aceder facilmente aos túmulos, mas também para que quem passasse nas vias pudesse partilhar da memória dos falecidos. Rodrigo Banha da Silva, consultor científico do projeto salienta o facto de se poder reconhecer muitas das nossas tradições funerárias nos rituais desta época. As mais recentes descobertas são também mostradas, revelando como através dos objetos que acompanham os corpos, dos registos escritos e das estruturas criadas para acomodar os falecidos para a eternidade, se pode conhecer um pouco melhor como eram e como pensavam os lisboetas desses tempos.

Ainda no âmbito do Projeto **Lisboa Romana**, e em parceria com a Divisão de Promoção e Comunicação Cultural, foram produzidos, **9 episódios**, que estão disponíveis no site do Projeto, integrados na série denominada **Aqui há Romanos**, alusivos à presença romana no território de Olisipo, e aos 10 anos do CAL.

Conferências, Colóquios, Debates e Oficinas

Integrado no Projeto **Lisboa Romana** romana **Jornadas Gastronomia Romana**, realizaram-se **duas palestras**, de promoção da gastronomia de época realizadas na Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril, Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa, Escola de Hotelaria de Setúbal com **135 participantes**.

O **Colóquio Arroios**, no Instituto Alemão, com **115 participantes**, realizado em parceria com o GEO, com o intuito de divulgar os estudos e investigações relacionadas com a História do território afeto à freguesia de Marvila.

Com o objetivo de divulgar os trabalhos de arqueologia realizados na cidade de Lisboa e de criar um espaço de partilha sobre as matérias de arqueologia, teve lugar o **IV Encontro de Arqueologia de Lisboa**, no Teatro Aberto, com a participação de **118 participantes**, a apresentação de **26 comunicações** e de **5 Posters**, que posteriormente serão alvo de publicação.

O Congresso Internacional, **Olisipo: Entre Mares**, integrado no projeto Lisboa Romana, decorreu no Centro Cultural de Belém, contou com a participação de **13 conferencistas** e **45 autores** de poster e uma audiência de **242 participantes**.

O programa **Arqueologia no Bairro** visa aproximar o público dos resultados de intervenções arqueológicas realizadas na cidade de Lisboa, destacam-se **3 sessões** (Silos Medievais do Palácio de Santa Helena – Freguesia de Santa Maria; Fábrica Napolitana (Alcântara) e Loteamento da Av. das Forças Armadas - Avenidas Novas). Estas sessões contaram com **28 participantes**.

No âmbito do **Congresso Internacional Historiografia das Cidades**, na Fundação Calouste Gulbenkian, procedeu-se à apresentação da conferência “Acerca de um programa de Estudos da Pré-história de Lisboa”, por Carlos Didelet.

No **VI Encontro Indústria História e Património**, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, foi apresentada a comunicação “Cal: da extração à edificação em Lisboa”, por António Marques.

XII Encontro de Arqueologia do Sudoeste Peninsular – Aljaraque (Huelva), 2022 – Elaboração e entrega do artigo “Vila Pouca, novos dados, novas materialidades. Um dos locais mais importantes da Pré-história de Lisboa?” que será publicado em 2024, no âmbito do XIII EASP que terá lugar em Casas Viejas (Cádiz), onde está prevista a apresentação de outro trabalho relativo a Lisboa.

Descobrimo o passado: a ciência de estudar ossos antigos – no âmbito do programa de Workshops do CAL, consistindo numa sessão prática e teórica anual, de proximidade para público em geral, que visa divulgar os diferentes materiais e fontes de conhecimento arqueológico. Em 2023 versou sobre a antropologia biológica, “Descobrimo o passado: a ciência de estudar ossos antigos”, pela Professora Susana Garcia do ISCSP/UNL.

Exposições

No âmbito da **exposição de Arqueologia – Hotel de São Domingos**, foi assinado um Acordo de Cedência de longa duração estabelecido com esta unidade hoteleira, no âmbito do qual se permite a exposição em permanência de espólio arqueológico exumado no antigo Convento de S. Domingos (constituído por 23 peças.), depositado no CAL pela empresa ERA Arqueologia.

No âmbito do Programa de celebração dos **90 anos dos Serviços Culturais da CML**, o CAL procedeu à montagem e desmontagem de exposição alusiva à atividade arqueológica da CML, no Edifício do Campo Grande, em articulação com os colegas do Laboratório de Conservação e Restauro. Foi também feita uma visita orientada ao CAL.

Requalificação do espaço público

Colocação e elaboração de conteúdos para painel informativo, colocado da **Estrada do Bracal** (Monsanto), alusivo à escoada vulcânica existente, em articulação com a UIT – Norte.

Investigação

Foram apoiados **24 investigadores** independentes e de várias instituições (para estudo de diversos conjuntos de espólios para estudos cerâmicos, antropológicos, faunísticos, laboratoriais, etc.).

Salientamos ainda o projeto **Cartografia Antiga**, onde se realizaram **35 registos** (relatórios finais) de estruturas arqueológicas georreferenciadas de diferentes períodos, com vista à elaboração de uma BD de plantas cronológicas SIG.

A prospeção por Georadar, referente à **Proposta 21558 – Troço Entrincheirado de Carnide**, uma solicitação do Gabinete de Projeto de Estrutura Verde da Direção Municipal de Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia. Neste âmbito rececionaram-se e avaliaram-se os resultados do relatório realizado pela empresa ERA Arqueologia.

Serviço educativo

Fundamental para a divulgação e sensibilização patrimonial dos cidadãos e em particular junto da comunidade educativa, o Serviço Educativo do CAL promove oficinas diversas (Mosaicos Romanos; Vestígios com História; Tecer na Pré-história; Tabuinhas de cera; Pequenos Arqueólogos, Grandes Descobertas), tendo realizado **25 sessões**, com a presença de **963 participantes**.

Este serviço promoveu ainda a realização de um conjunto de percursos (Pelos Subúrbios de Olisipo; Pré-história e os primeiros agricultores; Núcleo Industrial do Bom Sucesso; Histórias do Campo de Santa Clara; Águas-Vivas de Lisboa; Que aconteceu ao Hospital Real de Todos-os-Santos; Pedras que fazem a História de Lisboa) e visitas orientadas ao CAL e ao seu Laboratório de Conservação e Restauro. Foram realizadas **26 ações**, com **328 participantes**.

No âmbito da missão corrente do CAL relativa à **salvaguarda e preservação de espólio arqueológico lisboeta**, destacam-se as seguintes ações:

- Receção de espólio: 168 contentores, 1 caixa e 25 elementos pétreos (provenientes de 39 intervenções arqueológicas);
- Inventariação: 647 documentos tratados, que originaram 235 novos registos na BD;
- Intervenções: 275 peças do vasto espólio arqueológico exumado no subsolo de Lisboa (cerâmico, pétreo, vítreo, metálico, entre outros).

Igualmente, no âmbito dessa mesma missão, mas em apoio a outros serviços da CML, há a destacar: **Intervenção de Conservação e Restauro do Coletor Pombalino da Rua da Prata** – por solicitação do Departamento de Saneamento, através da elaboração de parecer acerca das metodologias, soluções e produtos a utilizar nesta empreitada, bem como o acompanhamento técnico da obra;

Plano Geral de Drenagens de Lisboa – Emissão de pareceres (aceitação de espólios), participação em reuniões com a equipa do Projeto e com a equipa de Arqueologia, assim como em visitas à obra em curso, no âmbito do apoio à empreitada, desde 2016.

Redes Sociais

Facebook: 13 534 seguidores, 265 publicações;

Instagram: 2 151 seguidores, 281 publicações;

Twitter: 301 seguidores, 286 publicações.

Gabinete de Estudos Olisiponenses

Pilares	1 Uma Cidade Participada 3 Uma Cidade de Cultura, de Economia e Inovação 5 Uma Cidade que investe em Saúde e Educação
Objetivos Estratégicos	4 Salvaguardar o Património material e imaterial de Lisboa
ODS	4 Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

O Gabinete de Estudos Olisiponenses (GEO) dispõe de um dos mais completos acervos bibliográficos, cartográficos, iconográficos e arquivísticos sobre Lisboa, acessível ao público para consulta, que resulta, em grande parte da acumulação de valiosos arquivos pessoais, de entre os quais se destacam os de Augusto Vieira da Silva, Matos Sequeira, Pastor de Macedo, Tinop e de outras figuras ilustres de Lisboa, como Duarte Pacheco.

As principais linhas de atividade são a cooperação com a comunidade científica (Universidades, Centros de investigação, etc.) para o estudo e a reflexão sobre a cidade, o apoio de instituições culturais, nacionais e estrangeiras, através de ações de estudo ou divulgação da história de Lisboa, a colaboração com os diversos serviços da Câmara Municipal de Lisboa na resposta a questões de interesse para o município, a organização de atividades e dinamização de uma oferta cultural e educativa diversificada, direcionada, designadamente, para as Escolas e Juntas de Freguesia, que contribua para valorizar o Património histórico e cultural da cidade junto da comunidade, a conservação, tratamento e a atualização das coleções

documentais do Centro de Documentação, disponibilizando informação aos utilizadores e ainda manter e desenvolver os serviços de referência, presenciais e à distância.

Serviço Educativo

- **Projeto Escola Nómada** – OIL-Santa Clara e OIL-Lumiar projeto de formação a jovens em territórios desfavorecidos com financiamento PRR (2023-2025), com **35 sessões** e **45 participantes**;
- **Universidades Seniores** – Sessões nas Universidades Seniores de Alcântara, Estefânia e São Domingos de Benfica, com **70 sessões** com uma média de **20 participantes**;
- Visitas guiadas ao Palácio do Beau Sejour, **15 visitas** e **225 participantes**;
- Visita ao Convento da Graça por José Garcia no âmbito do **OpenConventos**, Projeto de divulgação do Património religioso em Lisboa, **30 participantes**.

Comunicação

106 publicações e **8694 seguidores** no **Facebook** e site do Gabinete. As publicações refletiram os projetos e serviços desenvolvidos no Gabinete bem como os eventos culturais levados a cabo pelo GEO ou em parceria com outras instituições congéneres, designadamente, através de exposições, projetos de investigação e publicações.

Biblioteca e Arquivo

Atendimento presencial e online de 495 munícipes

- **6 469 documentos consultados**, em contexto de Sala de Leitura e através da consulta online, por leitores internos e externos à CML, independentemente do fim a que se destinam;
- **Reprodução de 10 947 documentos**, a partir de imagens digitalizadas ou com recurso à digitalização, respeitando as regras técnicas e administrativas correspondentes;
- **28 022 registos de documentação** em Bases de Dados (Demografia, DocBase, Xarq.);
- **Tratamento arquivístico** do Espólios Pastor de Macedo, Vieira da Silva e Gustavo Matos Sequeira.

Conferências

- Sessão **Em dia de Reis falar de rainhas** com intervenções de Isabel Lousada (CISNOVA), Vania Pinheiro Chaves (CLEPUL), autora do livro “Albertina de Lucena: 1879-1950”, Maria Carlos Lino Aldeia, e da oradora convidada Maria Adelina Amorim (CHAM), que assinalou o Centenário da Travessia Aérea do Atlântico Sul, tópico abordado por Albertina de Lucena na sua poesia;
- **Colóquio Arroios: O Espaço, Memória e Vivências**, iniciativa organizada pelo GEO e CAL e com o apoio da DDF, em parceria com a Junta de Freguesia de Arroios e o Goethe-Institut Lisboa, e que teve como principal objetivo o estudo e a divulgação da história dos territórios que compõem a freguesia, entendidos na sua dispersão no espaço e no tempo, cruzando várias perspetivas e dinâmicas de entendimento dos acontecimentos, com intervenções de Guilherme Cardoso, Aquilino Machado, Maria João Figueiroa, Deolinda Folgado, Hélia Silva, Delminda Rijo, Fátima Aragonez, Inês Mendes Silva, Arlette Figueira, José Machado Pais, Carlos Didelet, Paulo Rebelo, Catarina Bolila, José Manuel Garcia, Vasco Custódio, Carlos Boavida, Célia Pilão e a Presidente da JF Arroios, Madalena Natividade, Vogal da Cultura, Luís Francisco Sousa, com **100 participantes**;
- Colóquio **As Artes por Arroios**, no Palácio do Beau Séjour, organizado pelo GEO, Instituto de História da Arte – NOVA FCSH / IN2PAST e Junta de Freguesia de Arroios, com **60 participantes**;
- **Sessões Medievais on-line**, com um total de **270 participantes**;
- **Os contextos medievais do Palácio de Santa Helena** – Nuno Neto (Neoépica);
- **Lisboa, a cidade “esposada” e “viúva” do seu rei João**– Maria Helena da Cruz Coelho (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra - FLUC);
- **As três fases da Sé românica de Lisboa** – Paulo Almeida Fernandes (Museu de Lisboa-EGEAC);
- **D. Afonso IV e a sua cidade de Lisboa** – Bernardo Vasconcelos e Sousa (IEM / NOVA-FCSH);
- **Lisboa na Antiguidade Tardia/início da Alta Idade Média: uma perspetiva desde a arqueologia** – Rodrigo Banha da Silva (CAL);
- **Uma torre de documentos no castelo: o que guardava Lisboa?** – Filipa Roldão – CH-UL (Centro de história da Universidade de Lisboa);
- **Lisboa Medieval: uma cidade entre civilizações** – Manuel Fialho (GEO-CML);
- **Comércio e alianças anglo-portuguesas antes da Expansão Marítima** – Tiago Viúla de Faria (IEM-FCSH/NOVA) em direto no Facebook;

- **Lisboa na analística medieval portuguesa: notícias de e sobre a cidade nos anais medievais** – Covadonga Valdaliso (CH-ULisboa) em direto no Facebook;
- **12.º Ciclo de Conferências Relações Luso-Italianas** com **210 participantes**;
- **Leonardo Turriano e a produção fabril em Portugal no primeiro quartel do século XVII: o seu contributo no complexo tecnológico-militar de Barcarena (Oeiras)** – João Luís Cardoso;
- **Come Alfeo e Aretousa. Dialogo tra i diversi fronti di un bacino geografico-culturale** – Stefanos Antoniadis;
- **Duas pinturas italianas do séc. XVII: uma investigação em curso** – Luciano Pappagallo;
- **A presença da arte italiana na literatura portuguesa do século XX: A sugestão renascentista de Augusto Abelaira** – Eugenio Lucotti (Università Ca’ Foscari- Venezia);
- **A Villa renascentista de conceção italianizante na região de Lisboa - espaço arquitetónico, artes e paisagem** – Amílcar Gil Pires (Universidade de Lisboa);
- **Elvira de Vilhena, Condessa de Pontével: fundadora da igreja da Encarnação de Lisboa** – Luísa Colen (Arquivista Igreja da Encarnação). Conferência no GEO e em direto no Facebook;
- **Masucci o Batoni? le scelte italiane della casa di Braganza nella seconda metà del XVIII secolo** – Sabina de Cavi (IHA-UNL);
- Conferências **Convento de São Domingos de Lisboa: História, Memória, Arqueologia**, com um total de **30 participantes**;
- **História de um convento invisível** – Hélia Silva – CML/ GEO;
- **Exumando o passado – o contributo da arqueologia e antropologia para a história de São Domingos.** – Filipe Oliveira e Marina Lourenço – Era-Arqueologia;
- **Sepultamentos e práticas funerárias no Convento São Domingos (séc. XVI-XIX)** – Delminda Rijo – CML/ GEO. Conferências presenciais e em direto no Facebook;
- Mesa Redonda **Drama e Espetáculo São Vicente, Mártir, na Obra de Afonso Álvares**. Sacristia do Mosteiro de São Vicente, com **25 participantes**;
- Sessão de apresentação do livro **Colectividades de Lisboa - Freguesia da Penha de França** de Maria João de Figueiroa Rego, no Museu Nacional do Azulejo. Colaboração CML/DMC/DPC.GEO e Junta de Freguesia da Penha de França, com **130 participantes**;
- Sessão de apresentação do livro **Mutação Urbana na Lisboa Medieval**, de Manuel Fialho, com **60 participantes**;
- Sessão de apresentação do livro **Arquitetura dos Portugueses em Marrocos**, de Pedro Dias, com **25 participantes**;
- Sessão de apresentação do livro **Os diletos das Imagens**, de Aurélio Lopes e Vítor Serrão, com **35 participantes**;
- **7.º Congresso de História Local**, em parceria com HTC / FCSH NOVA, Fundação Mário Soares e a BAD.

Conferências externas

- **Contributos para a memória da I República na freguesia de Arroios: os edis republicanos (1908-1926) do Município de Lisboa**, Eunice Relvas (Colóquio de Arroios no Goethe-Institut Lisboa);
- **A Freguesia Histórica dos Anjos no século XVII. Retrato histórico-social de um espaço “periurbano”**, Delminda Rijo / Fátima Aragonez (Colóquio de Arroios, Goethe-Institut Lisboa);
- **As Colectividades da Freguesia de Arroios**, Maria João Figueiroa (Colóquio de Arroios no Goethe-Institut Lisboa);
- **O Convento de Arroios**, José Manuel Garcia (Colóquio de Arroios, Goethe-Institut Lisboa);
- **Damião de Góis: cronista de Lisboa e de D. Manuel I**, José Manuel Garcia, Câmara Municipal de Alenquer;
- **Localizar a Mesquita Aljama de Lisboa**, Hermenegildo Fernandes (CH-ULisboa), Jacinta Bugalhão (UNIARQ), Manuel Fialho (GEO-CML), Colóquio Internacional Reversibilidade dos Espaços Sagrados. Al-Andalus, Mediterrâneo Ocidental (XI-XIII);
- **Exposição Mundo Português, 1940. A Grande Encenação**, Eunice Relvas, Escola Secundária Amélia Rey Colaço;
- **Aspetos dos itinerários do rei D. Manuel I**, José Manuel Garcia, Sociedade de Geografia de Lisboa;
- **A imagem de Lisboa como expressão do poder de D. Manuel I**, José Manuel Garcia, colóquio A Crónica de el-Rei D. Afonso Henriques e o seu tempo: das suas histórias às suas materialidades no Museu de Conde Castro Guimarães em Cascais;
- Comunicação sobre a corte de D. Manuel I em Lisboa apresentada no Centro Cultural do Machico no âmbito do XV Colóquio do Mercado Quinhentista de Machico, José Manuel Garcia;
- **A Hemeroteca Municipal de Lisboa: A relevância do futuro dos periódicos do passado**, I Congresso de História Pública em Portugal, na Torre do Tombo;
- **A magnífica Torre de Belém entre a defesa de Lisboa e a ostentação do poder manuelino**, proferida no âmbito do Curso de Verão A freguesia de Belém: quadros da história de Lisboa, organizado pela Academia Portuguesa da História e a Junta de Freguesia de Belém, José Manuel Garcia;
- **Verbetes de A. Vieira da Silva. Um arquivo sobre iconografia de Lisboa na Coleção do GEO**, Congresso Internacional Historiografia das Cidades, pelo IHA(UNL), CML, BNP, ANTT, Ana Cristina Leite e Elisabete Gama;

- **A importância da coleção Júlio de Castilho para a olisipografia**, no Congresso Internacional Historiografia das Cidades, na Fundação Calouste Gulbenkian, Eunice Relvas;
- **A mortalidade na freguesia histórica das Mercês, em Lisboa (1784-1789). Caracterização e ritualização**, Seminário Internacional Sociedade, Emoções, Sentimentos, Minho, por Delminda Rijo (on-line);
- **O papel da Misericórdia de Lisboa no cenário pós-terramoto de 1755. Entre a ruína patrimonial e a ininterrupção da assistência fúnebre aos mais desfavorecidos**, III Congresso Internacional as Cidades na História, Guimarães, Delminda Rijo;
- **O Município de Lisboa durante a I Guerra Mundial: Desafios e práticas económico-sociais**, no III Congresso Internacional As Cidades na História. Economia, em Guimarães, Eunice Relvas;
- Comunicação na semana dos cemitérios organizada pela Divisão Cemiterial, Sofia Vasconcelos;
- **A Casa dos Bicos na iconografia de Lisboa dos séculos XVI a XVIII**, Comemoração dos 500 anos da Casa dos Bicos organizada pela EGEAC– José Manuel Garcia;
- **Lisboa Medieval entre civilizações. Do Islão à Cristandade**, Manuel Fialho. Lição na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa;
- **O Conde de Sabugosa e Júlio de Castilho, história de uma amizade**, na Biblioteca Nacional de Portugal no âmbito da Sessão Evocativa do centenário da morte do 9º Conde de Sabugosa;
- **Liderança local no feminino: Almada e Lisboa (1976-2017)**, Eunice Relvas, no Congresso Almada. 50 Anos de Cidade, 50 Anos de Liberdade, Fórum Municipal Romeu Correia, Almada;
- Participação na mesa-redonda **Reuse the Cith** no âmbito do projeto reHabit: ConventLx, Hélia Silva, Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa;
- **História de um convento invisível**, Hélia Silva.

Exposições

- **Terramoto de 1755 na coleção e obras impressas do GEO;**
- **Rumo ao 25 de abril;**
- **Jardins Botânicos em Lisboa (séc. XIX-XX);**
- **Convento de São Domingos de Lisboa**, em parceria com a ERA, Arqueologia.

Investigação

- Projeto Olisipógrafos: os cronistas de Lisboa - Biografias de Augusto Vieira da Silva e de Luís Pastor de Macedo;
- Projeto "Reconstituição de Paróquias e História da População de Lisboa: do Século XVI até ao Terramoto de 1755";
- Projeto Artes e Ofícios de Lisboa antiga;
- Reconstituição da Lisboa Medieval e dos Descobrimentos;
- Projeto "D. Manuel I e Lisboa- 1495-1521";
- Organização de Workshop no âmbito das Comemoração dos 850 Anos da chegada das Relíquias de S. Vicente a Lisboa;
- Projeto "Vereadores da Câmara Municipal de Lisboa na I República. Dicionário Biográfico";
- Projeto PIPA - O Convento de S. Domingos de Lisboa: reflexos da transformação de uma sociedade de época Moderna – CSD-LX 2021-2025;
- Co-organização com o HTC-História Territórios e Comunidades da NOVA FCSH/CEF-UC, Fundação Mário Soares e Maria Barroso e da BAD, do VII Congresso de História Local: conceitos, práticas e desafios na contemporaneidade: 25 de Abril de 1974 - A Revolução Terra a Terra”, na Fundação Mário Soares e Maria Barroso em Lisboa; Roteiro sobre as fortificações de Lisboa;
- Projeto "Ementas século XIX";
- Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril: Projeto A caminho do 25 de abril.

Publicações E Edições

- Coletividades de Lisboa - Penha de França, em parceria com a Junta de Freguesia da Penha de França;
- São Vicente, Lisboa 850 anos, no âmbito das comemorações dos 850 anos da chegada das relíquias de São Vicente – Recolha de informação, paginação, apoio a edição (1000 + 450 brochuras distribuídas pelos vários equipamentos da DMC e colaboradores);
- Atas do Colóquio de São Vicente, atividade em parceria com o CAL e a Junta de Freguesia de São Vicente – Recolha de informação, paginação, apoio a edição (100 livros distribuídos pelos vários equipamentos da DMC e colaboradores e disponibilização online).

Galeria de Arte Urbana

Pilares	<ul style="list-style-type: none"> 1 Uma Cidade Participada 2 Uma Cidade Sustentável 3 Uma Cidade de Cultura, de Economia e Inovação 5 Uma Cidade que investe em Saúde e Educação 6 Uma Cidade Resiliente e Segura
Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> 1 Reafirmar a Cultura como um direito acessível a todos de forma equitativa em todo o território da cidade 2 Valorizar e apoiar as comunidades produtoras de Cultura, estimular e reforçar o trabalho dos agentes culturais da cidade 3 Promover a formação contínua e a aprendizagem ao longo da vida 5 Garantir a visibilidade da dinâmica cultural da cidade 6 Reforçar os mecanismos participativos nas políticas culturais
ODS	<ul style="list-style-type: none"> 1 Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares 4 Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos 5 Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas 11 Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis 12 Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis 17 Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

A **Galeria de Arte Urbana (GAU)** desenvolve uma estratégia municipal para a arte urbana, enquanto processo de promoção da salvaguarda do Património cultural da cidade de Lisboa, não apenas para prevenir atos vandálicos, mas sobretudo no sentido de promover o trabalho desta comunidade artística, da sua ligação à cidade e da percepção destas práticas com quem usufrui do espaço público da cidade, sendo esse o principal palco de atuação da GAU. Para cumprir esta estratégia a GAU centra a sua atuação num conjunto de áreas essenciais à boa prossecução das suas prioridades.

A GAU tem a missão de promover a Arte Urbana, estabelecendo um diálogo entre cidade e espaço público, artistas e residentes / visitantes.

A sua atividade pretende disseminar uma consciência patrimonial, sensibilizar para as questões e problemas da regeneração urbana, promover a proteção do Património, estimular o respeito pelos múltiplos discursos criativos existentes na cidade, estimular a pesquisa, o conhecimento e o reconhecimento da arte urbana, desconstruir estereótipos e preconceitos associados à arte urbana, estimular a fruição dessas formas de expressão cultural, promover a renovação da intervenção artística no espaço público, promover a cidadania artística, promover a inclusão social.

Com uma estratégia vocacionada para a promoção da arte urbana e, simultaneamente, para a salvaguarda do Património e prevenção do aparecimento de intervenções vandálicas, a componente pedagógica das atividades desenvolvidas pela GAU assenta na realização de oficinas, workshops e visitas guiadas de arte urbana, direcionados para a população escolar, para a comunidade local e público em geral.

Intervenção artística

• **A Lata Delas**, um projeto que visa promover e valorizar o trabalho artístico desenvolvido por artistas mulheres nas ruas da cidade. Duas jovens artistas, Arashida e Pitanga que desenvolveram um projeto artístico dentro do tema 'Orange the World! Uma campanha das Nações Unidas, de Ativismo contra a Violência de Género;

- Intervenção de Kuril Chto, artista de rua nascido na Rússia, **A guerra ainda não acabou**, para assinalar o dia 24 de Fevereiro data em que se marca 1 ano da guerra na Ucrânia, na Rua Damasceno Monteiro, Graça;
- Intervenção por Styler, inspirada na fauna e na flora da Madreus / Beato, uma parceria com a Junta de Freguesia do Beato;
- Pintura de caixas da EDP, pelo artista Manoel Quitério em 8 freguesias da cidade de Lisboa;
- Mural de arte urbana por Mariana Santos dentro do Projeto de Inovação Comunitária (PIC) de um grupo de alunos da Pós-graduação de Desenvolvimento Local Colaborativo, em parceria da Fundação Aga Khan Portugal e a Universidade Católica do Porto (UCP) no Bairro Horizonte;
- Mural para a comemoração dos 49 anos da Revolução de Abril, parceria da GAU e CCB para assinalar a data com intervenção dos Boa Hora Estúdio, na Avenida da Índia. Com esta intervenção de Arte Urbana celebra-se esta data através de referências ao universo gráfico do pintor Abel Manta, à condição feminina nos anos 70, à conquista da Liberdade e à força e importância da imprensa escrita da época;
- Intervenção de Arte Urbana no muro que circunda o Hospital Curry Cabral, na Rua Ivone Silva, promovida pelo Turismo de Portugal com o apoio da GAU e a curadoria e produção da CrackKids. A temática foi o Muro dos Oceanos, que contou com colaboração do Oceanário de Lisboa trazendo uma dimensão de aproximação da ciência com a arte. Os artistas que participaram foram: Catarina Glam, Lisboa; Malibu Ninjas, Almada; Mariana Malhão, Porto; Regg, Lisboa; Godmess, Porto; Mariana Rio, Porto; Tiago Galo, Lisboa; Gonçalo Mar, Setúbal; Daniela Guerreiro, Faro; Styler, França / Portugal; Franky Sticks, Roterdão, Holanda; Jaqueline Arashida, Brasil;
- Pintura mural na Igreja dos Navegantes no âmbito da Jornada Mundial da Juventude pela artista colombiana ZURIK, com a obra **O Milagre**;
- Balneários Parque Tejo – renovação dos balneários de apoio ao Parque Tejo pelo artista Tosco, que criou uma intervenção que nos remete para a utilização de bicicletas e torna interessante a sua inserção na zona do Parque Tejo, projecto que contou com o apoio da DMAEVCE;
- Mural de serigrafias no âmbito do programa Bairro em Festa na freguesia de Arroios, iniciativa de colocação de cartazes do projecto artístico comunitário e educativo Mais Plurais em prédio devoluto da CML no Largo Cabeço de Bola;
- **16.º Aniversário da Fundação José Saramago** celebrado com a inscrição de uma das mais icónicas frases do escritor no espaço público, numa iniciativa com a Fundação José Saramago, e desenho do artista João Varela numa parede junto à Casa dos Bicos;
- Intervenção de arte urbana pelo artista Alex Ferrer, **Floresce o Dom da Amizade**, na Rua das Fontainhas em Alcântara com o apoio da JF de Alcântara e da GAU;
- Mural **Dar cara ao talento** por Vanessa Teodoro, com o apoio da Santa Casa da Misericórdia e promovido pela associação 55+, executado na fachada da Casa do Impacto, na Rua da Rosa;
- **Um corpo é um território de Sossego** projecto do Colectivo Queer Art Lab, na Rua Gualdim Pais, nas traseiras da Travessa da Amorosa 20-32 em Xabregas, a cargo dos artistas Time For The Oniric, Noah Zagalo, Bruna Borges e Marina Panerai;
- Residência artística de Alice Pasquini na freguesia de Santa Clara, a artista contemporânea italiana cujo trabalho incide em superfícies urbanas, galerias e museus por todo o mundo, deixou a sua marca pela freguesia de Santa Clara através de um percurso de nove intervenções *site-specific* em espaços como janelas, portas e caixas de electricidade, inspirando-se nas suas emoções e relações com as pessoas da freguesia com organização e apoio do Festival Todos, do Instituto Italiano de Cultura de Lisboa e da Galeria de Arte Urbana;
- No âmbito da celebração dos **50 anos Universidade Nova de Lisboa**, e com a parceria do Centro Regional de Informação das Nações Unidas para a Europa Ocidental (UNRIC), lançamos uma open call com vista à intervenção artística no Campus Universitário NLS - NOVA School of Law, em muro inserido na área do Campus de Campolide da Universidade Nova de Lisboa, com uma área de cerca de 250 m². Em resultado foi selecionado o artista italiano Michelangelo Marra;
- Ainda no âmbito das comemorações dos 50 anos da Universidade Nova de Lisboa foi instalada uma peça escultórica **Business & Pleasure** (ou Joana), de autoria do artista Superlinux, no Campus Universitário NOVA SBE – Nova School of Business and Economics;
- Colocação de um telão no muro de suporte da Calçada do Ferragial, na Travessa do Cotovelo, no âmbito das iniciativas promovidas pela Associação (ANICP) pelas comemorações do **Dia Nacional das Conservas**.

36 artistas participantes

76 peças de arte urbana realizadas

21 projetos

Festival MURO LX_2023

É um acontecimento que, de dois em dois anos, se reveste de grande relevância, que reflete e materializa a política e a linha de orientação programática para o graffiti e para a arte urbana. Decorreu no eixo Cais do Sodré / Alcântara / Belém, abrangendo as freguesias de Misericórdia, Estrela, Alcântara e Belém. A temática central do Festival foi a Mobilidade, tendo em conta a dinâmica do território e da cidade, assumindo o espaço público como cenário natural para a intervenção de arte urbana. Contou com a intervenção de mais de **30 artistas de arte urbana**.

Um dos grandes objetivos estratégicos é a criação de núcleos extensos e variados de obras, que conferem uma posição de referência no domínio da arte urbana produzida em Lisboa, (sempre na ordem das dezenas), de índole e dimensão variada – da escala monumental à dimensão próxima de um cartaz, que afirmam Lisboa no panorama mundial da *street art*.

Articular a dinâmica **território vs parceiros**, com a estratégia de mobilidade da cidade de Lisboa, permitiu desenvolver uma alteração estratégica profunda na 5.ª edição, estabelecendo o Eixo Cais do Sodré » Alcântara » Belém como o território alvo do Festival.

Artistas participantes

Bisco Smith, Colectivo Rua, Fiumani, Kampus, Malibu Ninjas, Obey SKTR, Oker, OTMS, Pariz One, Pedro Gramaxo, Round1, Sen, Sepher Awk, Spray Lover 86, Superlinux, Thunders Crew, Vile.

Exposições

- No Espaço Multiusos da Junta de Freguesia da Misericórdia decorreu **Thunders Till The End** do coletivo **Thunders Crew**;
- Instalação **Landscape Specimens – Memória Digital do artista Pedro Gramaxo** no Hall de entrada da Estação de comboios da Estação do Cais do Sodré;
- **PAP Underdogs 10 anos**, com apresentação de vídeos do Programa de arte pública da Underdogs e da GAU;
- **Instalação** de duas peças **Anjos – Aparição II e III** de Superlinux (Cais do Sodré e Centro de Arqueologia de Lisboa);
- **Block Party** – B-Boy Battle, Acool Club, Orteum, Kroniko, Maskarilha, Kwan;
- **Concerto / Palestra Válvula**, António Jorge Gonçalves, LBC Souldjah na estação de metro do Cais do Sodré;
- **Concerto Chelas É O Sítio**, Danny the Dawg, Rato do Chinês, Sam The Kid & DJ Big, em DJ set, Espaço Alcantara;
- **Skoola Jam Session**, Metro de Lisboa / Estação Cais do Sodré;
- **Cinema A Vida em Fotografias**, Festival MURO 2016, VSP 2007 WIP, Martha Cooper;
- Oficinas de pintura de skates (Crack Kids), tipografia em Led (Crack Kids), pintura de tote bags (vasco Costa), Masterclass de Fotografia de Arte Urbana (José Vicente);
- Skoola Fora de Casa – mostra de trabalhos e realização de oficina de intervenção em espaço público;
- Conversa **Warm Up Talks Dedicated** conversa sobre Street Art x Graffiti, moderada pela GAU (Hugo Cardoso) e Dedicated, com a presença de artistas do Festival, concretamente – EKO, MOLIN e MOSAIK;
- Apresentação de relatório **SKOOLA**, pela Escola Superior de Educação de Lisboa, promovendo-se uma conversa entre os professores-investigadores do Relatório, Abel Arez, Manon Marques, um responsável por uma das marcas/instituições (Santa Casa da Misericórdia, Casa do Gil, Casa Pia) que apoiam a Skoola e facilitadores;
- Apresentação do livro **A Cidade em Diálogo**, sobre os 10 anos do Programa de Arte Pública Underdogs;
- **Conversa informal** com o artista australiano Sofles, realizada na Dedicated.

1 210 000 m2 de área de intervenção;

200 000 metros perímetro;

8 240 m2 de intervenção artística;

87 artistas participantes;

33 peças de arte urbana;

4 exposições;

3 instalações;

8 workshop de arte urbana;

7 conversas;

9 visitas guiadas;

4 concertos/espetáculos;

3 sessões de cinema

Arte Urbana e Desporto

Um dos objetivos na renovação do espaço público é a disponibilização de áreas para a prática de atividade física e artística, sem restrições à utilização.

- Requalificação de campo de basquetebol do Moinho do Penedo, em Monsanto, da autoria do Projeto Ruído;
- Intervenção no campo de jogos do Bairro Portugal Novo, Olaias, no âmbito da Festa Criola, pela artista Moami;
- Mural no Estádio José de Alvalade, pelo artista Daniel Eime.

1 400 m2 de área de intervenção

3 artistas participantes

3 peças de arte urbana

Programa de Arte Pública Underdogs

Parceria com a Galeria Underdogs para o Programa de Arte Pública. A Underdogs é uma plataforma cultural sediada em Lisboa, que promove um trabalho com artistas portugueses e internacionais, ligados ao universo da arte contemporânea de inspiração urbana, com o objetivo de estabelecer relações de proximidade e diálogo entre criadores, público e a cidade.

Em 2023 o tema tratado foi **O sagrado, o profano e o efémero**. Através desta parceria realizaram-se intervenções com 3 artistas Fairey Aka OBEY, Mr. Panik, Fiumani.

Programa de Celebrações dos 50 Anos de 25 Abril

No âmbito das celebrações dos 50 anos do 25 de Abril foi desenvolvido um mural com 4 artistas: Tamara Alves, Mariana Malhão, Petra Preta, Moami, para renovação do **Mural Salgueiro Maia** da Universidade Nova de Lisboa/ FCSH, na Av. de Berna.

6 artistas participantes

3 peças de arte urbana

Festival Iminente

Em 2023 foi assegurada a colaboração com o Festival Iminente, desta vez realizado no Terreiro do Paço, com uma abordagem diferente sob o mote **uma cidade sem margens, só com centros**.

A GAU garantiu o apoio à realização dos workshops e exposição **Bairros**, que consiste numa programação de curadoria partilhada entre o Iminente e as restantes entidades envolvidas. Desde a primeira edição do Festival que crianças, jovens e profissionais dos territórios intervencionados se juntam em atividades diversas, proporcionando novos lugares de diálogo entre artistas, moradores e organização. O tema central da última edição foi "Identidades", uma reflexão profunda sobre quem somos e como nos expressamos.

Deu-se continuidade ao trabalho de valorização da prática de arte urbana, *graffiti* ou *street art* enquanto prática artística e Património cultural, com a definição de regras e espaços próprios para as intervenções artísticas.

Incursões pela Arte

Com uma estratégia vocacionada para a promoção da arte urbana e, simultaneamente, para a salvaguarda do Património e prevenção do aparecimento de intervenções vandálicas, a componente pedagógica das atividades desenvolvidas pela GAU assenta na realização de oficinas, workshops e visitas guiadas de arte urbana, direcionados para a população escolar, para a comunidade local e público em geral.

Nestas iniciativas procura-se trabalhar a arte como forma de estimular a aprendizagem, possuindo como bases o autodesenvolvimento, a recreação, a expressão, a criatividade, a espontaneidade e a relação emocional.

Serviço Educativo

- Visitas Guiadas aos diferentes territórios onde, ao longo dos anos, se criaram núcleos de arte urbana no âmbito do MURO | Festival de Arte Urbana LX;
- Pinturas de murais com alunos de escolas (EB Homero Serpa, Voz do Operário 140 anos);
- Workshops (Dia da Criança, Voz do Operário 140 anos).

O Programa contou com a participação de **70 crianças** na EB Homero Serpa, no Bairro 2 de Maio, com o artista Vasco Costa, numa parceria com o Departamento de Educação da CML que promove uma maior proximidade entre as escolas

e os equipamentos culturais, artistas, autores de projetos, para além de sensibilizar para a importância da salvaguarda do Património, a prevenção do aparecimento de intervenções vandálicas, incutindo ao mesmo tempo o respeito pelo trabalho criativo como valor fundamental da cidadania.

6 turmas;

4 professores;

70 alunos;

4 sessões em sala de aula;

1 artista participante;

4 peças de arte urbana;

3 visitas guiadas

Visitas Guiadas e Oficinas

- **Visita** a um dos núcleos de arte urbana do Muro LX_2021, no Parque das Nações, para 50 alunos de turmas do 10.º, 11.º e 12.º anos de cursos Profissionais, da Escola Secundária Júlio Dantas, em Lagos;
- No âmbito da programação Visitas Comentadas da Divisão de Promoção e Comunicação Cultural, foram realizadas **2 visitas**, para público sénior, a um dos núcleos de arte urbana do Muro LX_2021, no Parque das Nações – Casal dos Machados;
- No âmbito da **Semana Eutopia** da Universidade Nova de Lisboa, visita ao circuito de arte urbana no Cais do Sodré;
- **Lisboa por quem Faz**, visita realizada no âmbito das celebrações dos **90 anos dos Serviços Culturais da Câmara Municipal de Lisboa**, no Mercado Chão do Loureiro, no parque da EMEL;
- Foram realizadas visitas ao Mercado de Arroios e Intendente, **Bairro em Festa**, em Arroios;
- No Dia da Criança, espaço Bibliotecas Municipais de Lisboa da Feira do Livro de Lisboa, foi realizada uma **oficina de arte urbana**, com o artista Miguel Brum;
- Para assinalar os **140 anos da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário**, foi realizada uma **oficina de pintura mural**, com os alunos da escola e com o artista GNOMO.

Transversalidade com outras áreas de intervenção autárquica

O **Programa de Intervenção Artística na Cidade de Lisboa (PIAC)** desenvolve intervenções estratégicas, que visam promover a intervenção artística em diferentes planos e áreas territoriais na cidade de Lisboa, qualificar a diversidade e inovação na intervenção em espaço público, cruzar dinâmicas dentro da CML, bem como com estruturas externas, são objetivos genéricos que se pretendem atingir com os projetos propostos de criação de uma rede de espaços de pintura livre, de renovação/criação de intervenções em espaços intersticiais e/ou renovação/criação de campos de jogos através de intervenções artísticas, de forma a gerar uma cidade aberta, cosmopolita, sustentável para e com todos.

Ao abrigo deste Programa, realizaram-se as seguintes intervenções:

Parceria com a Galeria Underdogs para o Programa de Arte Pública, nas seguintes intervenções: pintura de empena na Rua Natália Correia, na freguesia de São Vicente, pelo artista americano Shepard Fairey aka Obey por ocasião da sua visita a Lisboa para uma exposição na Galeria Underdogs; Intervenção do artista Mr. Panik, que se inspirou na arquitetura circundante da estação de Entrecampos, criando uma estética deslumbrante e por vezes onírica que desperta a imaginação. Esta intervenção contou com o apoio da Infraestruturas de Portugal.

Intervenção no território e comunidades

Programa de Intervenção Artística na Cidade (PIAC)

Desenvolver intervenções estratégicas, que visam promover a intervenção artística em diferentes planos e áreas territoriais na cidade de Lisboa, qualificar a diversidade e inovação na intervenção em espaço público, cruzar dinâmicas dentro da Câmara, bem como com estruturas externas, são objetivos genéricos que se pretendem atingir com os projetos propostos de criação de uma rede de espaços de pintura livre, de renovação/criação de intervenções em espaços intersticiais e/ou renovação/criação de campos de jogos através de intervenções artísticas, de forma a gerar uma cidade aberta, cosmopolita, sustentável para e com todos. A par das intervenções artísticas que promove e apoia em Lisboa, a GAU preconiza uma estratégia dissuasora do aparecimento de peças ilegais, assente na disponibilização de espaços próprios para o exercício da arte urbana, onde qualquer um pode pintar sem necessidade de obter autorização, a que chamou Espaços de Pintura Livre (EPL).

Espaços de Pintura Livre (EPL)

Este projeto desenvolve uma rede de muros de pintura livre na cidade de Lisboa, como resposta à crescente utilização

ilegal da cidade como estrutura de intervenção artística e vandálica, seja *tag*, seja *bombing*, seja *graffiti*, desta forma, proporcionamos mais espaços próprios e específicos para estas expressões tomarem lugar e para a experimentação e prática da pintura livre, sem prejuízo do Património público. O projeto é desenvolvido em parceria e estreita articulação com o Departamento de Higiene Urbana, em cada Freguesia ou Bairro intervencionado é, ainda, desenvolvido um conjunto de ações de cariz educativo sobre arte urbana e Património público, com componente prática e teórica, direcionadas para a comunidade local, Associações e Escolas. Em cada ciclo, é realizada uma intervenção de arte urbana, como mais-valia e exemplo de boa prática.

Comunicação e divulgação

Destaca-se a reformulação do site do **MURO | Festival de Arte Urbana LX** para ser um site global que contempla todas as edições anteriores.

Manteve-se o trabalho de inventariação, que visa a preservação da memória da arte urbana, através da realização sistematizada de registos fotográficos das obras executadas em Lisboa desde o 25 de abril de 1974.

Marcámos presença em vários meios de comunicação social, designadamente: TimeOut, RTP, SIC, LUSA, Rádio Observador, Público, Expresso, Observador.

228 publicações no Instagram;

167 publicações no Facebook;

7 filmes no Youtube;

8 press release;

37 notícias no site;

7 publicações realizadas

Publicações e edições

- Catálogo Festival MURO LX_2019;
- Catálogo Festival MURO LX_2021;
- Revista GAU - Volume 10, com enfoque na atividade desenvolvida entre 2018 e 2022;
- No decorrer do MURO | Festival de Arte Urbana LX, foi lançado o livro **A Cidade em Diálogo. Reflexos de Lisboa e o Programa de Arte Pública Underdogs**, sobre os 10 anos do Programa de Arte Pública.

Conferências e colóquios

- Conferência de arte urbana e Criatividade, no Avenidas – Um Teatro em cada Bairro. Evento final do projeto do projeto **URB_ART**. Projeto europeu que visa promover a educação de adultos em risco de exclusão social através de atividades e conceitos de educação para as artes urbanas. O projeto é coordenado pela EDUCULT (Áustria), em cooperação da Proportional Message (Portugal), ZRC SAZU (Eslovénia), Reykjavík Ensemble (Islândia) e Filmworks Trust (Reino Unido). Participantes: Ana Muska Castro (Circus Network), Pedro Soares Neves (Universidade de Lisboa), Juliana Almeida (Underdogs), Hugo Cardoso (Galeria de Arte Urbana), Moderação: Proportional Message;
- Participação no colóquio **As Artes por Arroios**, organizado pela IHA-Nova FCSH / IN2PAST, Junta de Freguesia de Arroios e Gabinete de Estudos Olissiponenses;
- Participação em debate sobre o filme **Banksy Procura-se**, no auditório do Centro de Inovação da Mouraria, com a Zero Em Comportamento;
- Mesa-redonda com o tema **A arte urbana enquanto veículo de inclusão social**, pavilhão da APEL, na Feira do Livro de Lisboa;
- **10.ª Conferência da Urban Creativity**, na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, com a participação de 45 profissionais e pesquisadores;
- Participação em debate sobre o filme **Martha Cooper – A Vida Em Fotografias**, no auditório da Biblioteca Municipal de Marvila, com a Zero Em Comportamento.

Núcleo de Estudos de Toponímia

Pilares	1 Uma Cidade Participada 3 Uma Cidade de Cultura, de Economia e Inovação 5 Uma Cidade que investe em Saúde e Educação
Objetivos Estratégicos	4 Salvar o Património material e imaterial de Lisboa
ODS	4 Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos 17 Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

O DPC é a UO com a competência da gestão técnica dos assuntos ligados à toponímia da cidade.

De acordo com a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à CML estabelecer a denominação (topónimo) das ruas e praças do Município, após parecer da correspondente Junta de Freguesia. No âmbito das suas competências, postuladas na Postura Municipal de Toponímia e Numeração e Polícia, publicada no Boletim Municipal n.º 1076, 2.º Suplemento, de 2 de outubro de 2014.

Assim, compete ao Núcleo de Estudos de Toponímia:

- Gestão e atualização da base de dados da toponímia, a qual inclui, além de informação sobre a documentação associada às atribuições toponímicas, os históricos resultantes da investigação sobre o tema. A base é um instrumento de consulta e trabalho de vários serviços camarários e entidades exteriores e inclui também o registo das placas toponímicas existentes;
- Colaboração com as Juntas de Freguesia no exercício das competências de ambas as entidades autárquicas, no âmbito da toponímia e da gestão do parque de placas toponímicas;
- Investigação dos históricos dos topónimos e apoio a estudos sobre a toponímia, para divulgação e memória futura;
- Investigação, redação e publicação de brochuras biográficas de homenageados na toponímia, para divulgação on-line e distribuição aos presentes aquando da inauguração dos respetivos arruamentos;
- Manutenção e alimentação através de base de dados da toponímia, de uma página on-line, associada à página central do Município, dedicada à toponímia da cidade e que se configura numa referência para consulta e divulgação;
- Instrução de processos de denominação de rua para efeitos de certidão de toponímia;
- Execução dos procedimentos técnicos e administrativos desde o início até à finalização da oficialização em edital de um novo topónimo.

A Comissão Municipal de Toponímia (CMT), criada em 1943, é o órgão consultivo da CML para a área da toponímia. É constituída por várias personalidades de reconhecido mérito, por representantes de entidades ligadas à cidade, bem como dos serviços camarários, sendo presidida pelo Vereador do Pelouro da Cultura. A entidade analisa as propostas de atribuição de toponímia, a sua relevância e conjuga-as com a listagem de arruamentos disponíveis, para submeter o conjunto à aprovação da CML. As regras referentes aos exercícios das aludidas competências encontram-se definidas na Postura Municipal sobre Toponímia e Numeração de Polícia, publicada no Boletim Municipal n.º 1076 de 2/10/2014.

No âmbito da CMT, o NET garante:

- O processamento de todos os elementos associados e decorrentes do funcionamento da CMT, tais como as propostas de atribuição, identificação de arruamentos, atas de reuniões, consultas a JF, propostas a Sessão de Câmara e publicação de editais;
- A prestação de apoio técnico e administrativo às reuniões periódicas da CMT, nomeadamente a preparação e o acompanhamento das mesmas;
- A colaboração na organização e o acompanhamento das inaugurações toponímicas, com descerramento de placa toponímica e distribuição da brochura associada. Cabe também ao NET o acompanhamento junto das Juntas de Freguesia do procedimento de colocação das placas, competência destas entidades.

Em 2023, deu-se continuidade ao acompanhamento e cumprimento dos serviços nas reuniões de CMT. A saber:

- 2 reuniões de preparação;

- 3 reuniões de preparação;
- 3 reuniões BSJB;
- 3 reuniões inaugurações;
- 1 reunião Código Postal.

Foram inaugurados **3 topónimos** (Largo António Tabucchi, Passeio Carlos do Carmo, Rua António Mega Ferreira) e executadas as respetivas brochuras.

Foram desenvolvidos e divulgados **18 históricos de arruamentos** da cidade de Lisboa.

Em 2023, desenvolveu-se **uma proposta de atribuição toponímica** para o Bairro São João de Brito. Neste processo foi realizada uma reunião, no Auditório do Centro Cívico da Junta de Freguesia de Alvalade.

Primeira fase do projeto apresentada, com o resultado da consulta pública efetuada, e concluída com a **atribuição de toponímia a sete arruamentos** por editais de Edital n.º 67 e 68/2023.

Comunicação e redes sociais

10 000 seguidores e 80 publicações de Facebook;

3 atualizações de Revelar LX;

3 distribuições de brochuras biográficas toponímicas em inaugurações;

11 publicações em Boletim Municipais (Editais).

Núcleo de Estudos do Património

Pilares	1 Uma Cidade Participada 3 Uma Cidade de Cultura, de Economia e Inovação 5 Uma Cidade que investe em Saúde e Educação
Objetivos Estratégicos	2 Valorizar e apoiar as comunidades produtoras de Cultura, estimular e reforçar o trabalho dos agentes culturais da cidade 4 Salvar o Património material e imaterial de Lisboa
ODS	4 Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos 17 Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

Em cumprimento dos objetivos traçados de estudo e divulgação da História da cidade, o **Núcleo de Estudos do Património** (NEP) promoveu várias ações destinadas aos munícipes e a outros públicos interessados em conhecer melhor Lisboa. Os três eixos de investigação são: Demografia e História Social de Lisboa, Arquitetura e Urbanismo e Património Imaterial. Os pressupostos que enformam estas atividades assentam na colaboração com entidades externas, de âmbito académico ou cultural, e resultaram nas atividades e projetos que de seguida se destacam.

Efemérides, visitas, percursos

Integrado no **Open Conventos**, uma parceria entre a Câmara Municipal de Lisboa, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, o Patriarcado de Lisboa e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas|UNL, realizaram-se **45 visitas e 17 Itinerários**. Este projeto visa dar a conhecer as antigas casas religiosas de Lisboa, através de visitas e percursos tendo-se aberto 15 espaços para visitas livres, num conjunto de 32 antigas casas religiosas. Estiveram envolvidos **mais de 6 800 participantes**.

Nesta edição, associaram-se à CML, à Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, ao Patriarcado e à FCSH|UNL mais de 15 entidades, como o Instituto Hidrográfico (Convento das Trinas), Instituto Superior de Economia e Gestão (Convento

das Inglesinhas), EGEAC (Convento das Bernardas), Faculdade de Belas Artes (Convento de São Francisco), Assembleia da República (Mosteiro de São Bento), Centro Hospitalar Lisboa Central (Colégio de Santo Antão o Velho, Convento de Santa Marta), GNR (Convento dos Paulistas e Carmo), MNAA (Convento das Albertas), Academia das Ciências de Lisboa (Convento de Nossa Senhora de Jesus), Ministério dos Negócios Estrangeiros (Convento das Necessidades) pelo que foi possível abrir mais de 30 antigas casa religiosas envolvendo mais de **5 000 participantes** nas várias atividades.

No âmbito do **Dia Internacional dos Monumentos e Sítios**, realizou-se uma visita orientada subordinada ao tema **“Descobrir a Cerca Velha de Lisboa”**.

Conferências, colóquios, debates

Integrado na Tertúlia mensal da Associação Casa Veva de Lima, realizou-se a conferência **Varinas de Lisboa – memórias de uma cidade**, na **Casa Veva de Lima**, com cerca de **70 participantes**.

No âmbito do I Encontro Municipal da Participação Pública, Lisboa, auditório da Biblioteca Orlando Ribeiro foi apresentada a **comunicação, Lisboa, os lugares e as suas gentes. Uma história em construção**. Estiveram presentes cerca de **150 participantes**.

Internacionalização

Lisboa é uma das poucas cidades históricas europeias que tem uma disciplina própria destinada a estudar e valorizar a sua longa história: a Olisipografia.

O projeto **Olisipógrafos. Os Cronistas de Lisboa**, inspira-se em Júlio de Castilho (1840-1919) que, a partir de 1879 e até ao final da sua vida, escreveu milhares de páginas sobre “Lisboa Antiga”. A paixão pela sua cidade moveu-o para fazer uma abordagem holística que envolve a História em diversas das suas vertentes (política, social e, sobretudo, biográfica), mas também antropologia, sociologia, história da arte, ainda antes destes domínios das Ciências Sociais se designarem como tal.

Integrado no projeto realizou-se o **Congresso internacional Historiografia das Cidades**, Fundação Calouste Gulbenkian, com **130 participantes** e apresentação de **22 comunicações; Exposição Olisipógrafos**. Os Cronistas de Lisboa (sala de referência da Biblioteca Nacional de Portugal, que incluiu a realização de **4 visitas guiadas, com 80 participações**); Lançamento da biografia José Sarmiento de Matos. Um abastecedor de memórias, de Margarida de Magalhães Ramalho, Biblioteca do Palácio Galveias, com a presença de **120 participantes**.

No âmbito do projeto Epidemias e Saúde Pública em Lisboa, criado durante a situação pandémica vivida nos anos de 2020-2022, foram desenvolvidas atividades relacionadas com o estudo histórico das epidemias principalmente as que afetaram a cidade de Lisboa ao longo dos tempos.

Decorrente da linha de investigação, foi submetida uma candidatura ao concurso da Fundação para a Ciência e Tecnologia, em parceria com a historiadora Joana Balsa de Pinho, intitulada CIVIC HEALTH - Rethinking Epidemics, Health Environments, and Urban Experiences. Discourses and practices in a global city at the Early Modern Age. O projeto, parceria do IEECPMA, do ARTIS da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e do CHAM da FCSH|UNL, visa estudar a saúde pública através da documentação da Casa da Saúde à guarda do Arquivo Municipal de Lisboa.

Participação, como representante de Portugal, no grupo de trabalho Epidemic Urbanism Initiative (A Collaborative Global Hub for Learning, Teaching, and Design Related to Health, Equity, and the Built Environment), que reúne investigadores de 80 países.

Comunicação e divulgação

- Destacam-se também as atividades de divulgação relacionadas com o estudo histórico das epidemias, integradas no projeto **Epidemias e Saúde Pública em Lisboa**; Congresso presencial e on-line Plagues Past and Present: From Ancient Epidemics to Modern Public Health Plans, organizado pela Scuola Grande di San Marco, Veneza, Itália; “From the city it would spread throughout the land’: Lisboa and the fight against the plagues in the 16th century”;
- “Health, Architecture, and Urban Identity: The Hospital Real de Todos-os-Santos in Sixteenth-Century Lisbon”. In: Mohammad Gharipour e Anatole Tchikine (eds), Salutogenic Urbanism. Architecture and Public Health in Early Modern European Cities. Palgrave Macmillan, Netherlands;
- Desenvolvido no âmbito do projeto **européu Access** para a freguesia de Santa Clara, este Programa **Histórias**

e memórias da Charneca tem como intuito servir de alicerce para o reconhecimento e valorização da identidade patrimonial local, a senda de outros projetos realizados pelo DPC (desde 2014) assentes na investigação histórica, registo e recolha de memórias (como fontes históricas) junto dos cidadãos, a par da divulgação, sensibilização e preservação do Património histórico-cultural local da cidade. Tem a colaboração de outros serviços da Câmara Municipal de Lisboa (Urbanismo, Cadastro, Educação, Museus, etc.) na partilha de informação sobre o território e sua ocupação humana, bem como de entidades locais/externas.

Foram, neste quadro, desenvolvidas pesquisas arquivísticas, bibliográficas e documentais, organização dos dados recolhidos e recolha de fotos junto da comunidade local e ainda **40 visitas e 4 sessões informativas**.

Exposições

No âmbito do projeto **Largo do Rato**, e de acordo com o futuro projeto de requalificação do Largo, foi elaborado guião para futura exposição (prevista em MUPIS) sobre História e contexto patrimonial do Largo do Rato.

Intervenção no território e comunidades

O **I Encontro Municipal da Participação Pública**, organizado pelo Departamento de Participação Pública, **Lisboa, os lugares e as suas gentes. Uma história em construção**, contou com cerca de **150 participantes**.

O Programa **Lojas com História** foi iniciado em 2015 em colaboração com a Direção Municipal de Urbanismo e com a Direção Municipal de Economia e Inovação com o objetivo de preservar e salvaguardar estabelecimentos únicos, identitários, com interesse cumulativo da atividade, do Património material e imaterial e que fazem parte da História de Lisboa, através da distinção de lojas que cumpram os critérios. No âmbito do programa, destaca-se a análise das **6 candidaturas**, sendo que 15 lojas com proposta de decisão do grupo de trabalho LCH foram submetidas a Consulta Pública.

No âmbito do projeto de reconhecimento e distinção de **"Entidades de Interesse Histórico e Cultural ou Social Local"**, iniciado em 2017, e de que decorre da Lei 42/2017, destaca-se a avaliação de 3 processos constituídos. O projeto **"Entidades de Interesse Histórico e Cultural ou Social Local"** tem como objetivo preservar as entidades com relevância cultural, pela sua atividade e Património material ou imaterial, de forma a preencherem os requisitos necessários para requererem a distinção.

Investigação

No âmbito das suas funções, em articulação com o Núcleo de Estudos do Património, criou **5 rotas da Avenida Almirante Reis** sobre Património dessa avenida a integrar o Plano de requalificação do espaço público da Av. Almirante Reis.

Enquadrado na Comemoração dos 500 anos da Casa dos Bicos, 1523-2023 foram estudados e estruturados os conteúdos de duas comunicações, "Contextos romanos da Casa dos Bicos: intervenção de 2010" e "As muralhas Romanas de Felicitas Iulia Olisipo: Estado da Arte" para o Colóquio, no Auditório Casa dos Bicos, cuja organização foi da responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa, Museu de Lisboa - Casa dos Bicos/EGEAC e Fundação José Saramago. Contou com a participação de Ricardo Ribeiro, Paulo Rebelo, Helena Pinheiro e Nuno Neto (Neoépica LDA-Arqueologia e Património); Vasco Leitão (DPC/CAL) e Victor Filipe (UNIARQ da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Câmara Municipal de Torres Vedras).

Colaboração no Projeto Olisipógrafos - A Arqueologia e A. Vieira da Silva / Edição crítica para Ebook da obra As Muralhas da Ribeira de Lisboa de A. Vieira da Silva (coordenação do GEO) com a elaboração de um texto/opinião sobre o troço da Cerca Fernandina detetado na intervenção arqueológica da Praça do Município, em 1997.

Participação no Roteiro sobre as Fortificações de Lisboa (coordenação do GEO) com o texto Felicitas Iulia Olisipo, as muralhas de uma cidade romana; participação nas reuniões de preparação da publicação e investigação bibliográfica sobre a temática em causa.

Cedência de informação e fauna de contexto arqueológico (PSM07), no âmbito da realização de uma tese de doutoramento (Dep. de História | UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa).

Projeto "Muralhas de Lisboa"

- Das intervenções arqueológicas realizadas no âmbito do Projeto Integrado de Estudo e Valorização da "Cerca Velha" de Lisboa foi elaborado o relatório da intervenção n.º 4, Rua de S. João da Praça, contando com a participação do coordenador científico, Vasco Leitão (CAL/DPC/DMC);
- Cerca de 20 anos após o desenvolvimento da 1.ª fase do programa de trabalhos de estudo, conservação/restauro e valorização da torre do "Jogo da Pela" e troço de muralha, conjunto patrimonial pertencente à Cerca Fernandina, conservado entre a Calçada do Jogo da Pela e o Largo do Martim Moniz (financiamento da extinta EPUL), foi apresentado em sessão de Câmara de dezembro, a proposta n.º 732/2023. Nesta proposta de aditamento ao Contrato de Mandato da SRU Ocidental ficou prevista a intervenção em diversos equipamentos culturais municipais, entre os quais este Monumento. Foram retomados os trabalhos de investigação e aglutinação de toda a informação histórico-arqueológica, geoarqueológica, diagnósticos de patologias e estado geral de conservação, estudos laboratoriais das argamassas, bem como relatórios de vistorias das alterações e anomalias estruturais. Colaboraram nestas ações multidisciplinares vários serviços municipais (DPC/CAL; DPC/GEO; DMPO/DHMEM/DPH; DMC/DPC/DSPC) e externos (LNEC; Departamento de Geologia da FCUL);
- Visitas técnico-científicas e disponibilização de documentação cartográfica e bibliográfica no âmbito da realização de intervenção arqueológica com vestígios das cercas urbanas de Lisboa: Beco do Belo e Rua do Museu de Artilharia (projeto municipal Plano de Drenagem de Lisboa; Arqueólogo responsável, António Carvalho, Archeocelis Investigações Arqueológicas Unipessoal, Lda.); participação de Vasco Leitão (DPC/CAL);
- Pareceres técnico-científicos sobre propostas de intervenção no espaço público envolvente à torre do "Jogo da Pela" e troço de muralha adjacente. Serviços envolvidos: JFSMM; JFA; DMHU/DHU/DLU/GC-DLU; DMC/DPC/DSPC; DMAEVCE/DEV/DMREV; DMEM;
- Manutenção dois troços de muralha sob a alçada da CML e equipamentos associados: Solicitação de várias ações de limpeza, remoção de tags, desmontagem e remontagem de totens no âmbito das Festas de Lisboa.

Publicações e edições

No âmbito "Epidemias e Saúde Pública em Lisboa", *Health, Architecture, and Urban Identity: The Hospital Real de Todos-os-Santos in Sixteenth-Century Lisbon*. In: Mohammad Gharipour e Anatole Tchikine (eds), Salutogenic Urbanism. Architecture and Public Health in Early Modern European Cities. Palgrave Macmillan, Netherlands, 2023 (doi.org/10.1007/978-981-19-7851-7_2).

Núcleo de Apoio ao Departamento

Pilares	1 Uma Cidade Participada 2 Uma Cidade Sustentável 3 Uma Cidade de Cultura, de Economia e Inovação
Objetivos Estratégicos	4 Salvaguardar o Património material e imaterial de Lisboa
ODS	4 Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos 11 Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis 13 Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos 17 Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

O Núcleo de Apoio ao Departamento (NAD), desenvolveu as seguintes atividades de apoio a diversos projetos do Departamento:

Gestão do programa de inventariação de Património Cultural Inpatrimonium, nomeadamente aos projetos da Casa Veva de Lima, Vestígios Romanos e Olisipógrafos. Foram editados pelos serviços **574 objetos, 11 imóveis, 37 entidades, 481 referências, 60 eventos e 436 multimédia**). Procedeu-se à continuação de divulgação de informação da base de dados Inpatrimonium nos sites dos Conventos de Lisboa, Arte Urbana e Lisboa Romana, e deu-se início ao desenvolvimento do site dos Olisipógrafos.

Efetuaram-se aproximadamente **900 registos fotográficos** para diversos projetos do Departamento, nomeadamente: cerca de 250 fotografias dos projetos Fortificações de Lisboa, Chafariz da Esperança, Comemoração da Chegada a Lisboa das Relíquias de S. Vicente, Palácio Beau-Séjour, entre outros; 158 fotografias finais de cerca de 240 peças arqueológicas da Necrópole Islâmica do Lumiar, para a exposição “Histórias Inacabadas”; registos fotográficos e videográficos do MURO, Festival de Arte Urbana de Lisboa (14 fotografias de peças finais, cerca de 370 fotografias da execução dos trabalhos, 50 retratos dos artistas em fotografia analógica); 45 fotografias finais de 26 peças de elementos epigráficos; 16 retratos dos colaboradores do CAL, no âmbito do 10.º aniversário do Centro.

No que respeita a design gráfico e comunicação foram produzidos diversos materiais, como vídeos, flyers, brochuras, livros, entre outros suportes comunicativos, e ainda materiais para publicações nas redes sociais do Departamento, nomeadamente: 896 vídeos (03h34 horas de captura), Identidade, (Redes sociais), 11 Materiais de Divulgação, Revista, e 5 vídeos para o MURO Festival de Arte Urbana de Lisboa; Desenho de proposta de sinalética, e 8 placas para o projeto Caminhos de Fátima e Tsunami de 1755; Identidade, 4 materiais de divulgação, programa, screen saver, e livro de resumos para o Congresso Medieval; Identidade, convite, folheto, 8 materiais de divulgação, pastas, programa, livro de resumos, 2 folhetos desdobráveis, 5 credenciais diferentes, 4 certificados diferentes, 3 posters, template de poster, screen saver, para o Congresso “Olisipo entre mares” do projeto Lisboa Romana;) Identidade, 3 material de divulgação, 5 certificados diferentes, pastas, screen saver, template, programa e livro de resumos para os “Encontros de Arqueologia”; Mascote, brochura e 12 materiais de divulgação para o serviço Educativo do CAL; Logotipo, Identidade, 3 telões, 5 Posters, 16 name tags, 2 materiais de divulgação, edição de vídeo, no âmbito do 10.º aniversário do CAL; 2 brochuras, 1 folheto informativo para Toponímia.

Através da **Rede Colaborativa** proporcionou a participação de **3 colaboradores**, em 3 áreas de ação distintas.

Divisão de Arquivo Municipal

Pilares	1 Uma Cidade Participada 3 Uma Cidade de Cultura, de Economia e Inovação 5 Uma Cidade que investe em Saúde e Educação
Objetivos Estratégicos	2 Valorizar e apoiar as comunidades produtoras de Cultura, estimular e reforçar o trabalho dos agentes culturais da cidade 4 Salvar o Património material e imaterial de Lisboa
ODS	4 Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos 11 Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis 17 Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

A **Divisão de Arquivo Municipal** (DAM) está integrada no Departamento de Património Cultural - competências publicadas em Diário da República n.º 169/2018, Série II de 03 de setembro 2018 | Artigo 62.º e 63.º.

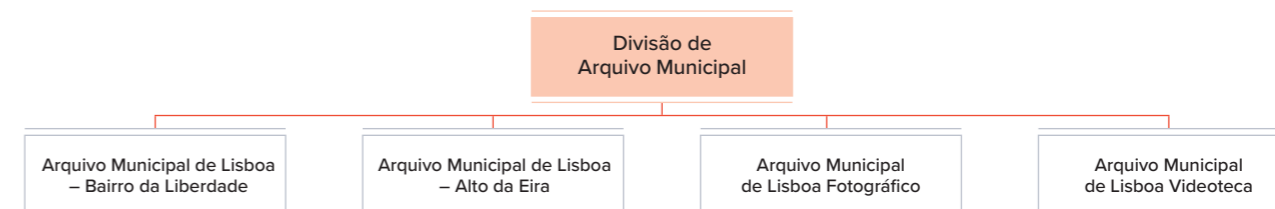
No exercício da sua atividade, compete à Divisão de Arquivo Municipal:

- Promover a execução da política arquivística do município;
- Salvar e valorizar o Património arquivístico municipal, enquanto fundamento da memória coletiva e individual, fator da identidade do município, bem como fonte de investigação científica, contribuindo para a eficácia e eficiência na sua acessibilidade;
- Gerir infraestruturas e mecanismos que permitam a custódia, o depósito, o armazenamento, a preservação e a gestão da documentação que integre o acervo documental do Arquivo Municipal de Lisboa, de acordo com as regras, orientações e normas nacionais e internacionais, com o objetivo de acrescentar valor à informação;
- Elaborar e propor planos de preservação e conservação do Património arquivístico municipal;
- Conceber, desenvolver, manter e inovar de forma normalizada os instrumentos técnicos que sustentam a política arquivística do município;

- Promover a divulgação e disseminação da informação, em ações de estudo e investigação, resultante do tratamento documental do acervo do Arquivo Municipal de Lisboa;
- Elaborar o Regulamento do Arquivo Municipal bem como suprir as suas omissões;
- Assegurar as incorporações em Arquivo Municipal dos arquivos dos serviços municipais, só dos documentos de conservação definitiva e com prazos de conservação superiores a 10 anos;
- Promover todas as diligências junto dos serviços municipais para que estes respeitem regras uniformes de organização nos seus arquivos de modo que sejam convenientemente conservados e tratados arquivisticamente, prestando apoio técnico;
- Promover a aquisição de espécies e coleções de interesse documental para o Arquivo Municipal;
- Recolher documentos produzidos por instituições extintas, cujas funções a Câmara Municipal de Lisboa tenha assumido, ou que tenham sido colocados à sua guarda;
- Promover relações de parceria com entidades internas e externas na área da gestão da informação;
- Promover boas práticas de gestão documental integrada.

Em 2023, a DAM contou com **126 pessoas** (66 Técnicos Superiores, 1 Coordenador Técnico, 40 Assistentes Técnicos, 15 Assistentes Operacionais, 1 Especialista de Informática Grau 1 Nível 2 e 1 Encarregado de Pessoal Auxiliar e 1 Docente).

Através da **Rede Colaborativa**, proporcionou a participação de **2 colaboradores**, em 2 áreas de ação distintas.



Acesso à informação

O acesso à informação da DAM concretiza-se através da satisfação dos pedidos para aceder à informação e documentos por parte dos munícipes:

- **Pedidos de consulta**, formulados em contexto de Sala de Leitura e através da consulta online, por leitores internos e externos à Câmara Municipal de Lisboa, independentemente do fim a que se destinam;
- **Pedidos de reprodução de documentos**, a partir de imagens digitalizadas ou com recurso à digitalização, respeitando as regras técnicas e administrativas correspondentes;
- **Pedidos de requisição de documentos** por parte de serviços da Câmara Municipal de Lisboa, viabilizando através desta via a instrução de processos administrativos em curso.

Neste âmbito, foi assegurada a resposta a **17 363 pedidos**, os quais se subdividem em:

- **6 777** pedidos de consultas;
- **5 303** reproduções;
- **4 261** Certidões;
- **1 022** requisições de documentos por parte de serviços da Câmara Municipal de Lisboa.

Nas 3 Salas de Leitura do Arquivo Municipal (Bairro da Liberdade, Arquivo Fotográfico e Videoteca) foram atendidos **6 398 utilizadores** que consultaram **9 293 documentos**.

175 visionamentos (Videoteca)

2 inventários (disponibilização online) | **708 visualizações**

Deu-se ainda continuidade ao processo de conversão do acervo em papel para suporte digital, através da digitalização com vista à sua disseminação. **Foram digitalizados:**

- **284 172 documentos**, incluindo documentos gráficos, fotográficos e videográficos.

Avaliação e gestão de documentos

Destacam-se, ainda a avaliação de massas documentais acumuladas em diversos serviços da Câmara Municipal de Lisboa com a respetiva definição de procedimentos de boas práticas de gestão de documentos.

A resposta a pedidos de particulares; investigadores e serviços que incidem sobre documentos do Arquivo.

A organização e descrição de documentos em arquivo, com vista ao inventário e disponibilização para acesso público, conversão através da digitalização do acervo do Arquivo, para suporte digital, com vista à sua disseminação.

E ainda ações de conservação e recuperação de documentos de arquivo através de trabalhos de higienização, acondicionamento e ou restauro.

Decorrente das operações de avaliação foram:

- **238 056** massas documentais eliminadas;
- **100 490** massas documentais ingressadas;
- **8 890** processos de arquivo (obras e jazigos) organizados;
- **45 404** documentos organizados (gestão do depósito);
- **64 816** registos na Base de Dados.

Transversalidade com outras áreas de intervenção autárquica

No âmbito do **Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD)**, a DAM tem trabalhado em estreita colaboração com a equipa de projeto, no que respeita à definição dos prazos de conservação administrativa e destino final dos processos no momento da sua produção ou receção.

Lançamentos online do n.º 19, "Brasil: 200 anos de independência (1822-2022)", e n.º 20 "O Livro no seu Tempo: Lugares, Matérias, Formas e Técnicas" dos "Cadernos do Arquivo Municipal" com coordenação científica de Fernando J. Bouza Álvarez (Universidade Complutense, Madrid), de João Luís Lisboa (FCSH|UNL) e de Luís Martins (FCSH|UNL).

Relacionamento com a comunidade académica

Neste capítulo evidencia-se a organização do ciclo de cinema, debates e edição de catálogo bilingue (PT/ENG) sobre "**Habitação e cidade: o passado, o presente e o futuro de Lisboa**", parceria entre o Arquivo Municipal, o CICS|UNL e o Pelouro de Habitação.

As conversas do **Ciclo Photo Limits – Conversas fotofílmicas** ICNOVA-Instituto de Comunicação da Nova realizadas no Arquivo Municipal de Lisboa | Fotográfico, integradas no projeto de diálogos entre artistas: Carla Cabanas, Tito Mouraz e Susana Paiva (artistas) & moderação de Sandra Camacho (investigadora | IC/FCSH|UNL). Este ciclo contou com **25 participantes**.

Lançamentos online do n.º 19, "Brasil: 200 anos de independência (1822-2022)", e n.º 20 "O Livro no seu Tempo: Lugares, Matérias, Formas e Técnicas" dos "Cadernos do Arquivo Municipal" com coordenação científica de Fernando J. Bouza Álvarez (Universidade Complutense, Madrid), de João Luís Lisboa (FCSH|UNL) e de Luís Martins (FCSH|UNL).

Foi ainda realizado no Arquivo Municipal – Fotográfico o workshop **Arquivos fotográficos: estudo, digitalização e divulgação**, incidindo no estudo, digitalização e divulgação, com um conjunto de investigadores do **Instituto de História de Arte** que têm abordado a relação entre Arquivo e Fotografia. Esta oficina contou com **60 participantes**.

Conferências, exposições e outras iniciativas

A apresentação do livro **Artur Pastor – Portugal país de contrastes**, assinalou o centenário do nascimento de Artur Pastor, dando a conhecer a obra deste fotógrafo ímpar e a sua visão de Portugal (edição bilingue PT/ENG, uma coedição em parceria com a editora Majericon. Relacionada com a efeméride foi ainda realizada uma exposição virtual, no Projeto Google Arts, **Artur Pastor – Lisboa, liberdade e cor, décadas de 1970 e 1980**.

Exposição **Habitação e cidade: o passado, o presente e o futuro de Lisboa**, parceria entre o Arquivo Municipal, o CICS|UNL e o Pelouro de Habitação.

A exposição **Políticas de Habitação em Lisboa, da Monarquia à Democracia**, contou com 6043 visitantes, uma parceria com CICS|UNL, EGEAC (Museu da Cidade), contou com o lançamento do catálogo da exposição e com a organização de **14 visitas orientadas** pelo comissário com **273 participantes, 2 oficinas** e ainda **7 sessões** do **Ciclo de Cinema e Conversas (373 participantes)** totalizando **756 participantes** nas atividades da exposição.

A exposição **25 anos da Expo 98** de 20 MUPIS no Recinto do Parque das Nações.

A exposição **Jorge Marçal da Silva – A Dimensão Imersiva**, o universo fotográfico do cirurgião e fotógrafo amador, Jorge Marçal da Silva, com **1 491 visitantes**.

A 4ª edição do projeto **Traça - Mostras de Filmes de Arquivos Familiares**, com **8 performances, 7 instalações, 1 feira, 2 showcooking, 2 oficinas** e ainda **2 concertos, 5 conversas e 5 filmes**. Esta edição contou com **2 507 participantes**.

Intervenção no território e comunidades

Neste capítulo destaca-se a sessão pública de apresentação à comunidade local do projeto **Histórias & Memórias de Alcântara** e dos seus resultados, direcionada à comunidade, dirigentes associativos e aberta a todos. Esta sessão contou com **20 participantes**.

No âmbito do projeto **Memórias da Charneca**, efetuou-se a recolha de **400 testemunhos e documentos** (fotografias, recortes de jornal) provenientes de arquivos familiares para digitalização e tratamento documental.

Serviço educativo

Foram desenvolvidas **676 atividades** para o público escolar em articulação com agrupamentos de escolas, com **8 367 participantes**.

A equipa educativa continuou a deslocar-se às escolas e disponibilizou um calendário de vários dias por semana para marcações para as atividades durante o ano letivo. Também as visitas comentadas às exposições, como referido anteriormente, têm sido uma aposta do serviço.

No âmbito do projeto **DESCOLA**, foi realizada a atividade **Explorar a Cidade** na Bienal Cultura e Educação 2023 RETROVISOR: Uma História do Futuro, organizada pelo Plano Nacional das Artes.

Redes sociais

1 368 publicações (Instagram; Facebook; X ; Youtube; Vimeo).

As publicações refletiram os eventos culturais levados a cabo pelo Arquivo ou em parceria com outras instituições congéneres, designadamente, através de exposições, projetos de investigação e publicações.

39 164 seguidores Instagram; Facebook; X – ex Twitter; Youtube, Vimeo); Vimeo.

Receita

55 682,39 € decorrentes dos pedidos de reprodução efetuados nas Salas de Leitura nas instalações do Bairro da Liberdade, Fotográfico e Videoteca.

8 138,43 € resultantes da venda de publicações, postais e merchandising efetuados nas instalações do Bairro da Liberdade, Fotográfico e Videoteca.

Divisão de Salvaguarda do Património Cultural

Pilares	1 Uma Cidade Participada 2 Uma Cidade Sustentável 3 Uma Cidade de Cultura, de Economia e Inovação 5 Uma Cidade que investe em Saúde e Educação
----------------	---

Objetivos Estratégicos	<p>1 Reafirmar a Cultura como um direito acessível a todos de forma equitativa em todo o território da cidade</p> <p>2 Valorizar e apoiar as comunidades produtoras de Cultura, estimular e reforçar o trabalho dos agentes culturais da cidade</p> <p>4 Salvaguardar o Património material e imaterial de Lisboa</p>
ODS	<p>4 Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos</p> <p>11 Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis</p> <p>12 Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis</p> <p>13 Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos</p> <p>17 Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável</p>

A **Divisão de Salvaguarda do Património Cultural** (DSPC) está integrada no DPC.

Para a concretização da sua atividade esta Unidade Orgânica contou com **14 pessoas**.

A ação da DSPC deu continuidade àquela que tem sido a sua linha orientadora:

Promover a proteção da memória coletiva e a conservação do Património construído, a partir do desenvolvimento de diversas ações e intervenções das áreas identificadas como mais relevantes:

- **Reabilitação/valorização** de equipamentos culturais;
- **Inventariação e classificação** de imóveis como de Interesse Municipal;
- **Colocação e conservação/restauro** de obras de arte pública: estatuária e azulejaria.

Tal como previsto no Plano de Atividades, a DSPC deu particular atenção à qualidade, acessibilidade e densidade da rede pública municipal de equipamentos culturais de proximidade.

Arte urbana, azulejaria e estatuária

Destacam-se as ações de arte urbana em espaço público tais como análises e estudos diversos realizados e coordenação na colocação de peças evocativas a **Madre Teresa de Calcutá, Lápide de Homenagem a Jorge Vieira (por ocasião do 100.º aniversário do seu nascimento)** e a **António Quadros, nos edifícios onde viveram**, e **Anjo** (no âmbito do Festival de Arte Urbana LX 2023). Ainda neste âmbito, destaca-se a produção e colocação de lápides de pavimento na evocação dos 50 anos do 25 de abril de 1974, bem como o acompanhamento e apoio à relocalização da peça **Pareidolie** e à coordenação da exposição e montagem sobre a obra de Jorge Vieira.

Na área da estatuária salientam-se as análises e estudos realizados e coordenação na colocação de peças evocativas **Aos Heróis da Pandemia**, a **Eduardo Lourenço, José Martí**, da peça **Coração de Toni Grilo** e o acompanhamento dos processos das peças do Projeto **Memória Africana, Pai Paulino e Girândola de Luz**.

Em 2023 foram realizadas **16 ações** de arte urbana e **10 ações** de estatuária.

No âmbito do Património azulejar, manteve-se o desenvolvimento do **Programa de Investigação e Salvaguarda do Património Azulejar (PISAL)**, nas suas diversas vertentes.

Conservação e restauro

Na dimensão **Arte em Espaço Público**, destacam-se as ações de conservação e restauro do **Monumento de Evocação ao 25 de Abril** do escultor João Cutileiro, do **Monumento ao Marquês de Pombal, Maria da Fonte**, Esculturas **António Feliciano de Castilho, Rosa Araújo e Alexandre Herculano** na Avenida da Liberdade, bem como a conservação da peça **A grade** de Jorge Vieira, na Praça do Município.

Na dimensão da Azulejaria a conservação e restauro do lambril de albardas do palácio Galveias, dos revestimentos azulejares de Querubim Lapa da Escola Secundária D. Luísa de Gusmão, do painel de homenagem ao Padre António Vieira, na Calçada do Correio-Velho, o acompanhamento da intervenção azulejar do Quiosque do Cais do Sodré e o reassentamento do revestimento na Calçada da Estrela, 75.

Em 2023, foram realizadas **54 ações** de conservação e restauro, **49 acompanhamentos técnicos, 22 pareceres técnicos, 1 processo, 23 projetos**.

Conferências, colóquios, debates

Neste subcapítulo evidencia-se a coordenação e organização da conferência no âmbito do 100.º aniversário do nascimento de Jorge Vieira, nos Paços do Concelho.

Exposições

Destaca-se a coordenação da exposição temporária *City Cortex* no âmbito da ExperimentaDesign.

Foram desenvolvidos trabalhos de acompanhamento, desenvolvimento e coordenação das exposições sobre Tony Cragg, Jorge Vieira, no âmbito da evocação do seu 100.º aniversário, City Cortex, no âmbito da ExperimentaDesign, A Cidade em Frames e Vox Deest. Uma reflexão sobre a "voz" dos artistas por Fernando Baptista Pereira. Em 2023 foram realizadas ações para **5 exposições**.

Relacionamento com a comunidade académica

Destaca-se a colaboração com estudante francesa da École Nationale d'Architecture de Paris, para a elaboração da dissertação de final de curso, sobre "A Arte da Azulejaria Portuguesa e a sua relação com o Espaço Público da Cidade, e as ações para a sua preservação" e a participação na **Comissão de Arte Pública da Rede Eurocities**.

Intervenção no território e comunidades

Salientam-se as ações realizadas para o estudo e definição de local de futura colocação de **Monumento às Vítimas a Escravatura, Aristides de Sousa Mendes, Portugal em Lisboa**, todos projetos de **Orçamento Participativo** em curso.

E ainda a produção de lápides de pavimento para evocação do **25 de abril de 1974**.

Transversalidade com outras áreas de intervenção autárquica

Destaca-se ainda o processo de classificação que inclui a recolha e compilação das mais recentes propostas legislativas nacionais e internacionais em matéria de Património Cultural em particular as que contribuem para aquele processo no contexto do **Património Cultural Material vs Imaterial** e a participação na **Comissão de Revisão da atual Carta Municipal do Património /PDM**. Em 2023 foram realizados **7 acompanhamentos técnicos e 8 projetos**.

Divisão de Ação Cultural

Pilares	<p>1 Uma Cidade Participada</p> <p>3 Uma Cidade de Cultura, de Economia e Inovação</p> <p>4 Uma Cidade Solidária</p> <p>5 Uma Cidade que investe em Saúde e Educação</p> <p>6 Uma Cidade Resiliente e Segura</p>
Objetivos Estratégicos	<p>1 Reafirmar a Cultura como um direito acessível a todos de forma equitativa em todo o território da cidade</p> <p>2 Valorizar e apoiar as comunidades produtoras de Cultura, estimular e reforçar o trabalho dos agentes culturais da cidade</p>

Objetivos Estratégicos	<p>3 Promover a formação contínua e a aprendizagem ao longo da vida</p> <p>4 Salvar o Património material e imaterial de Lisboa</p> <p>5 Garantir a visibilidade da dinâmica cultural da cidade</p> <p>6 Reforçar os mecanismos participativos nas políticas culturais</p>
ODS	<p>4 Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos</p> <p>5 Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas</p> <p>8 Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos</p> <p>11 Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis</p> <p>12 Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis</p> <p>17 Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável</p>

A Divisão de Ação Cultural (DAC) está integrada na Direção Municipal de Cultura. Em 2023 contou com **41 pessoas**.

O presente relatório de atividades reflete as ações desenvolvidas por esta Divisão nas áreas de intervenção prioritárias que decorrem das competências legalmente atribuídas (Anexo I) das quais se destacam: Apoios Financeiros, Apoios Não Financeiros, Parcerias e Coorganizações, Cedências de Espaço, Ateliês Municipais, Intercâmbios e Residências Artísticas e grandes projetos, de que são a Plataforma de Residências Artísticas – LAAR, a Loja Lisboa Cultura as Residências Artísticas, o Polo Cultural Gaivotas/ Boavista e o programa Um Teatro em Cada Bairro.

Na Rede **Um Teatro em Cada Bairro** estão integrados os equipamentos culturais e criativos de média dimensão, **Quinta Alegre, Avenidas, Coruchéus, Casa do Jardim da Estrela** em regime de parceria **Espaço da Boutique Cultura; Cine-Teatro Turim**.

Em 2023, foram inaugurados vários espaços da Rede. A saber: **Coruchéus**, com **200 participantes**, **Casa do Jardim da Estrela**, com **1 790 participantes** em **28 iniciativas** e **1 exposição** que contou com **1 920 visitantes**. Foi ainda inaugurada a ampliação da **Boutique da Cultura**.

Com valências múltiplas que dão resposta à procura crescente de espaços de trabalho e de apresentação na cidade, preveem ainda o envolvimento e trabalho de proximidade de base territorial e comunitária. Esta dupla função foca-se diretamente nas duas necessidades identificadas como as mais importantes para a manutenção da dinâmica cultural da cidade – a carência de espaços para artistas e entidades culturais para conceberem, trabalharem e apresentarem as suas criações, e a necessidade de garantir o acesso à cultura através do trabalho de proximidade nos diferentes territórios, junto das respetivas populações.

Este programa contempla a possibilidade de três modelos de gestão: de gestão própria (CML), em parceria com as Juntas de Freguesia ou com entidades culturais coletivas.

Prevê-se a abertura de uma convocatória para a integração de espaços, propósito para o qual o município pode deliberar apoiar a adaptação e/ou reabilitação dos mesmos, ou participar nos custos associados à programação mediante análise do projeto e orçamento propostos.

Apoios

Assegurar e coordenar a concessão, monitorização e avaliação dos apoios municipais de ordem financeira, técnica e logística, incluindo a atribuição de espaços municipais, aos agentes culturais, em articulação com a empresa municipal com atividade na área da Cultura.

RAAML

Os apoios financeiros concedidos a agentes culturais foram fundamentalmente tramitados ao abrigo do **Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa** (RAAML). Ao abrigo de Protocolos de Cooperação foram igualmente atribuídos apoios que configuram uma relação de compromisso com os agentes culturais, enquanto apoios institucionais a entidades/projetos estruturantes e estratégicos para a cidade e relevantes no panorama cultural da cidade.

No ano de 2023, foram apoiados financeiramente **204 projetos culturais** num montante global de **8 506 171,98€**.

Extra-RAAML

Os apoios financeiros concedidos a agentes culturais tramitados extra **Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa** (RAAML), configuram uma relação de compromisso com os agentes culturais, sendo considerados apoios institucionais a entidades/projetos estruturantes e estratégicos para a cidade e relevantes no panorama cultural da cidade.

No ano de 2023, foram **apoiados financeiramente 25 projetos culturais** num montante global de **255 371,00€**. Com impactos muito positivos na consolidação da cultura organizacional do Município, e na sua imagem externa, os apoios de natureza não financeira são a mais acabada imagem de articulação e colaboração entre as unidades orgânicas da Câmara Municipal de Lisboa.

Em 2023 foram concedidos **1 291 apoios de natureza não financeira**.

Apoios não financeiros

Com impactos muito positivos na consolidação da cultura organizacional do município e na sua imagem externa, os apoios de natureza não financeira representam um exemplo de articulação e colaboração entre as unidades orgânicas da Câmara Municipal de Lisboa.

Em 2023 foram concedidos **1 291 apoios de natureza não financeira**.

Cedências de longa duração

Nesta vertente foram cedidos espaços, não habitacionais, a entidades culturais com atividade em áreas diversas, nos Ateliês Municipais dos Coruchéus e nos Ateliês dos Olivais, num total de **110 cedências**.

Residências artísticas e intercâmbios

O município de Lisboa dispõe de **8 espaços** cuja finalidade é o acolhimento de residências artísticas: 2 ateliês no Rego, para a promoção da criação contemporânea, nas suas múltiplas expressões, 4 apartamentos (2 de tipologia T1 e 2 de tipologia T2), nas **Residências da Boavista**, e 2 antigas casas de função, adaptadas, constituindo as **Residências de Monsanto**, para alojamento de artistas de diversas áreas, em fase de criação e ensaio.

Até ao início do terceiro trimestre do ano 2023, 5 entidades foram apoiadas com cedências de 5 espaços de escritório, no **Polo Cultural Gaivotas | Boavista**, nomeadamente, a **Filho Único**, a **Re.AI**, a **P.OR.K**, o **Teatro do Eléctrico** e a **Griot**.

Mais uma vez, foi dada continuidade ao programa de intercâmbios artísticos com o acolhimento do escritor Mélio Tinga (Intercâmbio Literário com Maputo), dos bailarinos Mátyás Fusz e Lívia Ásmány, num intercâmbio na área da dança com a cidade de Praga, Grace Ribeiro, da cidade de Praia (Cabo Verde), na área da fotografia e, nas Artes Plásticas, Eszter Lazar, de Budapeste (Hungria).

Formação não formal

Neste capítulo, destacam-se as ações de formação sobre o **Estatuto do Profissional da Área da Cultura**, uma parceira com a **Performart**, **Direitos de Autor e Domínio Público**, uma parceira com a **Acesso Cultura**, **Direitos de Autor e Direitos Conexos**, formação com **Alkantara** e a FPAS – **Federação Portuguesa das Associações de Surdos**, através do Departamento de Direitos Sociais Divisão para a Coesão da Juventude | Núcleo de Deficiência da Câmara Municipal de Lisboa, sessões do **Projeto Ensaio Geral, Tomar o Pulso**. Em 2023 foram realizadas **27 sessões** com a participação de **1 102 pessoas**.

Artes performativas

Nesta área em particular da criação artística integrada na programação regular do Lugar de Cultura – Livraria Barata foi realizado **1 espetáculo**, com **22 participantes** e extraprogramação foram acolhidas **13 sessões**, com **419 participantes**.

Inseridas na programação regular da Quinta Alegre – Um Teatro Em Cada Bairro foram realizados **6 projetos de continuidade**, com **67 participantes**, **5 projetos multidisciplinares** com **25 sessões** e **510 participantes**. Extraprogramação regular foram acolhidas **20 sessões**, com **711 participantes**.

Integradas na programação regular do **Avenidas – Um Teatro Em Cada Bairro**, foram realizados projetos de continuidade, com **419 participantes**. Extraprogramação regular, em acolhimentos comunidade foram realizadas **12 sessões** com **510 participantes**. Extraprogramação regular foram acolhidas **20 sessões**, com **1 706 participantes**.

Incorporadas na programação inaugural do espaço Coruchéus – Um Teatro Em Cada Bairro, foram realizadas **2 performances**, com a presença de **167 participantes**.

Atendimentos

No Polo Cultural Gaivotas | Boavista foram realizados **8 367 atendimentos**.

Cinema

Introduzidas na programação regular do Avenidas – Um Teatro Em Cada Bairro, foram realizadas **2 sessões** de cinema, com **120 participantes**.

No âmbito da programação **Gaivotas no Pátio**, do Polo Cultural Gaivotas | Boavista, foram acolhidas **13 sessões de cinema**, sete das quais em parceria com a associação Os Filhos de Lumière, contando com um total de **447 espetadores**.

Conferências / Colóquios / Debates

Inseridas na programação regular do Lugar de Cultura – Livraria Barata foram realizadas **25 sessões de conversas / debates e encontros**, com **577 participantes**.

Enquadradas na programação regular do Avenidas - Um Teatro Em Cada Bairro, foram realizadas **4 sessões de conversas/debates e encontros**, com **265 participantes**.

Integradas na programação regular de Coruchéus - Um Teatro Em Cada Bairro, foram realizadas **4 sessões de conversas e debates**, com **114 participantes**.

Dança

Incluídas na programação regular da Quinta Alegre – Um Teatro Em Cada Bairro foram realizadas **7 sessões do espetáculo de dança, Água, 6 sessões** do espetáculo de dança **MAIS+IGUAL, 1 sessão** do espetáculo de dança **SEMENTE SIMURGH**, foram apresentados **2 projetos de dança**, com **616 participantes**.

No Polo Cultural Gaivotas | Boavista – Gaivotas no Pátio foi realizado **1 ensaio aberto**, do espetáculo de dança **SEMENTE SIMURGH** de Sara Montalvão, com **10 participantes**.

Inseridas na programação regular do Avenidas – Um Teatro Em Cada Bairro, foram realizadas **2 sessões de espetáculos de dança**, com **60 participantes**.

Efemérides

Integrada na comemoração dos **850 anos da Chegada das Relíquias de São Vicente a Lisboa**, no Mosteiro de S. Vicente de Fora, foi realizada **1 mesa-redonda** com a presença de **23 participantes**.

Exposições

Quinta Alegre – Um Teatro Em Cada Bairro – **4 exposições/instalações, 20 sessões, 82 visitantes**;
Lugar de Cultura – Livraria Barata – **3 exposições, 20 sessões, 6 445 visitantes**;
Avenidas – Um Teatro Em Cada Bairro – **8 exposições/instalações, 1 017 visitantes**;

Festivais

Quinta Alegre – Um Teatro Em Cada Bairro – **1 Festival, 15 sessões, 704 participantes. Festival de Jazz do Estoril – 1 concerto**.

Foi ainda apresentado o **Festival Todos**, uma iniciativa municipal, realizada pela Academia de Produtores Culturais, que conta com um forte envolvimento da Câmara Municipal de Lisboa na organização e produção.

XII Festival Cantabile, festival de música de câmara, na Sala Agustina Bessa Luís, do Palácio Galveias, que contou com **244 espetadores**.

Música

Salientam-se os espetáculos **Canto dos Pássaros, Música dos Livros**, o projeto **Sons pela Cidade**, concertos com a Orquestra Metropolitana de Lisboa e **Alegria da Criação**, uma parceria com a Associação José Afonso. Foram realizadas **40 sessões** com um total de **1 806 espetadores**.

Oficinas / Workshops

Nesta área destacam-se as oficinas de artes plásticas **As Cidades Invisíveis** e **Da Criação do Universo à Origem da Vida**. Com um total de **192 sessões** e **1 920 participantes**.

Passatempos

No âmbito da programação regular de dois dos equipamentos culturais, foram realizadas **8 sessões** do passatempo **Clube de Leitura**, com a participação de **77 pessoas**.

Teatro

Destacam-se os espetáculos **Gaveta, Entrelinhas, Mil e Uma Noites, 1 ensaio aberto** da peça **Errado**, e **3 Conversas com Teatro**, iniciativas com **4 entidades** apoiadas no âmbito do **RAAML**. Num total de **44 sessões** e **791 participantes**.

No âmbito da programação **Gaivotas no Pátio**, do Polo Cultural Gaivotas | Boavista, destaca-se a apresentação da peça **Free – O Resgate**, criação do Teatro Gíria com o apoio do Teatro Experimental de Cascais, contando com um total de **50 espetadores**.

Visitas guiadas e itinerários

A pretexto do programa de inaugurações de equipamentos integrados na Rede **Um Teatro Em Cada Bairro**, em parceria com a Divisão de Promoção e Comunicação Cultural, foi realizada **1 visita comentada** para funcionários da DMC ao espaço Coruchéus. Destacam-se ainda **2 projetos multidisciplinares** realizados na **Quinta Alegre – Um Teatro Em Cada Bairro**. Num total de **79 ações** e **815 participantes**.

Internacionalização

Os programas culturais de incentivo à criação artística, nas suas diferentes vertentes, apostam na internacionalização da Cultura, intercâmbios artísticos, residências artísticas, conferências, colóquios, destinam-se a valorizar e apoiar as comunidades produtoras de Cultura, estimular e reforçar o trabalho dos agentes culturais da cidade.

Com especial atenção à acessibilidade à Cultura, salienta-se a participação no Grupo **MIP - Mobility Info Point**, da **ON THE MOVE**, a receção de uma comitiva da rede de cidades criativas, da cidade João Pessoa, Paraíba, Brasil para troca de experiências de práticas e modos de funcionamento, e a participação no evento anual do **MIP - Mobility Info Point**

e no **Culture Mobility Forum**, realizados na Tunísia, e dedicados à mobilidade e sustentabilidade ambiental. Num total de **8 sessões** realizadas.

De destacar ainda a **performance musical**, organizada pela **AIM Powers** e pela **Orquestra Geração** com cerca de **110 artistas**, na Praça do Rossio.

No âmbito dos programas da **Feira do Livro**, do **Festival 5L**, e do **Lugar de Cultura - Livraria Barata**, foram realizadas **3 conversas** com um escritor moçambicano, onde participaram **60 pessoas**.

Destacam-se ainda o **Congresso Internacional sobre o Futuro do Direito à Educação**, uma parceria com a FCSH – UNL, com cerca de **40 participantes** e o **XXXIV Congresso Internacional de Animação Sociocultural**, realizado no Fórum Lisboa com **200 participantes**.

Face T(w)o, People Power Partnership, projeto internacional que decorreu, na Quinta das Conchas, numa organização da Câmara Municipal de Lisboa com o apoio da Junta de Freguesia do Lumiar, integrado na programação das **Festas da Cidade**, no âmbito do **Programa Europa Criativa**, contou com **500 participantes**.

Decorrente da integração na **ARTEMREDE**, a DMC participou na **2ª Field Visit** no âmbito do projeto europeu **PERFARE**, em Malmö, Suécia.

Foram realizadas **2 residências** artísticas de artes plásticas em Lisboa, e outras **2 residências** artísticas de artes plásticas em Maputo. Realizaram-se ainda 2 residências de fotografia, Lisboa e Praia.

Integrada no **Programa Avançado de Criação em Artes Performativas**, do **Fórum Dança**, foi realizada uma visita para os estudantes do curso ao **Polo Cultural Gaivotas | Boavista**.

Intervenção no território e comunidades

No âmbito no **Programa de Recuperação e Resiliência** (PRR), instrumento nacional do Mecanismo de Recuperação e Resiliência aprovado pela CE, integrado no pacote extraordinário de financiamento aprovado pela Comissão Europeia para dotar os países da zona euro de instrumentos destinados à recuperação económica e social, o **Next Generation EU** foram realizadas **70 atividades** de artes performativas, na Quinta Alegre – Um Teatro Em Cada Bairro, **11 sessões** do espetáculo de dança **As Estrelas Lavam os Pés**, para um total de **264 espetadores** e uma instalação sonora, **Quando as Paredes Falam**, para um total de **20 espetadores**.

Inserido na programação regular da Quinta Alegre – Um Teatro em Cada Bairro foi apresentado o projeto **Às Claras**, um evento multidisciplinar, em parceria com O Centro de Desenvolvimento Comunitário da Charneca e a Quinta Alegre, onde se juntaram outros parceiros do território que convidaram ao encontro de antigos e novos residentes da freguesia de Santa Clara, dinamizando workshops, venda de produtos, jogos tradicionais, sessões de contos, espetáculos e pequenas performances, partilhando o resultado de longos meses de trabalho ou anos de experiência.

No Polo Cultural Gaivotas | Boavista, foi apresentado o projeto-piloto **Ensaio Geral**, que contou com **41 iniciativas**, com a colaboração de diversas instituições sociais e culturais.

Além deste, foi apresentada ainda mais uma edição do programa **Gaivotas no Pátio**, com **19 espetáculos**, que envolveram cerca de **48 artistas**, na sua maioria em situação de mobilidade forçada (como foram os casos de artistas afegãos e ucranianos), ou em representação de comunidades imigrantes em Portugal (como os membros que integram o grupo musical Yoka Kongo!). Esta iniciativa contou com **663 espetadores**.

Numa parceria entre as BLX e o Grupo Vidas e Memórias do Bairro de Alvalade foi realizada **1 oficina/encontro comunitário** Vidas e Memórias, para famílias, no espaço Coruchéus - Um Teatro Em Cada Bairro.

Da programação regular da Quinta da Alegre – Um Teatro em Cada Bairro, destacam-se:

- Programa **Música Andarilha** com **12 oficinas de música** dirigidas a público sénior, com **30 participantes** de instituições; da Câmara Municipal de Lisboa do território (ERPI Quinta Alegre, Centro de Dia Alto do Lumiar e CDCC);
- **18 sessões da oficina de cinema** documental A Permanente Transformação: Do Guião à Sala do Cinema, com a participação de **45 estudantes**;

- **15 oficinas** de manualidades, do Programa **Círculo de Bordados**, dirigidas a público sénior, com **22 participantes** de 3 instituições do território (ERPI Quinta Alegre, Centro de Dia Alto do Lumiar e CDCC);
- **6 sessões** de **Fatima**, um espetáculo teatral para **144 participantes**;
- **4 sessões de Memórias de Uma Falsificadora**, um espetáculo teatral para **105 participantes**;
- **11 visitas** comentadas ao Palácio com **233 participantes**;
- **1 visita** comentada “À Descoberta das Galinheiras: Passado, Presente e Futuro” com **33 participantes**;
- **8 Passeios Sensoriais**.

Receita

16 864,90€

Deste valor **9 067,06 €** corresponde a **994 noites** (alojamento em residência), cedidas a **89 residências**, acolhendo um total de **137 artistas** nacionais e estrangeiros.

O valor de **7 797,84 €** corresponde a **2437 turnos**, cedidos a **90 projetos de criação** (salas de ensaio), a um total de **369 artistas** nacionais e estrangeiros.

Divisão de Promoção Comunicação Cultural

Pilares	1 Uma Cidade Participada 3 Uma Cidade de Cultura, de Economia e Inovação 5 Uma Cidade que investe em Saúde e Educação
Objetivos Estratégicos	2 Valorizar e apoiar as comunidades produtoras de Cultura, estimular e reforçar o trabalho dos agentes culturais da cidade
ODS	4 Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos 17 Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

A Divisão de Promoção e Comunicação Cultural (DPCC) está integrada na DMC.

Contou em 2023 com uma equipa de **30 pessoas**.

As atribuições da DPCC centram-se em duas áreas: **promoção e divulgação**, privilegiando uma lógica de trabalho transversal de partilha de recursos (humanos, técnicos, financeiros).

A produção de conteúdos (textos, fotografias, design, vídeos e multimédia) que alimenta os projetos e iniciativas destes dois eixos de trabalho é a área que mais recursos mobiliza nesta orgânica.

A divulgação estrutura-se em torno da marca **Agenda Cultural de Lisboa** que, para além da revista mensal, agrega o site **agendalx.pt** e as redes sociais, meios que exigem uma produção contínua de conteúdos culturais, sob o formato de entrevistas, reportagens e notícias, posicionando a DPCC como um serviço especializado nesta área, no universo municipal.

Em 2023 houve um reforço da produção de conteúdos para os diversos ambientes digitais, sobretudo na área da multimédia e vídeo.

As equipas de produção de conteúdos foram mobilizadas para diversos projetos transversais e de equipamentos na DMC nomeadamente no que diz respeito ao design, revisão de textos, fotografia e vídeo.

Entre os vários trabalhos destacam-se a comemoração do Centenário do Nascimento de Natália Correia, uma iniciativa da DMC, cuja imagem e materiais de comunicação foram desenvolvidos na DPCC; a criação da imagem do Festival de

cinema Olhares do Mediterrâneo; a colaboração com o CAL no âmbito do programa *Arqueologia no Bairro* ou a criação da nova imagem da plataforma digital LAAR (Lisboa Acolhe Artistas em Residência), gerida pela DAC.

A esta área de trabalho junta-se a promoção da Cultura sob outras formas: a da edição e da fruição. A primeira, reflete a preocupação de conhecer, monitorizar e potenciar uma das áreas mais prolíficas da atividade do Pelouro da Cultura. No que diz respeito à fruição cultural, a DPCC disponibiliza dois programas de percursos culturais, intimamente ligados à sua atividade de divulgação: os Itinerários de Lisboa, em funcionamento desde 2002, com uma procura elevada; e as Visitas Comentadas, que canalizam os apoios dados a entidades externas na divulgação das suas atividades para o público. Em 2023 iniciaram-se ainda os trabalhos de programação de um novo programa, *O Meu Bairro a Pé*, integrado nas OIL (Operações Integradas Locais) do PRR. Neste âmbito, destaca-se também a participação nos projetos intermunicipais das rotas literárias associadas à obra de José Saramago: *O Roteiro Levantado do Chão* e a *Rota do Memorial do Convento*.

Agenda Cultural de Lisboa – Revista

Em 2023 a Agenda Cultural de Lisboa (ACL) manteve o formato e características definidas em 2013. As alterações então introduzidas no que respeita à diminuição do número de páginas e à alteração do papel, conferiram à revista um significativo vigor gráfico, quer no interior, com manchas tipográficas que destacam conteúdos editoriais, quer na capa, onde o trabalho gráfico interage com as fotos de estúdio.

O investimento feito ao nível da equipa editorial e a sua conseqüente consolidação, com a aquisição de competências na área da produção de conteúdos (texto, fotografia, web e vídeo) teve impacto na notoriedade e na visibilidade da marca Agenda Cultural, expressas quer nas solicitações dos artistas e dos agentes culturais para a divulgação do seu trabalho na revista, quer no número de pedidos de exemplares para distribuição em equipamentos culturais e espaços de lazer e consumo.

A revista e a sua versão web são elementos essenciais na estratégia de **comunicação e divulgação** cultural do Município. Para além de cumprirem um verdadeiro serviço público, isento, ao nível da informação cultural, são importantes instrumentos na divulgação das iniciativas municipais e no apoio concedido a estruturas, equipamentos, agentes e iniciativas culturais. Não raro, os pedidos de apoio (financeiro e não financeiro) na área da Cultura dirigidos à Câmara Municipal de Lisboa incluem a promoção nestes canais. A versão impressa, sobretudo, é recorrentemente solicitada como contrapartida de apoios.

A Agenda Cultural de Lisboa pretende ser o mais completo guia cultural da cidade. As listagens são o principal foco de informação, divulgando-se em média cerca de **1 200** eventos por mês.

Em 2023 reforçou-se a produção de conteúdos exclusivos, tais como **22 reportagens, 25 entrevistas, 63 especiais e 445 destaques**.

Publicidade

A visibilidade da revista reflete-se na publicidade paga. Em 2023 registou uma receita de **12 777,50€** (valor até maio).

A comercialização dos anúncios foi feita pela empresa Just Media sob gestão da EGEAC, de forma a permitir a flexibilização da tabela de preços. Iniciada em 2013, esta colaboração com a empresa municipal permitiu aumentar o número de anúncios pagos e até fidelizar alguns clientes, como o Teatro Nacional D. Maria II, o Teatro São Carlos, a Cinemateca, Museu do Dinheiro ou o CCB.

Paralelamente, manteve-se a **cedência gratuita de espaço publicitário** a projetos e equipamentos municipais ou apoiados pelo município. Foram cedidos, no total, **163 anúncios**.

Circulação

A ACL tem uma tiragem de **35 000 exemplares** e é distribuída em **380 locais** da cidade, como equipamentos culturais (teatros, bibliotecas, museus, centros culturais), Postos de Turismo, livrarias, cafés, restaurantes e lojas. Em 2017 iniciou-se a distribuição de **10 000 exemplares** na rua, junto a cinco interfaces de transportes: Cais do Sodré, Entrecampos, Rossio, Estação do Oriente e Marquês do Pombal, que se mantêm.

AgendaLX – site

O website e a revista partilham a mesma linha gráfica e complementam-se em termos editoriais, integrando uma rede de divulgação, onde se incluem as redes sociais e uma mailling list com cerca de **2 500 contactos**.

Em junho de 2018 foi criada a nova versão gráfica e editorial do site, responsiva, mais arrojada graficamente, e assente numa plataforma tecnológica de acesso livre (Wordpress), que permite uma gestão flexível dos conteúdos.

Nesta versão destacam-se ainda a tradução do site para a língua inglesa e a partilha dos eventos no portal de dados abertos da Câmara Municipal de Lisboa, sendo dos conteúdos com melhor classificação.

Em termos editoriais manteve-se a aposta na produção de conteúdos exclusivos, nomeadamente reportagens e entrevistas.

Em 2023 o site registou **1.4 M de visualizações** e **4 M de páginas visitadas**.

Agenda Cultural de Lisboa – Redes sociais

A ACL está presente no Facebook, Instagram, Youtube, X, Spotify (e outras plataformas de áudio), sendo nas duas primeiras que se regista maior atividade. Em 2023 estas duas plataformas registaram um aumento do número de seguidores e de interações. A saber: **Facebook 83 000 seguidores, 1 607 publicações, 45 000 contas alcançadas/mês, 7 000 interações/mês. Instagram 70 000 seguidores, 872 publicações, 40 000 contas alcançadas/mês, 8 000 interações/mês**.

Podcasts

Em 2023 publicaram-se **8 episódios** do podcast **Frente de Sala**, o podcast da ACL. Alojado no site agendalx.pt é distribuído nas principais plataformas áudio (Spotify, Apple, Castbox e Pocket Casts).

Neste ano, foi também criado o podcast **Aqui há Romanos**. Resultou de uma colaboração com o Centro de Arqueologia de Lisboa, a propósito da comemoração dos 10 anos deste serviço. Foram publicados **9 episódios** disponíveis no site agendalx.pt, no Spotify, Apple e no Youtube.

Itinerários de Lisboa

Os Itinerários de Lisboa nasceram em 2002 com o nome Itinerários Temáticos Municipais. Consistem em visitas pedestres, com a duração aproximada de 2 horas, orientadas por um tema com o objetivo de dar a conhecer as personalidades, a história e o Património da cidade. São guiadas por técnicos licenciados em História e Turismo e têm vindo a fidelizar um público constituído sobretudo por aposentados com formação superior.

O Programa apresentou **42 visitas diferentes**. Realizaram-se, no total, **229 percursos** com **2 675 participantes**. A receita proveniente da venda de bilhetes somou um total de **4 185,39€**.

O programa anual é divulgado através de um desdobrável, distribuído em vários serviços municipais e em mão, da mailling list da DPCC, da Agenda Cultural e site e dispõe de uma página no Facebook que conta com **5 600 seguidores**. Foram publicados **119 posts** com um alcance de **1 750 contas** por mês e **2 700 interações**.

Visitas comentadas

O programa **Visitas Comentadas** foi criado em 2006, com o objetivo de levar grupos organizados a usufruir gratuitamente da programação cultural da cidade, mediante o estabelecimento de parcerias e acordos com instituições, projetos, agentes e programadores culturais. Realizaram-se, em média, **24 visitas por mês**, sempre acompanhadas por técnicos da DPCC. No total foram efetuadas **270 visitas** com a participação de **2 965 pessoas**.

O programa das Visitas é divulgado mensalmente através dos recursos internos da DPCC (Agenda Cultural, site, redes sociais, mailling list), e dispõe, desde 2017 de uma página na rede social Facebook que este ano atingiu os **3 300 seguidores**. Fizeram-se 144 publicações que alcançaram, mensalmente, **1 300 contas** e geraram **1 900 interações**.

O Meu Bairro a Pé

Na sequência da candidatura apresentada ao programa OIL (Operações Integradas Locais) do PRR, este ano foi iniciada a programação das iniciativas a desenvolver nas freguesias do Lumiar, Santa Clara e Marvila no âmbito do projeto **O Meu Bairro a Pé**.

Concebido como um extenso programa de vistas, o objetivo principal do projeto consistiu na valorização destes territórios através do conhecimento da sua história, património e memórias. A participação de agentes locais e moradores foi integrada na programação que se definiu em torno de três tipos de visitas: patrimoniais, de memória e encenadas.

No final de 2023, o programa da freguesia de Santa Clara ficou delineado com a colaboração da Quinta Alegre – Um Teatro em Cada Bairro, estando o arranque previsto para o primeiro semestre de 2024.

Rotas Saramago

A DPCC é a interlocutora da DMC para os projetos intermunicipais, ligados à obra de José Saramago, **Rota do Memorial do Convento**, **Roteiro Literário Levantado do Chão** e **Rota Turístico Literária Viagem do Elefante**.

A **Rota do Memorial do Convento**, o projeto com maior envolvimento do município de Lisboa, foi criado ao abrigo do Programa Operacional Regional de Lisboa 2014-2020. É desenvolvido com os municípios de Mafra e Loures, em parceria com a Fundação Saramago e pretende fomentar o turismo cultural, ligando os territórios dos três concelhos à obra *Memorial do Convento* e à história do século XVIII. Iniciado em 2016, a Rota promove visitas guiadas divulgadas através do site www.rotamemorialdoconvento.pt, das redes sociais e das mailling list dos parceiros.

Em 2023 o projeto foi gerido pela Fundação Saramago, mediante um Protocolo celebrado com os municípios envolvidos. Nesse âmbito, a comunicação foi reforçada, sobretudo nas redes sociais.

No que diz respeito ao **Roteiro Literário Levantado do Chão**, iniciativa da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, e à **Rota Turístico Literária Viagem do Elefante** desenvolvida pela Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional a colaboração tem passado sobretudo pelo apoio logístico.

Centenário Natália Correia

Em 2023 celebrou-se o Centenário de Natália Correia. A DMC, sob coordenação da DPCC e da DRB apresentou um Programa que decorreu entre setembro e novembro, onde se incluiu teatro, visitas, percursos, exposições e leituras. Para além de assegurar as visitas, itinerários e a peça de teatro, a DPCC foi responsável pela criação da imagem e dos materiais de divulgação.

Edições da DMC

À DPCC está atribuída a função de desenvolver, apoiar e promover projetos editoriais da DMC em articulação com as restantes orgânicas. Em 2022 foi apresentado um relatório de caracterização desta atividade que incluía também algumas propostas e linhas de trabalho.

Nesse sentido, foi efetuada a monitorização anual das publicações da DMC e iniciaram-se contactos com entidades públicas e privadas que dispõem de serviços organizados nesta área, nomeadamente o serviço de Bibliotecas da Câmara Municipal de Oeiras, a editora da Universidade Católica, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Imprensa Nacional – Casa da Moeda. O objetivo destas reuniões passou pelo conhecimento do funcionamento destes serviços especializados e das boas práticas que possam ser replicadas na DMC, as quais serão vertidas num documento a apresentar a todas as orgânicas.

Equipas transversais

A DPCC dispõe de equipas transversais nas áreas da edição, design, fotografia e vídeo que trabalham nos projetos desenvolvidos nesta orgânica, mas também naqueles que são promovidos nas restantes estruturas da DMC. Em 2023 esta colaboração manteve-se com os pedidos a incidirem sobretudo na área do design e da fotografia. Ao nível do design destaca-se a colaboração com o Centro de Arqueologia de Lisboa e com a Divisão de Ação Cultural e na fotografia os trabalhos realizados para eventos da DMC e para os vários equipamentos da Rede Um Teatro em Cada Bairro.

Foram realizados **19 trabalhos de design (impressão)**, **254 trabalhos de design (digital)**, **134 trabalhos de fotografia**, **25 trabalhos de vídeo**.

Divisão da Rede de Bibliotecas

Pilares	<ul style="list-style-type: none"> 1 Uma Cidade Participada 2 Uma Cidade Sustentável 3 Uma Cidade de Cultura, de Economia e Inovação 4 Uma Cidade Solidária 5 Uma Cidade que investe em Saúde e Educação 6 Uma Cidade Resiliente e Segura
Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> 1 Reafirmar a Cultura como um direito acessível a todos de forma equitativa em todo o território da cidade 3 Promover a Formação Contínua e a Aprendizagem ao Longo da Vida 5 Garantir a visibilidade da dinâmica Cultural da cidade 6 Reforçar os mecanismos participativos nas políticas culturais
ODS	<ul style="list-style-type: none"> 1 Erradicar a pobreza 4 Educação de qualidade 5 Igualdade de género 8 Trabalho digno e crescimento económico 9 Indústria, inovação e infraestruturas 10 Reduzir as desigualdades 13 Ação climática 17 Parcerias e implementação dos objetivos

A Divisão da Rede de Bibliotecas de Lisboa (DRB) está integrada na Direção Municipal de Cultura. Em 2023, foi responsável pela coordenação da Rede de Bibliotecas de Lisboa (Rede BLX), a qual é composta por 18 equipamentos, a saber: Biblioteca de Alcântara, Biblioteca de Belém, Biblioteca Camões, Biblioteca dos Coruchéus, Biblioteca David-Mourão Ferreira, Biblioteca-Espaço Cultural Cinema Europa, Hemeroteca Municipal, Biblioteca Itinerante, Biblioteca de Marvila, Biblioteca Maria Keil, Biblioteca Natália Correia, Biblioteca dos Olivais, Biblioteca Orlando Ribeiro, Biblioteca Palácio Galveias, Biblioteca Penha de França, Biblioteca-Quiosque Jardim da Estrela, Biblioteca São Lázaro e Casa do Jardim da Estrela. Destes, 11 equipamentos são geridos pela Câmara Municipal de Lisboa (8 bibliotecas fixas, 1 biblioteca integrada na Casa Jardim da Estrela – Um Teatro em Cada Bairro, 1 Biblioteca Itinerante e a Hemeroteca Municipal) e 7 são geridos por 7 Juntas de Freguesia (JF) – Arroios, Campo de Ourique, Carnide, Estrela, Lumiar, Parque das Nações e Olivais -, sendo que neste número ainda não está incluída a futura Biblioteca de Benfica – António Lobo Antunes, que por se tratar de uma biblioteca âncora será gerida pela Câmara Municipal de Lisboa. A biblioteca integrada na Casa Jardim da Estrela – Um Teatro em Cada Bairro foi inaugurada a 21 de setembro de 2023.

A Divisão da Rede de Bibliotecas (DRB) foi também responsável pela gestão das 3 Lojas BLX (Biblioteca Palácio Galveias, Biblioteca de Alcântara e on-line), e de diversos serviços de apoio, transversais (Administração Funcional do Horizon, Núcleo de Comunicação e Imagem, Núcleo de Programação e Mediação, Programa de Avaliação de Desempenho e Serviço de Aquisições e Tratamento Técnico) e especializados (Grupo de Trabalho de Bibliotecas Escolares, Serviço de Bedoteca, Serviço de Fonoteca e Serviço de Inclusão). A Divisão da Rede de Bibliotecas (DRB) assegurou também a coordenação dos 4 Grupos de Acompanhamento Técnico (Grupo de Acompanhamento Técnico de Serviços Públicos, Grupo de Acompanhamento Técnico de Coleção, Grupo de Acompanhamento de Programação e Imagem e Grupo de Acompanhamento Técnico de Desempenho) criados no âmbito da reorganização administrativa, concretizada em 2014, com o objetivo de apoiar a gestão partilhada entre a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e Juntas de Freguesia (JF) da Rede BLX.

Considerando as 11 bibliotecas sob gestão da Câmara Municipal de Lisboa, a Divisão da Rede de Bibliotecas presta um conjunto muito alargado e heterogéneo de serviços. Estes serviços incluem a seleção, aquisição, tratamento técnico,

conservação, disponibilização do acervo bibliográfico e documental, gestão de serviços adequados a todas as pessoas, além da organização e apoio de atividades nas diversas literacias integradas nos programas da Rede BLX, alinhados com a diversidade de interesses de cada comunidade e da cidade na sua globalidade.

O Plano de Atividades 2023, para além dos Pilares e Objetivos Estratégicos da Direção Municipal de Cultura, da missão e visão da Divisão, sustentou-se em quatro grandes eixos que, no seu conjunto, permitiram estruturar a ação da Rede de Bibliotecas de Lisboa:



Programa Estratégico Biblioteca XXI: principais objetivos de comunidade

- Papel catalisador e de liderança nas comunidades locais;
- Criação de comunidades baseadas no conhecimento;
- Captação e fixação de famílias;
- Desenvolvimento cultural e social;
- Promoção da cidadania;
- Fomento da multiculturalidade e integração de minorias;
- Programas para pessoas com necessidades específicas e idosas;

- Envolvimento da comunidade no desenho dos programas funcionais;
- Envolvimento da comunidade no funcionamento das bibliotecas;
- Complementaridade com os restantes equipamentos coletivos.

Quadro de Referência Europeu: Competências Essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida

- Comunicação na língua materna;
- Comunicação em língua estrangeira;
- Competência matemática, ciências e tecnologia;
- Competência Digital;
- Aprender a aprender;
- Competências Sociais e Cívicas;
- Espírito de iniciativa;
- Sensibilidade e expressão cultural.

Grandes Opções do Plano 2022 / 2026 da Cidade de Lisboa

- Pilar 1 – Uma Cidade Participada
- Pilar 2 – Uma Cidade Sustentável
- Pilar 3 – Uma Cidade de Cultura, de Economia e Inovação
- Pilar 4 – Uma Cidade Solidária
- Pilar 5 – Uma Cidade que investe em Saúde e Educação
- Pilar 6 – Uma Cidade Resiliente e Segura

Atividades e iniciativas de Aprendizagem ao Longo da Vida

Tendo como foco a promoção de uma oferta cultural diversificada e tendencialmente gratuita, que contribua para o reforço das competências essenciais de Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV), a DRB procurou construir uma programação adequada aos diferentes públicos da cidade. Para além das atividades e iniciativas inscritas no Plano, outras, não previstas ou fruto de convites ou apoios não financeiros, foram acomodadas ao longo do ano de 2023. Em 2023, deu-se continuidade aos programas nucleares definidos para a Rede BLX.

Programa para a Promoção da Leitura e das Literacias

As Bibliotecas de Lisboa contribuem para que as comunidades servidas se tornem comunidades informadas e baseadas no conhecimento, proporcionando atividades e contextos que as capacitem para uma atitude de aprendizagem constante. Com este objetivo, as Bibliotecas de Lisboa promovem a leitura e as literacias, fomentando o pensamento crítico e criativo, a capacidade de comunicar, de sentir, de interpretar e de formar opinião, nas mais diversas situações da vida. Este programa visa participar, principalmente, para a consolidação das competências 1. Língua materna, 2. Língua estrangeira e 3. Matemática, ciências e tecnologia do Quadro de Referência Europeu.

Total de atividades desenvolvidas: 77

Total de participantes: 26 731

Neste programa destacamos:

Atividade **Março Ilustrado** que se traduziu num destaque de coleção com um conjunto de 10 livros ilustrados, realizado por cada uma das bibliotecas. Em paralelo, esta iniciativa foi dinamizada nas Redes Sociais, pelos *bookstagrammers* João Oliveira (@na.cama.com.os.livros) e Silvéria Miranda (@silveria.miranda), que também marcaram a sua presença no encontro realizado a 25 de março na Biblioteca Camões, com a autora Isabel Minhós Martins e a autora ilustradora Catarina Sobral.

4.ª edição do **Festival Lisboa 5L - Língua, Literatura, Livros, Livrarias e Leitura**, organizado pela Rede de Bibliotecas de Lisboa. Desde convidados nacionais e estrangeiros, autores consagrados e jovens revelações, a agenda principal desta edição realizou-se na Biblioteca Palácio Galveias, na Biblioteca de Alcântara, Biblioteca Camões, Biblioteca de Marvila e Biblioteca Orlando Ribeiro, em sete livrarias de Lisboa, nas estações ferroviárias do Cais do Sodré e do Rossio, no terminal fluvial do Terreiro do Paço, no cinema Fernando Lopes, Culturgest e no Teatro São Luís, local onde se realizou o concerto de encerramento do festival.

93.ª **Feira do Livro de Lisboa** no Parque Eduardo VII. No stand BLX ofereceu-se uma programação diversificada e dirigida a todas as pessoas.

6.ª **Festa do Livro de Belém** com organização da Presidência da República e da Associação Portuguesa de Editores e Livreiros. No espaço BLX ofereceu-se uma programação diversificada e dirigida a todas as pessoas.

Comemorações do **Centenário do nascimento da poetisa e escritora Natália Correia**. Foram assinalados os 100 anos do nascimento de Natália Correia com as seguintes iniciativas mais marcantes: Poesia comestível (jantar volante, na Biblioteca de Alcântara, com pratos inspirados na poesia de Natália Correia e com sessão de microfone aberto para leituras e declamação); Esponja embebida num filtro de magia (conversa dinamizada pela Hemeroteca que ocorreu na Biblioteca-Espaço Cultural Cinema Europa, em torno da vida e obra de Natália Correia, com a presença de Vladimiro Nunes); e Rifas poéticas (disponibilização nos balcões de todas as Bibliotecas da Rede BLX, de cestas com rifas com excertos de poemas da autora).

Realização de sessões **Horas do conto**, dinamizadas pela equipa de mediação dos espaços família seguidas de oficinas temáticas propondo aos participantes momentos de lazer e de reflexão sobre os vários níveis de compreensão do mundo que nos rodeia. Esta atividade foi, também, desenvolvida na Livraria Barata, pela Biblioteca dos Coruchéus, no âmbito de um trabalho de parceria com a “Livraria Barata: Lugar de Cultura”.

Os **Clubes de Leitura** são uma oportunidade para conversar sobre livros, autores e temas variados da literatura portuguesa e internacional. A rede desenvolve cerca de 12 clubes de leitura, dos quais se destaca o Clube de Leitura “Leer en español” (sessões de partilha de ideias sobre leituras recomendadas de autora/es de língua espanhola), o Clube do livro Mangá (colaboração com a Editora Devir), Clube de Leitura "Lido por Miúdos", e o Clube de Leitura da amizade (infantil e juvenil). Esta atividade também foi desenvolvida pela Biblioteca Palácio Galveias na Livraria Barata no âmbito de um trabalho de parceria com a “Livraria Barata: Lugar de Cultura”.

Multiversos é um podcast NiT FM sobre poesia, disponível todas as segundas-feiras, às 18h. Esta é uma iniciativa de Branding Digital assente na marca Biblioteca Camões. A biblioteca disponibiliza livros de poesia para serem lidos/comentados, e o podcast divulga a programação da biblioteca. Assente em conversas descomprometidas sobre poesia, tem como objetivo dar destaque a poetisas e poetas e emergentes, mas também recordar a obra de autora/es consagrados.

Contacto Festival Literário de Ficção Científica e Fantástico é uma iniciativa que visa promover e festejar a literatura de ficção especulativa. Em colaboração com a Imaginauta.

Projeto JJ - Jovens e Jornalistas é um projeto desenvolvido pela Biblioteca Camões e a Hemeroteca, em parceria com a Escola Passos Manuel. Visa proporcionar uma experiência profissional na área do Jornalismo dirigido a um grupo de alunos do 10.º ano de escolaridade.

Programa para a Promoção da Cidadania, Diversidade e Inclusão

As Bibliotecas de Lisboa têm na Cidadania e na Inclusão dois dos seus valores nucleares, procurando promover o sentido crítico e a participação cívica, mas também a diversidade, a integração e o respeito por todas as pessoas. Neste âmbito, queremos que as nossas bibliotecas sejam espaços de reflexão crítica, de diálogo, de respeito por todas as pessoas e de combate ao estereótipo, ao preconceito e ao isolamento social, contribuindo assim para uma vivência plena da cidadania. Para isso, desenvolvemos atividades e iniciativas assentes em princípios de Cidadania, Diversidade e Inclusão na sua acessão mais ampla: literacia política, inclusão e visibilidade de minorias, envelhecimento ativo e promoção da partilha intergeracional, pessoas em situação de desvantagem, saúde mental, entre outras. Para além das atividades desenvolvidas, a rede conta com o **Serviço de Inclusão**, que está orientado para a promoção do acesso de todas as pessoas à cultura e à informação, garantido, desta forma, o alinhamento da Rede BLX com as mais recentes diretrizes nacionais e internacionais promotoras de inclusão. Participa na seleção de títulos para a Rede BLX, garantindo assim uma oferta de títulos em Braille e em outros formatos adequados a pessoas com necessidades específicas. Participa também na definição da programação para a Rede BLX, garantindo assim uma oferta vocacionada para a discussão e aprendizagem sobre temas vários relacionados com a inclusão social, igualdade ou acessibilidade. Tem uma preocupação ativa com as necessidades de acessibilidade dos espaços da rede BLX, com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria e de promover a sua implementação. Promove formação e acompanhamento contínuo às equipas das bibliotecas, de forma a garantir uma resposta eficaz e capacitada às necessidades específicas do seu público. Este programa visa contribuir, principalmente, para a consolidação da competência 6. Competências Sociais e Cívicas do Quadro de Referência Europeu.

Total de atividades desenvolvidas: 81
Total de participantes: 7 453

Neste programa destacamos:

Atividade **Biblioteca Humana (Human Library)** que tem como objetivo a promoção do diálogo, o respeito pelos direitos humanos e o combate ao estereótipo. Neste sentido, os livros são pessoas que interagem com leitores, num clima de mútua aprendizagem. Reconhecida em 2003 pelo Conselho da Europa pelo seu carácter inovador, a Biblioteca Humana consubstancia-se como um efetivo instrumento de transformação social e melhoria da qualidade de vida das pessoas envolvidas, assente num processo de aprendizagem cooperativo para “livros” e leitores.

Foi dada continuidade ao serviço de promoção do livro e da leitura no território de Santa Clara com recurso à Biblioteca Itinerante, e à construção de uma **Biblioteca Comunitária** em articulação com a comunidade e diversas entidades existentes no território. Foram estabelecidos 3 locais fixos de paragem em Santa Clara:

Jardim de Santa Clara – Ameixoeira
Polidesportivo Feira das Galinheiras
Campo das Amoreiras – Quinta Alegre

Total participantes crianças: 1 945

Total participantes jovens: 835

Total participantes adultos: 585

Atividade **Biossincrasias**. Com esta atividade pretendeu-se criar condições para um conhecimento aprofundado dos problemas inerentes às relações políticas à escala mundial. Neste sentido, esta atividade contribui para que os indivíduos possam ter um melhor desempenho no exercício da Cidadania. Em colaboração com IPRI – Instituto Português de Relações.

Tertúlias BEACO. Conversas impulsionadas e moderadas pelo grupo de fundadoras da Biblioteca Especializada Ana de Castro Osório (BEACO), disponível na Biblioteca de Belém, sobre vários temas e com pessoas convidadas, tendo por base o feminismo.

Disponibilização de estante com **livros em ucraniano**, com 282 livros oferecidos pela Embaixada da Ucrânia e pessoas ucranianas. Foi escolhida a biblioteca Orlando Ribeiro pela sua localização, uma vez que fica acessível através da linha verde do metropolitano para a maior comunidade de ucranianos na zona de Lisboa, que se encontram, entre outros, em Arroios e no Areeiro.

Clube de Leitura do Fórum Sócio-ocupacional da Associação GIRA. Atividade ocupacional, indutora da autonomia e do relacionamento interpessoal para pessoas com doença mental. Visa contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade inclusiva, promovendo a reabilitação e inclusão social.

Prática filosófica: o diálogo filosófico ou a arte de questionar. Sessões informais de aprendizagem de filosofia.

A partir da leitura de um texto debate-se a pergunta, os valores e os conceitos que lhe estão subjacentes. Em colaboração com Maria Luísa Abreu (professora de filosofia).

Festival Eufémia: mulheres, teatro e identidades. Festival de Teatro e Artes Performativas em torno das perspetivas de género. Em colaboração com Grupo Eufémias.

O **Sê Bairrista** pretende dar vida às ruas dos bairros Marquês de Abrantes, Salgadas e Alfinetes, em Marvila. Com o contributo das pessoas que moram nesses bairros, associações e instituições locais, transforma os espaços, por onde as pessoas passam todos os dias, em lugares mais agradáveis e úteis à comunidade. Em colaboração com o Grupo Comunitário 4Crescente, Gebalis e Rés do Chão.

Projeto **Europe Challenge 2022**. Este é um programa europeu, anual, que apoia propostas de bibliotecas e grupos comunitários para resolver desafios locais definidos pela comunidade, no caso, a comunidade da Penha de França. Em colaboração com Kitti Baracsi e Sílvia Cardoso.

Identificação de linhas de trabalho com a **Embaixada do Brasil** e colaboração em torno de temas relacionados com diversidade e discriminação linguística, nomeadamente o desenvolvimento de um livro infantil intitulado **Lisboa**,

uma casa para todos que explora as diferenças entre português de Portugal e português do Brasil. Na sequência desta colaboração, a DRB adquiriu livros em português do Brasil para enriquecimento da coleção da Rede BLX.

O Serviço de Inclusão, que está orientado para a promoção do acesso de todas as pessoas à cultura e à informação, garantido, desta forma, o alinhamento da Rede BLX com as mais recentes diretrizes nacionais e internacionais promotoras de inclusão. Este serviço desenvolveu diversas atividades, das quais destacamos:

Promoção da visibilidade LGBTI+. Para além das atividades e iniciativas promotoras de visibilidade, apresentadas ao longo do presente Plano de Atividades, a Rede BLX assinalou o mês do Orgulho **LGBTI+**.

Levantamento de sinalética de estante e de barreiras físicas, com vista a identificar as oportunidades de melhoria para promover a acessibilidade na Rede de Bibliotecas.

Eliminação de barreiras com adoção de uma linguagem neutra e clara, tanto na dimensão interna como na dimensão externa, como por exemplo o site BLX.

Implementação de melhorias de acessibilidade identificadas pela Acess Lab.

Formação de atendimento das equipas das bibliotecas para a Igualdade e Não Discriminação.

Definição de um plano de ação para a comunidade **LGBTI+**.

Programa para o desenvolvimento de sensibilidade artística

As Bibliotecas de Lisboa acreditam que as artes participam verdadeiramente para a construção de comunidades coesas e inclusivas, para o desenvolvimento de uma atitude continuada e positiva de aprendizagem ao longo da vida. Em linha com a nossa missão, promovemos a sensibilidade e a capacitação artística, catalisando o seu poder transformador, com o objetivo de potenciar o crescimento individual e coletivo, assim como o reforço do sentimento de pertença a uma comunidade, bairro ou cidade. Este programa visa participar, principalmente, para a consolidação da competência 8. Sensibilidade e expressão cultural do Quadro de Referência Europeu.

Total de atividades desenvolvidas: 69

Total de participantes: 10 157

Neste programa destacamos:

Debate e reflexão sobre temas da atualidade relacionados com os **Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável** (ODS) no âmbito da Agenda 2030. Visou promover, debater e refletir sobre a relevância dos ODS da Agenda 2030 e a atividade artística.

Oficina para todas as idades, de **realização de um documentário**. Incluiu o visionamento de curtas-metragens, escrita do argumento, introdução técnico-prática ao material audiovisual, filmagens e montagem. Em parceria com o Royal Cine.

Exposições de artes plásticas, fotografia e outras. A longo do ano, as bibliotecas da Rede BLX promoveram e acolheram exposições das mais variadas expressões artísticas.

As sessões Nota a Nota, Música Expressão e Movimento são feitas sobretudo para as crianças, mas também para as suas famílias. É uma oportunidade de toda a família poder estar junta à volta da música, num momento de partilha, interação, criatividade e diversão, numa construção passo a passo, nota a nota, da linguagem musical. Em colaboração com Associação Nota a Nota.

O MPMP Património Musical Vivo levou à Biblioteca de Marvila um ciclo de **Clubes de Escuta**. Iniciativa de Martim Sousa Tavares e Catarina Távora, que orientaram as sessões para público adulto e crianças, respetivamente. Estes clubes visam aproximar a escuta da imaginação e reflexão, juntando novas músicas e ouvintes numa reunião informal para ouvir e falar sobre música: a do nosso tempo, a mais antiga, a que temos à nossa volta e a de que raras vezes ouvimos falar. Em colaboração com Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa - Património Musical Vivo.

Formação artística intergeracional **Era como um filme**. Na sequência do projeto **Meio no Meio**, que através da prática artística na área da escrita, do cinema e da representação, possibilita espaços de partilha e socialização entre diferentes

gerações, promovendo uma cidadania integradora. Cocriação e capacitação por via da arte e da cultura. Os atores são moradores de Marvila, Almada, Barreiro e Moita. Em colaboração com Artemrede.

Espetáculo de teatro **Memórias de uma falsificadora** e **Teatro em Contrassenso**. Em colaboração com Artemrede.

Espetáculo de teatro resultante de residência **Fora da Norma**, na biblioteca de Marvila. Em colaboração com Diana Niepce e FusãoGeral Espetáculo. Diana, coreografa e bailarina tetraplégica, tem explorado a criação e fruição cultural das pessoas com mobilidade reduzida, contando a sua história e as suas dificuldades.

O Projeto **Vidas de Menino** desafiou três turmas do 6º e 8º anos, a criar um espetáculo de dança contemporânea a partir do visionamento de testemunhos partilhados da vivência operária, que se encontram no Centro Interpretativo de Marvila, na Biblioteca de Marvila. Os alunos também ouviram testemunhos em primeira mão através de encontros com os participantes do **Vidas e Memórias de Bairro** de Marvila. Em colaboração com EBS Luís António Verney.

No âmbito dos **Programas Intercâmbio Artístico - Evolve** as BLX acolheram a artista e coreógrafa Catarina Rosa com o projeto EVOLVE- Oficina de Dança, Movimento e Biologia que, através da música, vídeo e dança, conjuga a história da evolução dos animais e dos seus ambientes com as formas humanas e o nosso mundo. Cada oficina explora um momento da evolução animal e humana, de forma independente, mas em continuidade, num total de 9 sessões que percorreram todas as bibliotecas municipais, e que terminou com uma sessão extra realizada na Casa do Jardim da Estrela – Um Teatro Em Cada Bairro.

A Biblioteca Palácio Galveias, acolheu no seu espaço e jardim diversos **concertos de música**, nomeadamente: Instituto Gregoriano de Lisboa; Arca das Artes; VIVACE; COROS UL; XII FESTIVALE CANTABILE; LISBOA CANTA.

Programa para o desenvolvimento da literacia digital

Este programa visa desenvolver as competências digitais, tornando esta área do conhecimento mais acessível a todos. Numa sociedade de informação tão densamente informatizada como a que vivemos atualmente, as Bibliotecas de Lisboa querem acompanhar as comunidades, do ponto de vista da utilização, da segurança e também da evolução, tendo sempre em conta os diferentes estados, ritmos e idades de aprendizagem. Este programa visa participar, principalmente, para a consolidação da competência 4. Competências Digitais do Quadro de Referência Europeu.

Total de atividades desenvolvidas: 5

Total de participantes: 374

Neste programa destacamos:

Formação **PILD - Programa para a Inclusão e Literacia Digital**. Sessões de aprendizagem formal para o uso de tecnologias de informação e comunicação. Em colaboração com o Departamento de Desenvolvimento e Formação.

O **Geocaching** é uma atividade que funciona como uma espécie de “caça ao tesouro” no mundo real através de coordenadas GPS. Uma geocache (ou simplesmente cache) é um recipiente escondido em qualquer local do mundo e que serve para dar a conhecer um local específico e deve ser encontrada através das coordenadas GPS partilhadas com a comunidade através do site oficial. Por norma, cada cache está colocada num sítio com algum tipo de interesse, seja ele histórico, uma paisagem digna de ser fotografada, um ponto conhecido numa cidade ou uma cascata escondida no meio do nada. Visa promover competências digitais, o pensamento crítico, a resolução de problemas e a tomada de decisões.

Oficina **Privacy Café** sobre proteção de dados no mundo digital, do ponto de vista prático em relação à privacidade, técnica e legalmente falando. Sobre o ponto de vista legal as pessoas participantes aprenderam como fazer queixas com base no Regulamento Geral de Proteção de Dados. Em colaboração com Francisco Core.

Conferência **Wikidata Days** no âmbito do projeto colaborativo da Wikimedia Foundation, a mesma organização responsável pela Wikipédia. Tem como objetivo criar uma base de conhecimento estruturada e aberta, que possa ser utilizada tanto por humanos como por máquinas, permitindo a partilha de dados de forma ligada, fazendo parte da web semântica.

Programa de desenvolvimento pessoal pela gamificação

Este Programa visa o desenvolvimento de competências através dos jogos (não apenas os videojogos, mas os jogos em geral – tabuleiro, cartas, etc.), nomeadamente a motivação, o pensamento estratégico e metodológico, o espírito

de iniciativa e interajuda, mas também o design gráfico, som e vídeo, produção, comercialização, entre outras. Este programa visa participar, principalmente, para a consolidação da competência 5. Aprender a aprender e 7. Espírito de iniciativa.

Total de atividades desenvolvidas: 2

Total de participantes: 1 400

Neste Programa destacamos:

3.ª edição do **Bibliogamers**, na Biblioteca de Marvila, que incluiu uma exposição do Museu ZX Spetrum, uma *game jam*, onde foram criados videojogos sob a temática da Liberdade, mesas redondas e conversas sobre a indústria dos videojogos e o papel dos videojogos enquanto dimensão cultural.

Rolisboa é uma convenção anual de jogos narrativos, *Role-playing Games* (RPGs) de mesa, *Live action role-playing* (LARPSs) da área de Lisboa, que ocorre na Biblioteca de Marvila. Estas atividades lúdicas têm o poder de juntar várias pessoas que, quer joguem por muito ou pouco tempo, vão criar uma ficção que é partilhada de imediato entre os seus criadores. Todas as atividades foram idealizadas a pensar num conjunto de participantes de todas as idades. Para jogar, conviver, aprender e jogar histórias, mas também para consolidar competências como a resolução de conflitos e problemas, liderança, cooperação, teambuilding, expressão oral, espírito de iniciativa, extroversão, inglês, história, matemática, lógica, criatividade, expressão escrita e criação de narrativa. Em colaboração com Elemento – Associação Ludopedagógica.

Programa para a preservação do património imaterial e da memória

As Bibliotecas de Lisboa BLX pretendem estimular a reflexão em torno do Património material e imaterial, promovendo a sua difusão, valorização e preservação junto da população. Este programa tem como objetivo recuperar, preservar e divulgar histórias de vida, testemunhos, relatos e memórias importantes sobre os bairros e freguesias de Lisboa. Este programa visa participar, principalmente, para a consolidação da competência 1. Língua materna e 6. Competências sociais e cívicas.

Total de atividades desenvolvidas: 12

Total de participantes: 3 350

Neste Programa destacamos:

Vidas e Memórias de Bairro. Esta atividade decorreu na Biblioteca de Alcântara, Coruchéus, Orlando Ribeiro e Penha de França e tem como objetivo recuperar, preservar, mapear e divulgar histórias de vida, vivências e memórias importantes sobre os bairros e freguesias de Lisboa. Paralelamente, combate o isolamento da população sénior, promovendo o envelhecimento ativo, contribui para o incremento da autoestima, empoderamento e capacidade de iniciativa das pessoas participantes, bem como para o reforço da coesão social e comunitária. Reforça o papel da biblioteca pública enquanto recurso chave da comunidade, local de encontro e centro do desenvolvimento comunitário, e reforça o fundo local da biblioteca. Iniciativa partilhada na DMC e desenvolvida com diferentes linhas de ação, consoante o equipamento e a comunidade envolvente. Por exemplo a Biblioteca da Penha de França, focando-se no carácter social, realizou oficinas comunitárias de 15 em 15 dias, visitou o Museu Nacional do Azulejo e no final do ciclo das oficinas fizeram a gravação das entrevistas. A Biblioteca dos Coruchéus continuou a recolha da memória em oficinas coletivas, e paralelamente iniciou a recolha da memória coletiva (memórias do 25 de Abril) e memória intergeracional (encontro com crianças e jovens com os participantes da oficina). A Biblioteca Orlando Ribeiro continuou com as oficinas na Biblioteca e iniciou oficinas no centro comunitário. Os testemunhos dos participantes foram utilizados para visitas guiadas pelo bairro. A Biblioteca de Alcântara, para além da memória do bairro, trabalhou a memória do edifício.

Oficina **Enigmas do baú.** Nesta oficina foi feita uma viagem ao longo dos séculos através de vestígios arqueológicos que nos contam histórias sobre a cidade de Lisboa. Em colaboração com o Centro de Arqueologia de Lisboa.

Atividades e iniciativas promotoras de sustentabilidade ambiental

Para além das atividades e iniciativas desenvolvidas no âmbito dos Programas acima elencados, a Rede BLX também desenvolveu, para o seu público, atividades e iniciativas promotoras de sustentabilidade ambiental.

Total de atividades desenvolvidas: 9

Total de participantes: 935

Neste grupo destacamos:

À descoberta da biodiversidade. Exercício de observação e descoberta da importância das plantas, animais e insetos

que coabitam de forma sustentável nos ciclos agrícolas do jardim da Biblioteca de Alcântara, criando deste modo um espaço rico em biodiversidade. Acompanhamento e manutenção mensal da plantação efetuada pelas turmas do 5.º ano na horta da biblioteca com as turmas do 6º ano e na horta da escola em articulação com as disciplinas de ciências naturais e matemática. Com esta atividade pretendeu-se sensibilizar as crianças no sentido de se tornarem agentes fundamentais na construção de um futuro mais sustentável para a vida no nosso planeta.

Caça ao Tesouro: à procura das Abelhas Solitárias. Nesta oficina é feito um exercício de observação e descoberta da importância das abelhas e insetos em geral e concretamente das abelhas solitárias na vida do ser humano e do restante planeta, que coabitam de forma sustentável o jardim da nossa biblioteca, criando deste modo um espaço rico em biodiversidade. Esta oficina contribui para uma consciencialização ambiental proactiva e envolve noções de boas práticas para proteger estas abelhas que se encontram em perigo de extinção. Pretende-se sensibilizar as crianças para esta situação no sentido de se tornarem agentes fundamentais na construção de um futuro mais sustentável para a vida no nosso planeta.

Horta comunitária. A horta da Biblioteca de Belém foi criada numa parceria entre a equipa da Biblioteca e um cidadão residente na Ajuda com o objetivo de se tornar um projeto gerador de experiências e aprendizagens no âmbito da sustentabilidade ambiental, bem como um agregador da comunidade, instigador de iniciativas de ciência cidadã e de parcerias entre as bibliotecas da Rede BLX, nomeadamente a Biblioteca de Alcântara e a futura Biblioteca do Jardim da Estrela.

De antigos jornais nascem novos animais. Atividade de reutilização de jornais na construção de animais imaginados.

Acolhimento do **Open Smart Lisboa**, na Biblioteca Palácio Galveias. O Programa de inovação aberta destinado a *start-ups* que pretendam testar soluções inovadoras que possam ser aplicadas na resolução de desafios de mobilidade na cidade de Lisboa. Em colaboração com a DMEI.

Acolhimento do **Aniversário ANP/WWF**, na Biblioteca Palácio Galveias. Comemoração do 5.º Aniversário ANP/WWF para assinalar o trabalho que tem desenvolvido, nas áreas de atuação (Água, Alimentação, Florestas, Oceanos e Vida Selvagem), coordenação de Sofia Almeida e Raquel Soares Coelho.

Acolhimento da atividade **Reflexões sobre o Inverno que passou**, na Biblioteca Palácio Galveias. Como não repetir um cenário de crises de custo de vida? Organizado pela Campanha Empregos para o Clima.

Acolhimento do **Workshop Resiliência Climática 2030**, na Biblioteca Palácio Galveias. Projeto europeu em parceria com a CML, promovido pela DMAEVCE/DAEC/CML.

Rede de Bibliotecas de Lisboa: programa estratégico Biblioteca XXI

Foi dada continuidade à consolidação da Rede de Bibliotecas de Lisboa, através da operacionalização do Programa Estratégico Biblioteca XXI, quer ao nível da requalificação física das bibliotecas existentes, do planeamento ou construção de novas bibliotecas ou do planeamento e implementação de novos serviços, formas de gestão ou ações promotoras de sustentabilidade ambiental.

Neste aspeto destacamos:

Ações promotoras de sustentabilidade ambiental

Foi dada continuidade ao protocolo de colaboração entre a DRB e o **Banco Alimentar**, através do projeto Papel por Alimentos. Neste projeto, a Rede BLX atua como intermediária entre os municípios e o Banco Alimentar contra a Fome, canalizando para o Banco Alimentar os documentos (livros, jornais, revistas, etc.) entregues pelo público da Rede BLX e geridos pelo SATT. Os documentos enviados para o Banco Alimentar não são elegíveis para integrar a coleção da rede.

Promoção da acessibilidade a bens e serviços culturais

Foi apresentada, superiormente, proposta de **revisão dos horários de abertura** das Bibliotecas da Rede de Bibliotecas de Lisboa geridas pela CML.

Bibliotecas novas ou requalificadas

Inauguração da **Biblioteca da Casa do Jardim da Estrela – Um Teatro em Cada Bairro**, em 21 de setembro de 2023.

Coleção

O Serviço de Aquisições e Tratamento Técnico (SATT) continuou a apoiar, através de oferta de documentação,

o **apetrechamento de pequenas bibliotecas e projetos de promoção da leitura** e das literacias em Portugal e no estrangeiro. Os documentos cedidos no âmbito deste apoio não são candidatos à integração na coleção da Rede BLX.

Redes culturais nacionais e internacionais

A Divisão da Rede de Bibliotecas participou em redes compostas por entidades congéneres nacionais e internacionais, permitindo assim conhecer as melhores práticas e, também, dar a conhecer o melhor trabalho efetuado na Divisão da Rede de Bibliotecas e na Rede de Bibliotecas de Lisboa. Desta forma pretendeu-se não só iniciar ou reforçar parcerias estratégicas, mas também consolidar a marca BLX no exterior, posicionando a Rede como entidade de referência e geradora de ideias, ao nível da inovação nas várias vertentes de ação da nova Biblioteconomia.

Neste aspeto destacamos:

- Projeto Europeu **Erasmus+**: a DRB foi parceira neste projeto, juntamente com o PL2030, Dokk1 (Aarhus) e Biblioteca De Krook (Gent);
- Projeto Europeu **Resourcing Libraries**: entrevista a membro da equipa da DRB no âmbito de webinar integrado no projeto;
- Projeto Europeu **ECS – Libraries and Citizen Science**: convite para a participação das bibliotecas enquanto locais de promoção de ciência cidadã;
- Projeto Europeu **LIB4DEM (LD4D)**: preparação da proposta de projeto, enquanto parceiros ativos, para submissão à linha de financiamento **Horizon**;
- Enoch Pratt **Free Library Conference**: membro da equipa da DRB foi orador na conferência sobre democracia e bibliotecas;
- **Encontro Internacional de Bibliotecas itinerantes**: membro da equipa da DRB dinamizou workshop sobre bibliotecas itinerantes e acessibilidade;
- **Despertar 23**: programa de residências artísticas Iberoamericanas, produzido por Pyra Teatro. BLX Belém, Alcântara e Coruchéus acolherem uma residência cada uma.

Bibliotecas escolares

Do trabalho desenvolvido junto das Bibliotecas Escolares do Concelho destacamos: Foi dada continuidade ao **apoio no tratamento técnico das coleções** afetas às Bibliotecas Escolares dos Agrupamentos de Escolas.

Total de escolas apoiadas: 11

Total de registos de exemplar criados: 9 471

Foi promovida a **elaboração de documento normalizador**, por parte de cada agrupamento, relativamente aos procedimentos associados à Gestão da Coleção de cada agrupamento.

O documento foi elaborado e aprovado em 50% das escolas. 22% iniciaram a sua elaboração e 28% ainda não iniciaram.

Foi facultado **apoio técnico especializado** às escolas no domínio da criação, organização, gestão e funcionamento das bibliotecas escolares e respetivos serviços de biblioteca. Este apoio técnico abrange, ainda, formação e esclarecimento de dúvidas de cotação e de catalogação/importação de registos nos SIGB (BIBLIObase, DocBase, mindPrisma e WinLIB).

Total de atendimentos: 1 279

Total de escolas apoiadas: 97

Coleção Lisboa

Foi dada continuidade ao projeto com vista à constituição de uma Coleção Lisboa exaustiva e disponível no Gabinete de Estudos Olisiponenses, tendo sido encaminhados 81 exemplares.

Plano Nacional de Leitura (PNL)

Foi dada continuidade ao protocolo celebrado em 2017, através do qual a Divisão da Rede de Lisboa assegura o catálogo PNL, disponível na página Web.

Total de exemplares enviados pelo PNL: 758

Total de exemplares integrados no catálogo: 758

Foram promovidos títulos sugeridos pelo PNL através da sua integração em atividades de promoção da leitura desenvolvidas na Rede BLX. Foram integrados em atividades 198 livros recomendados pelo PNL.

Organização das fases Municipal e intermunicipal do **16.º Concurso Nacional de Leitura**, um evento que percorre todo o país e é promovido pelo Plano Nacional de Leitura, com a participação das escolas e municípios.

Ferramentas de gestão municipal

Neste aspeto destacamos:

Com a colaboração do Núcleo Jurídico da DMC, foi concluído e superiormente apresentada a proposta de **Regulamento dos Serviços Públicos da Rede de Bibliotecas de Lisboa**.

Início da **sistematização dos procedimentos inerentes aos processos organizacionais da DRB**. Foram elaboradas as respetivas fichas de procedimento e fluxogramas para os processos de Aquisição de Serviços e Eliminação do Cartão da Rede BLX.

Loja BLX

Total de artigos vendidos: 4 500

Total de receita: 25 559,00€

Neste aspeto destacamos:

O catálogo da Loja BLX teve a inserção de **90 publicações**, das quais 22 novos títulos enviados pelas diversas Divisões e 60 títulos existentes em armazém que não se encontravam para venda, e que despertaram interesse nos diversos eventos em que a Loja esteve presente, principalmente na 93ª Feira do Livro de Lisboa e na Festa do Livro Independente da Freguesia de Arroios.

No catálogo da Loja BLX online foram inseridos 41 produtos, entre novos títulos e artigos existentes em armazém. No entanto, ainda não estão disponíveis no catálogo online todos os produtos que a Loja dispõe para venda, uma vez que atualmente, estão inseridos em BOL 1290 artigos entre publicações, gravuras, CDs, postais e produtos de merchandising.

Programa de valorização profissional e curricular

Neste aspeto destacamos:

Total de pessoas acolhidas em regime de **voluntariado: 4**

Total de pessoas acolhidas em regime de **estágio: 5**

Total de **entidades responsáveis** por pessoas acolhidas em regime de estágio: 3

Total de pessoas da equipa que frequentaram **ações de formação: 35**

Programa de avaliação de desempenho: quadro resumo

Este ponto apresenta alguns dos principais resultados da monitorização efetuada no âmbito do Programa de Avaliação de Desempenho da Rede BLX.

Total de exemplares existentes no catálogo da Rede BLX	6 849 642
Total de documentos adquiridos	19 503
Taxa de renovação da coleção	5,07%

Total de visitas: (inclui participação em atividades)	835 733
---	---------

Média visitas por dia de abertura (ca. 300 dias: exclui domingos e feriados e inclui participação em atividades)	2 643
Total de pessoas que solicitaram cartão em 2023	6 526
Total de pessoas com cartão da Rede BLX	111 504
Taxa de pedidos de cartão	6,22%

Total de atendimentos presenciais	18 686
Total de atendimentos por telefone ou e-mail	12 030
Total de exemplares consultados em sala	115 379
Total de exemplares emprestados	212 960
Média de exemplares emprestados por pessoa com cartão	1,9

Lisboa Film Commission

Pilares	1 Uma Cidade Participada 3 Uma Cidade de Cultura, de Economia e Inovação
Objetivos Estratégicos	2 Valorizar e apoiar as comunidades produtoras de Cultura, estimular e reforçar o trabalho dos agentes culturais da cidade
ODS	17 Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

Para a área do cinema, audiovisual e sessões fotográficas, foi criada, em outubro de 2012, a Lisboa Film Commission (LFC), que tem como missão promover a cidade de Lisboa, nos planos nacional e internacional, como destino privilegiado de filmagens e sessões fotográficas. Este serviço, sediado nos Estúdios da Tobis, juntamente com a Portugal Film Commission e contíguo ao Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA), apoia as empresas de produção e os profissionais do setor do cinema e do audiovisual e atua como interlocutor e facilitador junto dos vários serviços municipais, garantindo o acompanhamento dos projetos cinematográficos, audiovisuais e sessões fotográficas, nomeadamente na fase de pré-produção e produção (filmagens e sessões fotográficas na cidade), e licenciamento, neste caso em estreita articulação com a Divisão de Gestão de Espaço Público e Publicidade (DGEPP) e Direção Municipal de Mobilidade (DMM), prestando assistência no preenchimento dos pedidos e na pesquisa de locais, e promovendo reuniões prévias às filmagens com Produtoras, serviços municipais, PSP e entidades externas relevantes consoante as produções.

A Lisboa Film Commission é responsável pela análise dos projetos cinematográficos, audiovisuais e sessões fotográficas e elaboração dos Pareceres Técnicos de Interesse Relevante Cultural. A LFC dá, ainda, apoio à comunicação e divulgação de produções cinematográficas e audiovisuais que tenham sido apoiadas pela Câmara Municipal de Lisboa, fazendo a articulação com o Departamento de Comunicação (DMCom) e através das suas redes sociais (Instagram, Twitter/X e Facebook). Esta estrutura de apoio ao cinema e audiovisuais passou, em 2018, a ser tutelada pelo Pelouro da Cultura.

Durante 2023 foram realizadas **468 filmagens e sessões fotográficas** em Lisboa, correspondentes a **337 produções**. Estes valores, por comparação com o ano anterior, corresponderam a uma diminuição de 14% e de 19% respetivamente.

Os **projetos de âmbito internacional** continuam, no entanto, a representar um volume importante no bolo das filmagens e produções, sobretudo no segmento de Publicidade. Lisboa serviu de cenário para diversas campanhas internacionais, sendo de referir cerca de 20 marcas ligadas à moda, que “destronaram” as marcas ligadas à indústria automóvel que nos últimos anos se vinham a distinguir.

Marcas tão conhecidas e de diferentes segmentos de mercado como a Ecco, Pepe Jeans, Bonprix, Nike, Adidas, Club of Gents, Continente, LIDL, Worten, Leroy Merlin, Intermarché, Toyota, Porsche, BMW, Mercedes, Meo, Vodafone, Huawei, entre outras, escolheram a capital de Portugal como pano de fundo para campanhas de alinhamento internacional.

Os **pedidos de filmagens e sessões fotográficas** sem Apoio Não Financeiro (isenção de taxas municipais, entre outros) sofreram uma quebra de 16%, que se refletiu num decréscimo de 28% nas taxas cobradas pelo Município. Destacam-se algumas: Longas-metragens: Quando eu for grande (Midas Filmes), Revolução (sem) sangue (Filmes da Mente/ Station Ware), O Presidente do Concelho (FRMG/ Uma Pedra no Sapato), Primeira pessoa do plural (O Som e a Fúria). Ficção TV (séries e documentários): Matilha (Arquipélago Filmes), Charité 2024: O Hospital do futuro (Cinamate), Casa abrigo (Fado Filmes), Os Papéis do inglês (Leopardo Filmes), Álvaro e Mário: homens de honra (Sky Dreams), A Travessia (David & Golias).

Embora com uma quebra de 21%, a Publicidade continuou a representar uma fatia significativa das produções (65 por cento do total).

Destaca-se o crescimento nas produções de Séries para Televisão (+55%), de Longas-metragens (+25%) e de Videoclipes (+ 75%).

Estes resultados espelham-se no número médio diário de filmagens e sessões fotográficas, que registou uma quebra (de 4,1 em 2022 para 3,5 em 2023), acompanhando a retração geral do ano, ficando muito aquém (cerca de metade) dos valores mais altos de 2016 (6,4 filmagens/sessões fotográficas por dia).

Analisando os pedidos de filmagens ao longo do ano, percebe-se que a primavera foi o período que registou o volume mais elevado de pedidos de filmagens e de sessões fotográficas, sempre acima dos 60, com especial destaque para abril e maio, em que se atingiram 64 e 63 pedidos respetivamente, dos quais mais de metade para Publicidade (41 + 40).

No que respeita os locais para filmagens e sessões fotográficas, à semelhança do ano anterior, as freguesias de Sta. Maria Maior, Misericórdia, Estrela, Arroios, Parque das Nações, Avenidas Novas, Sto. António, Alvalade, Marvila e Belém formaram o Top 10 das preferências, tendo a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior ocupado claramente a primeira escolha.

Comunicação

Foi melhorada a página da LFC no site da Câmara Municipal de Lisboa com atualização e simplificação da informação e disponibilização de novos conteúdos.

A LFC manteve a sua atividade regular nas redes sociais, com vista à divulgação de Lisboa como local de filmagens e divulgação dos materiais informativos da LFC.

Publicações

Foi dada continuidade ao trabalho com vários interlocutores municipais e com interlocutores externos relevantes para a adição do **Guia de Filmagens em Lisboa**.

Internacionalização

Em 2023, A LFC consolidou a representação Internacional com a presença em festivais de renome como é o caso do **Festival de Cannes**.

Redes internacionais

Integração da LFC na **Rede Europeia de Film Commissions** (EUFCN).

A LFC assegurou a presença nos maiores eventos do setor de cinema e do audiovisual, nomeadamente no Festival de Berlim, Festival de Cannes, Connecta Arts & Entertainment, entre outros.

293 Pedidos de filmagens e sessões fotográficas (mercado nacional)
174 Pedidos de filmagens e sessões fotográficas (mercado internacional)
1 309 Dias de filmagens
3,5 Filmagens por dia (média)
337 Produções
363 108€ Receita

MUDE – Museu do Design e da Moda, Coleção Francisco Capelo

Pilares	3 Uma Cidade de Cultura, de Economia e Inovação
Objetivos Estratégicos	2 Valorizar e apoiar as comunidades produtoras de Cultura, estimular e reforçar o trabalho dos agentes culturais da cidade
ODS	4 Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos 17 Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

A gestão da coleção e promoção do design e moda é assegurado pelo MUDE – Museu do Design e da Moda, Coleção Francisco Capelo, museu dedicado a todas as expressões do design e da moda.

Na sua origem esteve a aquisição pelo Município de Lisboa da coleção de design de produto e design de moda de Francisco Capelo, reconhecido colecionador de arte.

Salvaguardando o acervo que está à sua guarda, garante a conservação, investigação, apresentação, divulgação e internacionalização das várias coleções, com vertente multigeracional e transversal, as suas atividades dirigem-se a todos os públicos.

Com vista à ultição de preparação da abertura do edifício sede do MUDE, durante o ano de 2023 não foram realizadas novas exposições temporárias no âmbito do Programa **MUDE Fora de Portas**, para realizar os diversos procedimentos de aquisições e fornecimentos, dos quais se destacam o **Concurso Público Internacional 74/CPI/DA/DCP/23, Concurso Público 80/CP/DA/DCP/23**, Concurso Público Internacional 81/CPI/DA/DCP/23 para aquisição de equipamento museográfico permanente de acondicionamento de moda e de design gráfico, fornecimento e instalação de equipamentos audiovisuais e aquisição de mobiliário para a loja, respetivamente, bem como a execução de uma área ajardinada e de lazer na cobertura do edifício (**Empreitada 11/DMMC/DEM/DPCE/23**).

Consultoria

No âmbito da **Jornada Mundial da Juventude**, que decorreu no Parque Tejo, o MUDE foi chamado a realizar a conceção, curadoria e instalação do espaço da sacristia para o Santo Padre.

Na **93.ª Feira do Livro de Lisboa**, O MUDE colaborou com a Loja BLX.

O **6.º Concurso de Montras de Natal Lisboa 2023**, iniciativa promovida pela CML e União de Associações do Comércio e Serviços, destinado aos agentes do comércio que possuam estabelecimentos em atividade na cidade e promovam montras devidamente decoradas com motivos natalícios, iluminadas e visíveis ao público, conta com a presença no Júri de elementos da equipa do MUDE.

Internacionalização

Destaca-se a presença na Assembleia Geral da **EFHA/Modemuseum**, na 20.ª edição da **LAAF – Lisbon Art and Antiques Fair, na LISBON DESIGN WEEK**, 1.ª Edição, no âmbito do LISBON BY DESIGN, uma organização de O Apartamento em parceria com a From My City, na **Coated Fabrics Collection Care**, UNLOCKER - Série 1 EP#4 Podcast da Saraiva+Associados, produzido pela S+Academy. Na conferência anual da **Design History Society 2023**,

Exibindo Design: História, Crítica e Discursos Curatoriais na ESAD IDEA, Matosinhos, na **ICDAD – Annual Conference 2023 – Ornament or Not?**, Conferência com o apoio do ICOM e da DGPC. Na Conferência internacional, **CISOC – “Impacto social: as pessoas no centro das organizações culturais”** com organização do Plano Nacional das Artes e do Observatório Português das Atividades Culturais (CIES-ISCTE), em parceria com a Direção-Geral do Património Cultural, o ICOM Portugal, o Museu de Lisboa, a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e o Centro de Formação de Associação de Escolas da A23.0.

Exposição

Manteve-se no Palacete de São Bento, Residência oficial do Primeiro-Ministro, a exposição **Design em São Bento – Traços da Cultura Portuguesa**. O acompanhamento do projeto expositivo contou com a monitorização das peças do acervo e empréstimos assumidos com outras Instituições e com o apoio nas substituições previstas.

Programas de conservação e restauro

Realizou-se um **programa extracurricular de estágio em Conservação** que contou com um plano de intervenção partilhado que incidiu no reacondicionamento e estabilização de documentos gráficos, nomeadamente da Coleção António Garcia e da Coleção José Brandão.

Sublinha-se ainda o desenvolvimento de parcerias com vista à realização de projetos académicos com acolhimento de alunos em programas curriculares. Neste âmbito, é de destacar a participação do MUDE no projeto **Internacional Glossy Surfaces (2020 – 2023)**, em parceria com o **Mode Museum Antwerpen, MoMu (BE)** e com o **Metropolitan Museum of Art (EUA)**, para o desenvolvimento da investigação sobre os Poliuretanos (PUR) com aplicação em peças de design de moda. Em 2023, realizou-se o **Coated Fabrics Collection Care Symposium**, com acolhimento no MoMu. O MUDE participou diretamente na organização e integrou o Programa com a apresentação de resultados do trabalho desenvolvido.

Destacaram-se ao longo do ano, quatro exposições que envolveram a cedência temporária de peças do acervo: **Plastic: Remaking our world** patente no **maat – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia**, entre 21 de Março e 28 de Agosto, em colaboração com o V&A Dundee; **CCB por Daciano da Costa: design de equipamento e mobiliário. 1903 – 2023**, patente no CCB, entre 19 de Julho e 17 de Novembro; **Gil Vicente. Portugal e Espanha nos primórdios do teatro europeu** patente no Museu Nacional do Teatro e da Dança, entre 21 de Março e 15 de Setembro, com colaboração do Museu de Almagro, Espanha; **Todo o Corpo é Político**, patente na Sociedade Nacional de Belas Artes, entre 18 de Julho e 2 de Setembro e em colaboração com a FCSH-NOVA.

Publicações

Em 2023 foi publicado o catálogo da exposição **O mundo vai continuar a não ser como era! 100 anos de design gráfico na Coleção Carlos Rocha**.

Tratamento e aquisição de acervos

Foram incorporadas no Acervo **6 115 novas entradas** (por doação, maioritariamente, mas também por compra). Destaca-se ainda o volume de peças de design em Depósito com vista à doação das coleções de Luís Buchinho, SECLA, Agência Belarte e Miguel Rios.

Desenvolvimento da política de preservação e gestão do acervo em contexto de reserva, com conservação e restauro de peças, merecendo destaque a campanha de estabilização, registo fotográfico e acondicionamento de **40 maquetas** provenientes do Teatro da Cornucópia, restauro do **Pórtico da Loja Rampa** de Querubim Lapa, pela Oficina do Castelo.

Deu-se ainda continuidade ao **Programa Cuidar de Coleções**, uma parceria com a **FCT|UNL**, sobre sistematização das etapas de conservação realizadas após incorporação de peças no acervo.

Centro de documentação e informação

A informatização e catalogação prosseguiram, registando-se um reforço em percentagem dos recursos do acervo já objeto de registo no Sistema de Gestão de Bibliotecas (SGB) Nyron.

Exemplos de trabalhos prioritários desenvolvidos na área do tratamento documental e catalogação para disponibilização

em catálogo online, com impacto no aumento da percentagem de registos informatizados:

Realização do tratamento documental e da catalogação dos **532 materiais** da **Coleção Teatro da Cornucópia/Cristina Reis** na íntegra, realizado levando em conta a especificidade dos fundos e da especialização da Biblioteca de Design, tendo sido dada especial importância à descrição pormenorizada de conteúdos, na catalogação das monografias (textos de apoio) e dos restantes recursos, refletida a nível de registo de características físicas, de responsabilidades de funções autorais e de indexação.

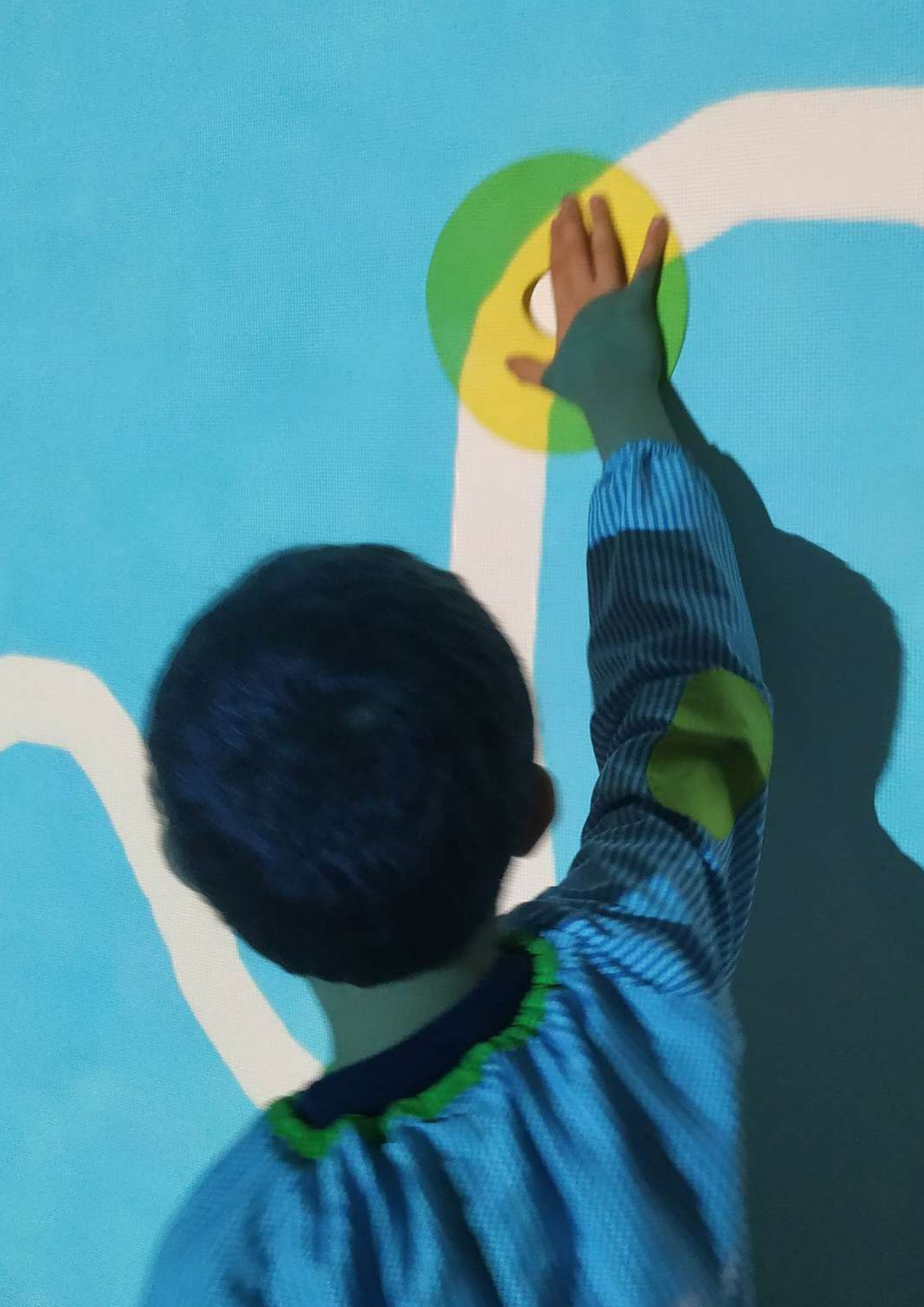
Realização do tratamento documental e da catalogação dos **73 livros** da **Coleção António Garcia**, em duas fases de registo especializado.

De destacar a conclusão de quatro processos de doação, com materiais de natureza diversificada, num total de **3 781 itens**, a saber: Helena Cardoso | «Coleção Helena Cardoso» | Fundos: bibliográficos; arquivísticos; João Machado | «Coleção João Machado» | Fundos: bibliográficos; B2 Atelier de Design/Salette e José Brandão | «Coleção B2 Atelier de Design/Salette e José Brandão» | Fundos bibliográficos e Fundos: bibliográficos; arquivísticos; Luís Capinha | «Coleção Luís Capinha» | Fundos bibliográficos.

Contando com o apoio de colaborações externas, procederam-se aos seguintes principais trabalhos: Organização e arrumação de recursos do acervo da Biblioteca; Pré-inventariação das peças da proposta de doação de Herdeiros de Luísa Coder; Atualização da documentação de arquivo; Apoio a serviço de referência – resposta à totalidade dos 263 pedidos de documentação variada (serviço de referência a utilizadores internos e externos) durante o ano, com necessidade de apoio concretizada; foi concedido acesso e fornecido apoio na consulta dos materiais (579 itens) com proveniência de Helena Cardoso, na altura ainda em processo de doação, na custódia do CDI do MUDE; Colocação de fitas antifurto nos materiais do acervo documental; Intervenção de remoção de etiquetagem antiga das obras (em curso — periódicos); Tratamento documental dos fundos bibliográficos dos recursos em entrada, com carimbagem e atribuição de cotas; Avaliação e descrição dos fundos arquivísticos, com início de trabalho focado em duas coleções especiais; Catalogação no Sistema de Gestão de Bibliotecas (SGB) Nyron; Atualização da avaliação do núcleo bibliográfico do acervo documental do MUDE; Atualização da avaliação de espaço e características de mobiliário (dimensões e quantificação) para arrumação e organização do acervo documental (fundos bibliográficos e arquivísticos) no edifício-sede (sala de leitura da Biblioteca de Design; área de reservados); Avaliação e triagem do acervo tendo em conta a continuação de processo de avaliação e desbaste e possível transferência de documentos da área de responsabilidade da Biblioteca de Design para a área do Arquivo Histórico, para adequação ao tratamento documental em termos da natureza e tipologia dos documentos; Reforço do acervo bibliográfica (monografias; periódicos; material gráfico), para além da doação, a partir de outras modalidades de incorporação, nomeadamente: compra; oferta (por parte de entidades individuais e coletivas); permuta com instituições similares; edição MUDE; Elaboração de legendas para as peças selecionadas do acervo documental para integração em publicação e exposição; Acondicionamento de todo o acervo documental existente nas Reservas (totalidade de 94 caixas, com identificação de conteúdo e tendo em conta a natureza dos materiais: por cota ou secção de organização de conteúdo ou tipologia) para posterior retirada por empresa especializada e deslocação para desinfestação por expurgo.



Sena Stackable Chair, António Sena da Silva, co-authored with Leonor Álvares de Oliveira, 1962-1972 MUDE Collection, MUDE.P0813



3

Recursos

3 Recursos

Apoio à gestão

Frota

3 629 Serviços de transporte, uma média de 302 serviços mensais.

A tendência linear foi da **redução** dos serviços **não planeados** para planeados.

Reparações e manutenções

No total foram executados **74 serviços (265 horas)** o que perfaz uma média de **7** serviços mensais (23 horas).

Foram asseguradas **458** Ocorrências (GOPI), **73%** das ocorrências foram fechadas **com sucesso**, **26%** mantiveram-se pendentes e **1%** foi fechada sem sucesso.

Economato

- **61%** dos produtos requisitados foram fornecidos pela DA/DCCE.
- **58%** dos produtos requisitados pela DMC foram fornecidos.

Contratos especiais

- **1 182,5** horas de limpeza extra | **44** Instalações monitorizadas | **528** relatórios.
- **784** horas de serviços de vigilância extra | **32** Instalações monitorizadas | **384** relatórios.

Comunicação

Em 2023 foram desenvolvidos **186 projetos** nas áreas da **comunicação estratégica**.

No universo total de projetos desenvolvidos, **a maioria necessitou de comunicação externa** (145 projetos) e **mais de 50%** (99 projetos) foram trabalhados nas vertentes **de comunicação interna e comunicação externa**. Com foco na **estratégia de comunicação, criação e edição de conteúdos, design, publicidade, assessoria de imprensa, eventos, produção e gestão de parcerias de comunicação**.

Das **2186 ações de comunicação realizadas**, nas diferentes áreas da comunicação, os **conteúdos** (criação, edição e revisão) e o **design** (criação de novas identidades visuais e de peças de comunicação) foram **os domínios com maior incidência**.

Com o objetivo de **valorizar** o trabalho desenvolvido pela DMC, promover a **circulação de conhecimento e de informação** sobre os universos da Cultura e o Municipal, **garantir a coerência na comunicação** e implementar a partilha de **boas práticas**, foram desenvolvidas várias ações de comunicação interna.

Destacam-se a proposta **estratégia de comunicação DMC, para 2023-2025**, a proposta de **arquitetura de site para a Cultura**, as **atividades culturais para o pessoal DMC**, o documento de **linhas orientadoras para a comunicação digital** e o **manual de acolhimento ao pessoal**.

Foram realizadas **reuniões mensais** entre todas as equipas de comunicação da DMC, desenvolvidas as **agendas mensais** de atividade, criadas peças para o **estacionário, materiais de comunicação** para a Cultura e peças de **merchandising**, como os cadernos da Cultura e os materiais de comunicação dos 90 anos dos Serviços Culturais. Foi revista e atualizada a versão PT do **filme da Cultura**, que apresenta todos os equipamentos da DMC e EGEAC – **Lisboa é Cultura**.

A divulgação de iniciativas no universo da Câmara Municipal de Lisboa e na Direção Municipal de Cultura, em ambiente digital, é também uma atividade regular de maior relevância.

Tendo como objetivo o reforço da marca **Lisboa**, através da **Cultura**, aumentar a sua notoriedade, reconhecimento, ampliar o conhecimento dos diferentes públicos sobre os serviços da Cultura e a oferta pública municipal na área da Cultura, foram implementadas várias ações de comunicação externa.

Destacam-se as **inaugurações dos vários espaços culturais Um Teatro em Cada Bairro**: criação de estratégia integrada de comunicação e criação de identidades visuais da **Casa do Jardim da Estrela** e do espaço **Coruchéus**, integração da **Boutique da Cultura** e do **Turim** na rede de teatros, e renovação da identidade visual da **Quinta Alegre**.

Em termos de presenças institucionais da Câmara Municipal de Lisboa, através da Cultura, evidenciam-se as **feiras BTL Bolsa de Turismo de Lisboa, ArcoLisboa** e o projeto **Bauhaus of the Seas Sails**.

Eventos com maior impacto: **850.º aniversário da chegada das relíquias de S. Vicente a Lisboa, 75.º aniversário do Hot Clube de Portugal, o Festival literário 5L e a entrega Medalha de Mérito Cultural a José Pinho, a Feira do Livro de Lisboa, o lançamento da Biografia de José Saramago de Matos – Olisipógrafos e o Open Conventos**.

A **comunicação externa** é a vertente com **maior número de projetos e ações de comunicação desenvolvidos** no ano de 2023. Aqui, integram-se os projetos exclusivamente de comunicação externa e todos os projetos que, sendo globais, também necessitaram de ações de comunicação externa.

Salienta-se ainda o trabalho realizado para a **Agenda Mensal**, assim como a elaboração do documento com a proposta de **Estratégia de Comunicação da DMC para 2023-2025** e a definição de **linhas orientadoras** para as **redes sociais** da DMC.

Iniciou-se, ainda, a elaboração da criação do **Portal da Cultura**.

Recursos humanos

Como se verifica na tabela, a DMC contava, no final de dezembro de 2023, com 533 pessoas distribuídas pelas **7** unidades orgânicas (UO).

A carreira com mais peso é a de **Técnico Superior**, que representa **65%** do total, seguida das carreiras de **Assistente Técnico** com **22%** e de **Assistente Operacional** com **9%**. As restantes categorias face ao total representam **4%**.

Relativamente ao perfil dos recursos humanos verifica-se que **380** são do sexo feminino (**71%**) e 153 do sexo masculino (**29%**), situando-se a média de idade nos **53** anos.

Categoria	DMC	DAC	DPC	DAM	DSPC	DPCC	DRB	TOTAL	%
Assistente operacional	8	3	3	15	-	-	17	46	8,63
Assistente técnico	14	7	14	40	1	4	39	119	22,33
Chefe armazém	1	-	-	-	-	-	-	1	0,19
Diversos	5	3	1	-	-	-	1	10	1,88
Docente	1	-	-	1	-	-	2	4	0,75
Encarregado pessoal auxiliar	-	-	-	1	-	-	-	1	0,19
Especialista de sistemas e técnico de informação	-	-	1	3	-	-	-	4	0,75
Fiscalização	-	-	1	-	-	-	1	2	0,38
Técnico superior	38	31	55	66	13	26	117	346	64,92
TOTAL	67	44	75	126	14	30	177	533	
%	12,57	8,26	14,07	23,64	2,63	5,63	33,21		

Distribuição das categorias, por UO, e respetivas percentagens

Durante o ano de 2023 foram realizadas **48 ações de formação interna (50%)** no âmbito do Plano do Formação da Câmara Municipal de Lisboa, representando e 48 ações de formação externa (50%).

Estas ações de formação contaram com um total de **207 participantes (39%)** representando um total de **2074 horas de formação**.

Dados formação DMC 2023	Quantidade	%
N.º de ações de formação interna	48	50
N.º de ações de formação externa	48	50
N.º de ações de formação	96	-
N.º de horas de formação	2074	-
N.º de participantes	207	39

Tabela 2: N.º de Ações, horas e participantes em formação 2023

Recursos financeiros

O orçamento da DMC, representa sensivelmente cerca de **3,7%** do orçamento global da Câmara Municipal de Lisboa.

O orçamento inicial atribuído foi de **25 349 839€**.

24 565 069€ afetos ao Centro de Custos DMC (**21.00 DMC**) e **784 770€** afetos ao centro de custos DPC (**21.01 DPC**).

Em 2023 a **execução orçamental** foi de **31 487 018€**, correspondendo **30 258 692€** ao centro de custos DMC (**21.00 DMC**) e **1 228 326€** ao centro de custos DPC (**21.01 DPC**).

Foram realizados **Cabimentos** num total de **30 679 240€**, **Compromissos** num total de **30 608 321€** e **Liquidações Realizadas e Pagas** num total de **28 596 023€**. Transitam para 2024 Compromissos num total de **2 012 298€**. **88 Ajustes Diretos**, **29 Ajustes Diretos por Critérios Materiais**, **1 501 Ajustes Diretos Simplificados**, **20 Concursos Públicos**, **40 Consultas Prévias**, **66 Contratações Excluídas**.

Núcleo Jurídico

O Núcleo Jurídico (NJ) resulta do modelo de organização interno da DMC, com atribuições de âmbito operacional e instrumental, sendo uma unidade de apoio direto à Direção, presta funções consultivas, de planeamento e de aplicação de métodos e processos de natureza técnico jurídica na maioria das dimensões de trabalho de toda a Direção Municipal de Cultura.

A partir do segundo semestre, foram implementadas novas metodologias de trabalho que visaram a atualização dos métodos e instrumentos de trabalho bem como a otimização dos recursos.

Procedeu-se a implementação de propostas modernização organizacional e administrativa, otimizando recursos, procedimentos e conformando a atividade do NJ com o normativo interno, designadamente Despachos, QUAR e Regulamentos, com o foco na desmaterialização por recurso ao uso das plataformas e aplicações informáticas.

Este trabalho iniciou-se pela área da **contratação pública** em que se deu cumprimento aos Despachos 51/P/2021 de 14 de Abril e 48/P/2023 de 1 de Março, tendo passado a utilizar-se nos procedimentos aquisitivos as minutas de modelo uniforme onde se inclui sustentabilidade nas compras públicas municipais.

Foi definido um novo modelo de repartição e articulação do trabalho entre os diferentes interveniente nestes procedimentos aquisitivos não concorrenciais, nas suas diferentes dimensões, desde logo o serviço promotor, para quem estes procedimentos traduzem o plano de atividades designadamente quanto à fundamentação

da necessidade e às definições de cláusulas técnicas, a intervenção jurídica, contabilística e de apoio administrativo, permitindo reduzir a duplicação de trabalho e as redundâncias designadamente com a eliminação de informação de necessidade.

No sentido da otimização de recursos e metodologias de trabalho referidas anteriormente, em articulação com a DRB, estabeleceram-se circuitos de empréstimo de obras de jurídicas contantes do acervo das Bibliotecas Municipais e foi criada uma rotina com a Hemeroteca de remessa para consulta, das revistas jurídicas que chegam por depósito legal.

Garantiu-se a assessoria jurídica à Diretora Municipal e unidades orgânicas, através de elaboração de Pareceres, demais peças e prestando o acompanhamento e os esclarecimentos que permitam a conformidade legal dos procedimentos.

Garantiu-se a aptidão dos instrumentos jurídicos minutas de Acordos de Parceria/Protocolos e dos documentos instrutores e a respetiva tramitação, nos prazos procedimentais ou definidos em cada pedido.

Iniciou-se a análise dos diferente documentos visando uniformizar as designações legalmente atribuídas a cada instrumento jurídico, utilizado neste tipo de parceria.

Garantiu-se a aptidão dos instrumentos jurídicos e minutas de Propostas e de Contratos de Doações, documentos instrutores e a respetiva tramitação, nos prazos procedimentais ou definidos em cada pedido.

Foi feita a articulação com o Gabinete de Senhor Vereador para garantir a uniformização dos procedimentos.

Para regularização de procedimentos pendentes, iniciados em anos anteriores, iniciou-se a elaboração parecer para melhor estabelecer os requisitos adequados ao normativo vigente.

Para o Reconhecimento de Entidades como de Interesse Histórico e Cultural, garantiu-se a aptidão dos instrumentos jurídicos, minutas, informações e propostas, documentos instrutores e a respetiva tramitação, nos prazos procedimentais ou definidos em cada pedido.

Em articulação com a Divisão de Ação Cultural, em sede de RAAML, foi garantido o acompanhamento da fase de audiência de interessados e preparação da respetiva decisão e a aptidão dos instrumentos jurídicos necessários à sua correta instrução e tramitação.

Foi garantida a aptidão das peças, das notificações e dos documentos nos procedimentos adjudicatórios de Contratação Pública (elaboração, orientação, construção, correção e validação) adequando à sua tramitação subsistente, nos prazos procedimentais ou definidos em cada pedido.

Foi garantida a correta notificação das entidades convidadas, remetendo as peças procedimentais e procede-se à análise dos documentos instrutórios, assim como a receção das propostas e demais documentos, nas diversas fases dos procedimentos aquisitivos que tramitam no NJ, seguindo o estabelecido nos fluxogramas internos.

Foi garantido o registo na plataforma Base.Gov de todos os relatórios de formação e de execução dos contratos resultantes de procedimentos aquisitivos, tramitados no NJ, nos prazos procedimentais.



4

Quadro de Avaliação e Responsabilização

4

Quadro de avaliação e responsabilização

O Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP) integra, entre outros, o subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1).

De acordo com o n.º 1 do artigo 10.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (SIADAP), a avaliação de desempenho de cada serviço assenta num Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), sujeito a avaliação permanente e atualizado a partir dos sistemas de informação do serviço, onde se evidenciam:

- a) a missão do serviço;
- b) os objetivos estratégicos determinados superiormente;
- c) os objetivos anualmente fixados e, em regra, hierarquizados;
- d) os indicadores de desempenho e respetivas fontes de verificação;
- e) os meios disponíveis, sinteticamente referidos;
- f) o grau de realização de resultados obtidos na prossecução de objetivos;
- g) a identificação dos desvios e, sinteticamente, as respetivas causas;
- h) a avaliação final do desempenho do serviço.

O QUAR formaliza os principais compromissos de desempenho da DMC para o ciclo de gestão, refletindo a responsabilidade e o compromisso com a eficiência e transparência na Administração Pública. Este documento evidencia a dedicação em alcançar os objetivos estabelecidos, sempre orientados pelo interesse público e pela melhoria contínua dos serviços prestados aos cidadãos. A saber:

- Missão, Visão e Valores;
- Objetivos estratégicos;
- Objetivos operacionais anuais, de eficácia, eficiência e qualidade;
- Indicadores de desempenho e fontes de verificação;
- Meios disponíveis descritos sinteticamente;
- O nível de concretização dos resultados obtidos (no final do ciclo);
- Identificação dos desvios e suas causas (no final do ciclo);
- Avaliação final do desempenho do serviço (no final do ciclo).

Missão

Aproximar a Cultura e as pessoas, fazendo de Lisboa uma cidade culturalmente mais diversificada, participada, atrativa e cosmopolita.

Visão

Conferir à Cultura um papel central nas políticas da cidade para o enriquecimento da qualidade de vida dos lisboetas, o reforço do desenvolvimento sustentável, o desenvolvimento territorial da cidade, a promoção da integração e da coesão social e a diferenciação de Lisboa em relação a outras cidades globais.

Valores

Lisboa é uma cidade diversa, criativa e cosmopolita.

As cidades servem melhor as populações se promoverem uma governação participada e multinível.

A Cultura tem o poder de transformação social, de contribuir para o desenvolvimento económico e para a criação de uma identidade coletiva.

A Cultura deve ser acessível a todos e todos devem ter oportunidade de explorar o seu potencial cultural.

A Cultura é passado, presente e futuro, como tal, é essencial preservar a memória e a tradição, a par com a criação contemporânea e os novos sinais de identidade.

A elaboração deste Plano baseou-se numa metodologia rigorosa e inclusiva, que integrou a análise e sistematização de documentos estratégicos, bem como o envolvimento ativo dos dirigentes e técnicos da DMC. Este processo teve como objetivo promover uma governança participativa e identificar boas práticas existentes na DMC.

Assim, assegurou-se a construção de um Plano Estratégico que não só reflete as prioridades de ação, como também reforça a coesão entre os técnicos da unidade orgânica, garantindo que o Plano seja amplamente reconhecido e valorizado por todos os envolvidos.

Objetivos estratégicos

Com o investimento nos Objetivos Estratégicos (OE) escolhidos, a DMC pretende reforçar a noção de **Cultura, Lugar e Identidade e Encontro**, ideias chave para fortalecer o papel indispensável que a Cultura tem para o desenvolvimento, tanto para residentes como para visitantes. A promoção de pequenos centros culturais um pouco por toda a cidade, fomenta a criatividade, o pensamento crítico e a fruição cultural em cada território. Criando, desta forma, oportunidades para a democratização da cultura, fortalecendo ainda a identidade e coesão social.

Importa ainda reforçar que estes OE, em sintonia com o **Pilar 3 – Uma Cidade de Cultura, Economia e Inovação**, das GOP, promovem um ambiente onde a cultura é um elemento diário e acessível a todos.

Objetivos operacionais

Cada objetivo estratégico da DMC foi desdobrado em **objetivos operacionais** a serem executados durante o período vigente. Estes objetivos são concretos, mensuráveis e alinhados com os critérios de avaliação de desempenho, nos termos da lei. Estão organizados em eixos de eficácia, eficiência e qualidade, garantindo assim que o desempenho da DMC é avaliado de forma abrangente e objetiva. Adicionalmente, caso se justifique, poderemos adotar outros instrumentos de gestão, assegurando uma avaliação completa e alinhada com os padrões de excelência na Administração Pública.

Objetivos operacionais transversais

No contexto do QUAR, **objetivos operacionais transversais** são metas que, embora aplicadas à DMC, têm impacto e, como o nome indica, são transversais a múltiplas áreas e serviços da Câmara Municipal de Lisboa. Estes objetivos visam garantir a coerência, a integração e a harmonização das ações entre diferentes unidades orgânicas, promovendo a eficiência global em consonância com os valores da excelência do serviço público que prestamos.

O QUAR 2023 mantém a continuidade das metas, mas com um aprimoramento na expressão e na clareza dos compromissos, o que pode facilitar a compreensão e a implementação das políticas culturais na cidade de Lisboa.

Em síntese, os **Objetivos Operacionais Transversais** no QUAR são fundamentais para promover uma administração pública local mais integrada, eficiente e orientada para resultados, assegurando que os diferentes serviços trabalham em sinergia para alcançar as metas estabelecidas de forma consistente e coordenada.

Resultados

OE1: Reafirmar a Cultura como um Direito Acessível

• OO1. Consolidar a Rede “Um Teatro em Cada Bairro”

Meta: 1 inauguração

Resultado: 2 inaugurações

Taxa de Realização: **200%**

• OO2. Promover o acesso à Cultura e à informação

Meta: 3 000 ações

Resultado: 3 929 ações

Taxa de Realização: **131%**

Meta: 100 000 participantes

Resultado: 100 230 participantes

Taxa de Realização: **100%**

OE2: Valorizar e apoiar as comunidades produtoras de Cultura, estimular e reforçar o trabalho dos agentes culturais da cidade

• OO5. Apoiar o setor cultural

Meta: 180 apoios financeiros

Resultado: 204 apoios financeiros

Taxa de Realização: **113%**

Meta: 1 200 apoios não financeiros

Resultado: 1291 apoios não financeiros

Taxa de Realização: **108%**

OE3: Promover a formação contínua e a aprendizagem ao longo

• OO8. Capacitar e valorizar as pessoas na DMC

Meta: 200 de participantes em cursos de formação

Resultado: 207 participantes

Taxa de Realização: **104%**

OE4: Salvaguardar o património material e imaterial de Lisboa

• OO3. Garantir a salvaguarda do Património de Lisboa

Meta: 5 projetos do Programa Memórias de Lisboa

Resultado: 6 projetos

Taxa de Realização: **120%**

Meta: 20 projetos de salvaguarda do Património

Resultado: 23 projetos

Taxa de Realização: **115%**

Meta: 10 conferencistas no Congresso Internacional

Resultado: 13 conferencistas

Taxa de Realização: **125%**

OE5: Garantir a visibilidade da dinâmica cultural da cidade

• OO4. Promover a internacionalização da Cultura:

Meta: 20 projetos

Resultado: 25 projetos

Taxa de Realização: **125%**

OE6: Reforçar os mecanismos participativos nas políticas culturais

• OO7. Aferir o grau de satisfação dos utilizadores dos equipamentos culturais

Meta: >3

Resultado: 4

Taxa de Realização: **133%**

Taxa de realização por eixos de desempenho

Eficácia:

- OO1. Consolidar a Rede “Um Teatro em Cada Bairro”: **200%**
- OO2. Promover o acesso à cultura e à informação: **116%**
- OO3. Garantir a salvaguarda do Património de Lisboa: **120%**
- OO4. Promover a internacionalização da Cultura: **125%**
- OO5. Apoiar o setor cultural: **110%**

Eficiência:

- OO6. Colaborar na Boa Gestão de Recursos Financeiros: **144%**

Qualidade:

- OO7. Satisfação dos utilizadores dos serviços culturais: **133%**
- OO8. Capacitar e valorizar as pessoas na DMC: **124%**
- OO9. Colaborar na Boa Gestão de Recursos Humanos: **123%**
- OO10. Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19.º do Regulamento do Orçamento (RO): **16%**

O resultado global de 111% evidencia a capacidade de superação nas várias dimensões estratégicas, com especial destaque para a área de negócio: a cultura, a sua promoção, valorização e salvaguarda. Destaca-se a inauguração de dois novos equipamentos da rede "Um Teatro em Cada Bairro", bem como o número de projetos desenvolvidos para a internacionalização da cultura e a salvaguarda do património, que superaram significativamente as metas definidas. Estes resultados são demonstrativos de uma sólida capacidade de resposta aos compromissos traçados e um desempenho consistente nas competências atribuídas.

Nas áreas transversais, em particular nas compras sustentáveis, os resultados não refletem os esforços realizados e as medidas implementadas ao longo do ano para alcançar os objetivos e ultrapassar as dificuldades identificadas. Importa referir que o início de 2023 foi marcado por uma mudança na direção, que exigiu um período de recuperação e estabilização. Sendo os objetivos sustentáveis, pela sua elevada ambição e profunda mudança no trabalho da instituição, implicou uma reestruturação interna, cuja concretização foi dificultada por limitações de conhecimento, ferramentas e ainda recursos humanos. É ainda de salientar que os objetivos sustentáveis foram conhecidos a meio do ano, entre o segundo e o terceiro trimestre, registam-se avanços no terceiro trimestre, com uma maior compreensão e difusão das metas. Mais importa sublinhar que a Direção Municipal de Cultura apresenta o maior peso, em termos numéricos, na contratação pública, carecendo, portanto, de ajustes substanciais nos procedimentos internos. Para tal e tomando essa responsabilidade, ainda em 2023, mais concretamente em 14 de dezembro foi marcada uma sessão de sensibilização, com a Equipa de Missão, consolidando o esforço concreto para melhorar o desempenho da Cultura no futuro. Todas estas iniciativas refletem uma abordagem orientada para a mudança, promovendo uma atuação mais abrangente e alinhada com as diretrizes cuja percentagem de realização não revela, havendo assim necessidade de efetuar o seu enquadramento.



5

Conclusão

5 Conclusão

Pode considerar-se que no ano de 2023, se deu um importante passo no caminho de consolidação dos Serviços Municipais da Cultura no panorama nacional e internacional. Cada vez mais, a Direção Municipal da Cultura se caracteriza pela sua heterogeneidade de resposta aos munícipes.

Neste sentido, salientam-se as comemorações dos **90 anos da fundação dos Serviços Culturais da Câmara Municipal de Lisboa**, efeméride que permitiu a organização de um conjunto variado de atividades artísticas que decorreram em diferentes espaços municipais, nomeadamente, os Paços do Concelho, envolvendo todos as pessoas do Município.

A rede **Um Teatro Em Cada Bairro**, tem como objetivo principal dar resposta a duas necessidades identificadas, as enormes carências sentidas pelos atores culturais de encontrarem mais espaços para as suas atividades e a necessidade de colmatar as assimetrias territoriais oferecendo espaços de proximidade. Houve uma evolução significativa com a inauguração de mais dois espaços sob gestão municipal, a Casa do Jardim da Estrela e os Coruchéus e outros dois espaços de gestão partilhada com entidades culturais, designadamente a Boutique da Cultura e o Cine-Teatro Turim.

O **Festival 5 L**, iniciativa que se reforça de ano para ano, celebra simultaneamente língua, literatura, livros, livrarias e leitura. Este ano com a realização da sua 4ª edição com o mote Centro e Fugas, em linha com a preocupação de aproximar comunidades e diminuir diferenças no acesso à Cultura, procurou abordar a faceta multicultural da cidade de Lisboa, cruzando o que se faz no centro da cidade com novas propostas culturais que emergem das periferias. Contribuindo cada vez mais para um tecido cultural dinâmico, rico e diverso, onde cabem todos.

As equipas de investigação da DMC continuam a desenvolver projetos reconhecidos, contribuindo para a partilha de conhecimento através da organização de encontros nacionais e internacionais. Destacam-se, entre muitas outras iniciativas, as celebrações dos 850 anos da chegada das Relíquias de São Vicente e o encontro internacional de arqueologia “Olisipo entre Mares” que decorreu nos dias 23 e 25 de novembro no CCB. Acrescenta-se neste contexto a continuação de trabalhos de parceria com a Academia, ou a permanência em Associações de âmbito cultural como a Artemrede, cuja candidatura europeia tem ajudado a garantir a participação da Câmara Municipal de Lisboa em projetos de vanguarda no contexto cultural.

A preocupação em acompanhar as orientações que emanam de organismos internacionais como é o caso da **Agenda 21**, capacitando as suas equipas de instrumentos e informação para a adoção de boas práticas, foi e é uma prioridade assumida pela DMC. Neste âmbito foi organizado em Lisboa o **Workshop Cultura 21 Plus. “Como implementar ações culturais para o desenvolvimento local sustentável e cidadania nos territórios”**, que decorreu a 3 de novembro na Biblioteca Municipal de Marvila. Neste encontro participaram os técnicos municipais da Cultura e representantes das juntas de freguesias.

Por fim, destacam-se o início dos trabalhos, em parceria com o **CGIUL**, para a consolidação da construção de um **Centro de Dados da Cultura**, contribuindo para a **modernização, monitorização e planeamento** do trabalho desenvolvido pelos serviços que constituem a Direção Municipal de Cultura.

A Cultura tem um papel central na construção de cidades sustentáveis, conectando-se diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com os princípios da Agenda 21 da Cultura, que reconhece a Cultura como o quarto pilar do desenvolvimento sustentável. Ao integrar a Cultura nas políticas urbanas e nos processos de desenvolvimento, é possível promover cidades mais inclusivas, resilientes e inovadoras, enquanto se contribui para o cumprimento de diversos ODS.

O **ODS 1** (Erradicação da Pobreza) beneficia do papel da Cultura ao fomentar iniciativas comunitárias e projetos culturais que criam oportunidades económicas e sociais, especialmente para as populações mais vulneráveis. A cultura pode ser um instrumento para combater a exclusão social e promover o desenvolvimento económico através das indústrias criativas, incentivando a participação ativa de todos.

O **ODS 4** (Educação de Qualidade) está intimamente ligado à Cultura, promove uma educação inclusiva e equitativa, capacitando os cidadãos através de atividades artísticas e culturais que desenvolvem competências criativas e críticas.

O acesso à cultura e ao conhecimento é uma ferramenta essencial para garantir uma educação ao longo da vida, promovendo uma cidadania ativa e informada.

No âmbito do **ODS 5** (Igualdade de Género), a Cultura desempenha um papel transformador ao desafiar estereótipos, promover a igualdade de género e dar voz às mulheres através de expressões artísticas e culturais. Através da produção e difusão de conteúdos culturais que promovem a igualdade, é possível criar uma sociedade mais inclusiva e equitativa.

O **ODS 8** (Trabalho Digno e Crescimento Económico) encontra na Cultura um motor de crescimento, especialmente nas indústrias criativas e no turismo cultural, que geram empregos e impulsionam economias locais. A valorização do Património cultural e o apoio às indústrias criativas contribuem significativamente para a criação de oportunidades de trabalho digno e inclusivo.

A Cultura tem, também, um papel fundamental no **ODS 10** (Redução das Desigualdades), ao promover a diversidade cultural e fomentar a inclusão de grupos marginalizados. Através de políticas culturais inclusivas, é possível garantir que todas as vozes, independentemente da sua origem social, económica ou étnica, tenham oportunidade de participar na vida cultural das cidades.

O **ODS 11** (Cidades e Comunidades Sustentáveis) está intrinsecamente ligado à Cultura, uma vez que o Património cultural, a criatividade e os espaços culturais são fundamentais para o desenvolvimento de cidades vibrantes, inclusivas e resilientes. A revitalização de espaços públicos através da cultura, a preservação do Património e o incentivo a eventos culturais tornam as cidades mais atrativas, seguras e acolhedoras para todos.

O **ODS 12** (Consumo e Produção Sustentáveis) está relacionado com a Cultura ao promover práticas culturais que valorizem a sustentabilidade, incentivando o consumo responsável e a preservação dos recursos culturais e naturais. A educação para a sustentabilidade pode ser veiculada através da arte, ajudando a sensibilizar para a importância da proteção do ambiente e dos bens culturais.

No contexto das alterações climáticas, o **ODS 13** (Ação Climática) pode ser potenciado através da Cultura, que tem um papel crucial na sensibilização e educação das populações sobre a urgência de combater as mudanças climáticas. Através da arte e das manifestações culturais, é possível mobilizar as comunidades e inspirar soluções criativas para os desafios ambientais globais.

Finalmente, o **ODS 17** (Parcerias para a Implementação dos Objetivos) reforça a necessidade de cooperação entre governos, sociedade civil e o setor cultural, a fim de implementar de forma eficaz as agendas globais de desenvolvimento sustentável. A Cultura, como força agregadora, facilita o diálogo entre diferentes setores e cria sinergias que podem acelerar a implementação dos ODS a nível local e global.

Desta forma, a integração da Cultura nas estratégias de desenvolvimento sustentável não só enriquece a vida nas cidades, como também contribui para a realização de múltiplos ODS, assegurando um futuro mais inclusivo, equitativo e sustentável para todos.

No final do ano de 2023, a DMC está preparada para os novos desafios a enfrentar no próximo ano, quer a nível das necessidades dos munícipes, quer a nível de respostas ao setor cultural.

A DMC reconhece o papel que tem a Cultura na cidade e continua a trabalhar para contribuir para uma cidade mais equitativa, participativa e próxima de todos os que nela vivem, trabalham ou visitam.

Laurentina Pereira

Diretora Municipal de Cultura



6

Anexos

6 Anexos

I – Estrutura e competências da Direção Municipal de Cultura e respetivas Unidades Orgânicas publicadas no despacho n.º 8499/2018, do Diário da República, 2.ª série – N.º 169 – 3 de setembro de 2018

Direção Municipal de Cultura

No exercício da sua atividade, compete à Direção Municipal de Cultura:

- a) Apoiar o executivo na conceção, definição, execução e avaliação de estratégias e políticas nos domínios cultural e artístico;
- b) Coordenar o desenvolvimento de programas, projetos e ações, designadamente, para salvaguarda e valorização do Património cultural, incentivo à criação artística e difusão cultural, formação de públicos, promoção de uma cultura de proximidade e de articulação com o território, fomento e valorização da dimensão intercultural da cidade capital, qualificação do tecido cultural e promoção e internacionalização da cultura da cidade de Lisboa;
- c) Definir o enquadramento orientador da atribuição dos apoios aos agentes culturais, nomeadamente, no que respeita aos princípios e objetivos, bem como aos respetivos instrumentos e procedimentos de apreciação. Monitorização e avaliação;
- d) Promover o desenvolvimento de condições facilitadoras da criação, produção cultural e artística e sua difusão na cidade, fomentando, dinamizando e gerindo os apoios municipais a projetos, entidades, instituições e agentes do tecido cultural e criativo, bem como assegurando a sua monitorização e avaliação;
- e) Apoiar os profissionais do cinema e do audiovisual, garantindo o acompanhamento e a agilidade dos procedimentos, prestando os esclarecimentos necessários, com vista à promoção do aumento da produção da atividade cinematográfica e audiovisual na cidade de Lisboa;
- f) Promover a definição, desenvolvimento e coordenação de uma política integrada municipal nas diversas áreas artísticas e culturais, nomeadamente, Património, museus, artes visuais, artes do espetáculo, cinema e audiovisual, em articulação com a empresa municipal com atividade na área da Cultura e em colaboração com outras entidades internas e externas que interagem neste domínio;
- g) Promover uma política de gestão, qualificação e valorização dos equipamentos culturais municipais, tendo em vista o melhor cumprimento das respetivas atribuições, em articulação com a empresa municipal com atividade na área da cultura;
- h) Gerir e desenvolver a rede de bibliotecas da Lisboa, promovendo o acesso à informação e ao conhecimento, ao livro e à leitura, bem como ao desenvolvimento das literacias, assegurando uma relação de proximidade com a comunidade local, com vista à melhor adequação do serviço municipal;
- i) Assegurar a coordenação estratégica da ação cultural do universo municipal e promover o relacionamento e cooperação com as outras entidades e estruturas atuantes nas áreas artísticas e cultural, nacionais ou internacionais, nomeadamente, no incentivo de novas formas de governação e de dinamização artística e cultural, segundo uma lógica integrada de execução de atividades;
- j) Gerir e dinamizar projetos de índole intercultural, nacionais e internacionais, em articulação com os serviços municipais com interação neste domínio;
- k) Coordenar os processos de atribuição de topónimos na cidade de Lisboa, bem como de outras formas de reconhecimento público, garantindo a existência de um acervo toponímico e promovendo a valorização e divulgação da memória coletiva da cidade, em articulação com a Comissão Municipal de Toponímia;
- l) Executar a política museológica municipal, de acordo com a missão de cada um dos museus, potenciando a valorização das coleções municipais e a sua fruição;
- m) Assegurar a gestão e a monitorização dos museus municipais que lhe sejam atribuídos, acompanhando a execução dos respetivos planos de atividades e a implementação das normas regulamentares aplicáveis;
- n) Acompanhar a gestão das coleções à guarda dos museus municipais, nomeadamente, no cumprimento das funções museológicas de investigação, incorporação, inventariação e documentação, conservação, segurança, exposição e educação;
- o) Promover a realização de programas de atividades dinâmicos e de qualidade nos museus municipais, designadamente, por meio de exposições temporárias de acordo com a missão de cada museu, e de uma programação diversificada de educação e mediação dirigida a diferentes tipos de públicos;
- p) Assegurar condições de acolhimento, de acessibilidade e informação aos visitantes dos museus municipais;
- q) Apoiar a definição e implementação de estratégias de captação e fidelização de públicos, assegurar a atualização das estatísticas de visitantes e coordenar ou colaborar na realização de estudos de públicos de museus;
- r) Promover a articulação entre os museus e outros equipamentos Culturais municipais, designadamente, em áreas técnicas comuns, bem como as parcerias necessárias ao cumprimento dos seus objetivos com outras entidades, públicas ou privadas;

- s) Promover o aprofundamento de conhecimentos no domínio das funções museológicas, no plano nacional e internacional;
- t) Apoiar trabalhos de investigação e estudos sobre os museus municipais e seus acervos, bem como prestar o apoio técnico e científico que lhe seja solicitado na sua área de atividade;
- u) Promover a digitalização dos inventários e o acesso dos públicos às coleções por via digital, por meio das páginas de internet do Município de Lisboa e dos museus municipais e outros meios considerados adequados;
- v) Promover e coordenar a realização de programas de voluntariado e de acolhimento a estagiários, em articulação com as unidades orgânicas com competências nestas áreas, no âmbito da missão dos museus municipais.
- w) Manter e desenvolver a lógica organizacional das funções transversais promovendo a cultura de serviço partilhado numa ótica de eficácia e eficiência.

Departamento de Património Cultural

O Departamento de Património Cultural está integrado na Direção Municipal de Cultura. No exercício da sua atividade, compete ao Departamento de Património Cultural:

- a) Salvaguardar e promover o Património cultural imóvel, móvel e imaterial da cidade de Lisboa, promovendo a pesquisa, cadastro, inventariação, classificação, proteção e divulgação do mesmo;
- b) Promover e coordenar a salvaguarda do Património arqueológico da cidade de Lisboa, cooperando ativamente com outras entidades, nacionais e internacionais, potenciando uma visão integrada e transversal do Património arqueológico municipal;
- c) Promover e coordenar a colocação, proteção, conservação e restauro das obras de arte pública da responsabilidade do Município;
- d) Promover e valorizar o Património azulejar do Município, nas múltiplas dimensões, em articulação com os demais serviços municipais, bem como entidades e organizações com atuação neste domínio;
- e) Gerir o arquivo municipal, de acordo com as disposições legais aplicáveis em vigor, promovendo a proteção, conservação e divulgação do Património arquivístico com relevância para a cidade de Lisboa e a sua História;
- f) Promover e coordenar a estratégia municipal para a Arte Urbana, nas vertentes de produção, sensibilização, divulgação, investigação e inventariação, cooperando ativamente com entidades nacionais e internacionais, num quadro legal de salvaguarda do Património ;
- g) Promover e assegurar o estudo e investigação histórica e científica da cidade de Lisboa, em articulação com os demais serviços municipais, de modo integrado com o sistema científico nacional e internacional, com vista ao registo e divulgação das memórias e vivências do Município;
- h) Assegurar a execução das atividades inerentes aos processos de atribuição de topónimos, bem como de outras formas de reconhecimento público, nomeadamente, os estudos de âmbito histórico, cultural e social, relacionados com a toponímia e a memória coletiva da cidade de Lisboa;
- i) Promover a qualificação da rede de equipamentos culturais municipais, em articulação com a Direção Municipal de Manutenção e Conservação e Unidades de Intervenção Territorial.

Divisão de Arquivo Municipal

A Divisão de Arquivo Municipal está integrada no Departamento de Património Cultural. No exercício da sua atividade, compete à Divisão de Arquivo Municipal:

- a) Promover a execução da política arquivística do Município;
- b) Salvaguardar e valorizar o Património arquivístico municipal, enquanto fundamento da memória coletiva e individual, fator da identidade do Município, bem como fonte de investigação científica, contribuindo para a eficácia e eficiência na sua acessibilidade;
- c) Gerir infraestruturas e mecanismos que permitam a custódia, o depósito, o armazenamento, a preservação e a gestão da documentação que integre o acervo documental histórico do Arquivo Municipal de Lisboa, de acordo com as regras, orientações e normas nacionais e internacionais, com o objetivo de acrescentar valor à informação;
- d) Elaborar e propor planos de preservação e conservação do Património arquivístico municipal;
- e) Conceber, desenvolver, manter e inovar de forma normalizada os instrumentos técnicos que sustentam a política arquivística do Município;
- f) Promover a divulgação e disseminação da informação, em ações de estudo e investigação, resultante do tratamento documental do acervo do Arquivo Municipal de Lisboa;
- g) Elaborar o Regulamento do Arquivo Municipal bem como suprir as suas omissões;
- h) Assegurar as incorporações em Arquivo Municipal dos arquivos dos serviços municipais, só dos documentos de conservação definitiva e com prazos de conservação superiores a 10 anos;
- i) Promover todas as diligências junto dos serviços municipais para que estes respeitem regras uniformes de organização nos seus arquivos de modo que sejam convenientemente conservados e tratados arquivisticamente, prestando apoio técnico;
- j) Promover a aquisição de espécies e coleções de interesse documental para o Arquivo Municipal;

- k) Recolher documentos produzidos por instituições extintas, cujas funções a Câmara Municipal de Lisboa tenha assumido, ou que tenham sido colocados à sua guarda;
- l) Promover relações de parceria com entidades internas e externas na área da gestão da informação;
- m) Promover boas práticas de gestão documental integrada.

Divisão de Salvaguarda do Património Cultural

A Divisão de Salvaguarda do Património Cultural está integrada no Departamento de Património Cultural. No exercício da sua atividade, compete à Divisão de Salvaguarda do Património Cultural:

- a) Assegurar todas as atividades necessárias à qualificação da rede de equipamentos culturais municipais, nomeadamente;
- b) Planear e programar a construção de equipamentos ou instalações culturais, em articulação com as diversas entidades municipais, estabelecendo as especificações funcionais necessárias;
- c) Planear e programar a conservação, manutenção e valorização de equipamentos ou instalações culturais, em articulação com a Direção Municipal de Manutenção e Conservação, estabelecendo as especificações funcionais necessárias;
- d) Acompanhar o processo de construção, conservação, manutenção e valorização de imóveis, equipamentos ou instalações culturais suscetíveis de gerar impacto no Património cultural do Município, em articulação com as demais entidades municipais;
- e) Planear e assegurar a pesquisa, cadastro, inventariação, classificação, proteção e divulgação dos bens móveis, imóveis e imateriais da Cidade que constituam elementos de Património cultural;
- f) Promover e dinamizar ações de defesa, salvaguarda e conservação do Património da Cidade;
- g) Assegurar o acompanhamento e atualização da Carta Municipal do Património, bem como promover a criação da Carta Municipal de Equipamentos Culturais, em articulação com o Departamento de Planeamento Urbano e demais entidades municipais;
- h) Propor e promover a incorporação de bens e espólio de valor e interesse cultural e histórico para o Município, em articulação com as demais entidades municipais;
- i) Assegurar as atividades necessárias à colocação, manutenção, conservação e restauro das obras de arte pública da responsabilidade do Município, em articulação com as demais entidades municipais;
- j) Promover, investigar e divulgar a arte pública, em articulação com as demais entidades municipais;
- k) Assegurar as atividades necessárias à salvaguarda e divulgação do Património azulejar do Município, em articulação com as demais entidades municipais, bem como entidades e organizações com atuação neste domínio.

Divisão de Ação Cultural

A Divisão de Ação Cultural está integrada na Direção Municipal de Cultura. No exercício da sua atividade, compete à Divisão de Ação Cultural:

- a) Assegurar as atividades de estudo e prospetiva de suporte à Direção Municipal, no domínio da Cultura;
- b) Promover o desenvolvimento de condições facilitadoras da criação, produção cultural e artística e sua difusão na cidade;
- c) Promover a gestão, valorização e monitorização dos ateliês, das residências de artistas e de outros equipamentos culturais municipais, tendo em vista a ampliação da oferta e a criação de dinâmicas artísticas e culturais, em articulação com a empresa municipal com atividade na área da Cultura;
- d) Assegurar e coordenar a concessão, monitorização e avaliação dos apoios municipais de ordem financeira, técnica e logística, incluindo a atribuição de espaços municipais, aos agentes culturais, em articulação com a empresa municipal com atividade na área da Cultura;
- e) Gerir os concursos e prémios municipais que lhe são atribuídos no seu âmbito de atuação;
- f) Promover dinâmicas culturais locais de proximidade que assegurem a articulação entre artistas e criadores com as entidades do tecido cultural e social, nomeadamente, movimentos de cidadãos, movimentos associativos, Juntas de Freguesia, comunidade e populações locais;
- g) Promover as competências cosmopolitas e de vocação internacional da cidade de Lisboa, através da internacionalização dos seus recursos culturais, aumentando a visibilidade de Lisboa como espaço de Cultura e destino turístico de referência neste domínio.

Divisão de Promoção e Comunicação Cultural

A Divisão de Promoção e Comunicação Cultural está integrada na Direção Municipal de Cultura. No exercício da sua atividade, compete à Divisão de Promoção e Comunicação Cultural:

- a) Assegurar a promoção e divulgação das iniciativas, acontecimentos e equipamentos culturais da Cidade, em articulação com o Departamento de Marca e Comunicação, nomeadamente através da gestão e disponibilização dos diversos meios e canais de comunicação municipais, em vários suportes, com vista à fruição dos cidadãos;

- b) Desenvolver, apoiar e acompanhar campanhas de comunicação e imagem de suporte à Direção Municipal de Cultura, aos respetivos serviços e equipamentos, em articulação com o Departamento de Marca e Comunicação;
- c) Assegurar a articulação com a empresa municipal com atividade na área da Cultura no âmbito da estratégia e ações de promoção, valorização e comunicação integrada do Pelouro da Cultura, bem como dos seus equipamentos, atividades, serviços e projetos
- d) Desenvolver, apoiar e promover projetos editoriais da Direção Municipal em articulação com os respetivos serviços e equipamentos e com o Departamento de Marca e Comunicação;
- e) Implementar ações de promoção e divulgação do Património cultural da cidade junto do público, em articulação com os restantes serviços da Direção Municipal de Cultura;
- f) Desenvolver e implementar uma estratégia de parcerias, apoios e mecenato de suporte às atividades promovidas pela Direção Municipal;
- g) Coordenar e gerir ações de comunicação interna, em articulação com os demais serviços e equipamentos da Direção Municipal;
- h) Assegurar a articulação com a Secretaria-geral no que se refere ao contacto e relacionamento com o município e fruidor cultural, no seu âmbito de atuação.

Divisão da Rede de Bibliotecas

A Divisão da Rede de Bibliotecas está integrada na Direção Municipal de Cultura. No exercício da sua atividade, compete à Divisão da Rede de Bibliotecas:

- a) Gerir as bibliotecas municipais, numa lógica de rede, ao nível funcional e físico, assegurando a seleção, aquisição, tratamento técnico, conservação e disponibilização do fundo bibliográfico e documental, de acordo com as disposições legais em vigor, com foco na qualidade do serviço aos cidadãos;
- b) Constituir e gerir a coleção de acordo com as necessidades de todos os cidadãos – incluindo culturas minoritárias e cidadãos com necessidades especiais – e as atribuições inerentes a uma rede de bibliotecas públicas;
- c) Implementar e gerir serviços de biblioteca adequados a todos os cidadãos, integrando os avanços tecnológicos;
- d) Organizar e apoiar atividades de promoção do livro e da leitura, incluindo as demais literacias, adequadas a todos os cidadãos;
- e) Estabelecer parcerias e outras modalidades de cooperação com entidades públicas e/ou privadas;
- f) Promover relações de proximidade com as comunidades locais, assegurando a adequação da oferta às especialidades de cada comunidade;
- g) Coordenar a gestão da Rede de Bibliotecas de Lisboa em articulação com as Juntas de Freguesia, bem como participar no planeamento estratégico da referida Rede no âmbito do Plano Diretor Municipal;
- h) Assegurar o acompanhamento técnico especializado no que respeita ao programa e funcionalidades dos novos equipamentos previstos no Plano Diretor Municipal, integrantes da Rede de Bibliotecas de Lisboa;
- i) Apoiar o desenvolvimento da Rede de Bibliotecas Escolares de Lisboa, em articulação e colaboração com o Departamento de Educação;
- j) Articular estratégias e procedimentos, colaborando com organismos nacionais e internacionais com competência nestes domínios.

II - Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) da Direção Municipal de Cultura

Infraestruturas culturais	Quantidade	Espaços	Designação	Orgânica
Arquivos	5	5	Arquivo Municipal de Lisboa Alto da Eira Arquivo Municipal de Lisboa Bairro da Liberdade Arquivo Municipal de Lisboa Fotográfico Arquivo Municipal de Lisboa Videoteca	DAM
Ateliês	3	53	Ateliês dos Coruchéus (49) Ateliês dos Olivais (4)	DAC
Bibliotecas	11	11	Biblioteca Camões Biblioteca de Alcântara Biblioteca de Belém Biblioteca de Benfica Biblioteca de Marvila Biblioteca dos Coruchéus Biblioteca Orlando Ribeiro Biblioteca Palácio Galveias Biblioteca Penha de França Bibliotecas Itinerantes Hemeroteca Municipal	DRB
Museus	1	1	MUDE - Museu do Design	DMC
Polos Culturais	2	2	Polo Cultural do Rego Polo Cultural Gaivotas - Boavista - Escola das Gaivotas	DAC
Residências	2	6	Residências da Boavista (4) Residências de Monsanto (2)	
Outros equipamentos culturais e serviços estruturantes	11	11	Casa Veva de Lima Centro de Arqueologia de Lisboa Complexo da Boavista Gabinete de Apoio às Bibliotecas Escolares Gabinete de Estudos Olisiponenses Gabinete de Referência Cultural Galeria de Arte Urbana Lisboa Film Commission Loja BLX Loja Lisboa Cultura	DAC DPC DMC DRB DPC - DPC DMC DRB DAC

Outros equipamentos culturais e serviços estruturantes	11	11	Serviço de Aquisições e Tratamento Técnico - SATT Serviço de Inclusão	DRB -
Um Teatro em Cada Bairro	6	6	Quinta Alegre Avenidas Casa do Jardim da Estrela Boutique da Cultura* Cine-Teatro Turim*	DAC DAC DAC * *
Infraestruturas de apoio				
Depósitos e armazéns	9	9	Armazém da Boavista Banco Municipal do Azulejo Depósito do Rego Depósito da satt Depósito Freitas Gazul Depósito Hemeroteca Depósito José Gomes Ferreira Depósito Marvila Depósito Pedrouços	DMC DSPC DPC DRB DAC DRB DAC DRB DPC
Total	49	105		

* Em regime de gestão em parceria

Direcção Municipal de Cultura

Missão: Aproximar a Cultura e as pessoas, fazendo de Lisboa uma cidade culturalmente mais diversificada, participada, atrativa e cosmopolita.

Objetivos Estratégicos (OE)

OE 1 Reafirmar a Cultura como um direito acessível a todos de forma equitativa em todo o território da cidade e a sua atividade, compete à Divisão de Promoção e Comunicação Cultural:

OE 2 Valorizar e apoiar as comunidades produtoras de Cultura, estimular e reforçar o trabalho dos agentes culturais da cidade

OE 3 Promover a formação contínua e a aprendizagem ao longo da vida

OE 4 Salvaguardar o património material e imaterial de Lisboa

OE 5 Garantir a visibilidade da dinâmica cultural da cidade

OE 6 Reforçar os mecanismos participativos nas políticas culturais

Objetivos Operacionais (OO)				OE	Meta	Superação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			Desvio
									Superou	Atingiu	Não atingiu	
EFICÁCIA								50%				134%
OO 1	Peso do objetivo	20%						200%				
Consolidar a Rede "Um Teatro em Cada Bairro"	Indicador 1	peso 100%	N.º de inaugurações de equipamentos culturais	OE1	1	2	2	200%	X			100%
OO 2	Peso do objetivo	20%						116%				
Promover o acesso à cultura e à informação	Indicador 2	peso 50%	N.º ações	OE1	3 000	3 200	3929	131%	X			31%
	Indicador 3	peso 50%	N.º participantes	OE3 OE5	100 000	110 000	100 230	100%		X		0%
OO 3	Peso do objetivo	20%						120%				
Garantir a salvaguarda do património de Lisboa	Indicador 4	peso 50%	N.º projetos desenvolvidos no âmbito do Programa de Memórias de Lisboa	OE1	5	6	6	120%	X			20%
	Indicador 5	peso 30%	N.º projetos desenvolvidos no âmbito da salvaguarda do património de Lisboa	OE4	20	22	23	115%	X			0,15
	Indicador 6	peso 20%	N.º de conferencistas presentes no Congresso Internacional no âmbito do Projeto "Lisboa Romana - Felicitas Iulia Olisipo"	OE6	10	12	13	125%	X			30%
OO 4	Peso do objetivo	20%						125%				
Promover a internacionalização da Cultura	Indicador 7	peso 100%	N.º de projetos	OE5	20	25	25	125%	X			25%
OO 5	Peso do objetivo	20%										
Apoiar o setor cultural	Indicador 8	peso 50%	N.º de apoios financeiros atribuídos	OE1	180	190	204	113%	X			13%
	Indicador 9	peso 50%	N.º de apoios não financeiros atribuídos	OE2	1 200	1 250	1291	108%	X			8%
EFICIÊNCIA								20%				72%
OO 6 DMF	Peso do objetivo	20%						144%				
Colaborar na Boa Gestão de Recursos Financeiros (comum a todas as unidades orgânicas)	Indicador 10	peso 50%	N.º médio de dias úteis para liquidação de faturas		10 dias úteis	≤ 5 dias úteis	4	160%	X			60%
	Indicador 11	peso 50%	Tempo médio de resposta das UO sobre a intenção de "rescisão" ou de "não rescisão" dos contadores de água, eletricidade e gás nos pontos de consumo que lhes estão alocados		< ou = a 7 dias úteis	< ou = a 5 dias úteis	5	129%	X			29%
	Indicador 12	peso 50%	N.º de pontos referentes ao cumprimento do calendário de PEO		75 pontos	≥ 85 pontos	66	88%			X	-12%

* Continua

Objetivos Operacionais (OO)	OE	Meta	Superação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			Desvio		
						Superou	Atingiu	Não atingiu			
QUALIDADE		30%			99%						
OO 7		Peso do objetivo	20%								
Aferir o grau de satisfação dos utilizadores dos equipamentos culturais	Indicador 13	peso 50%	Índice de satisfação global dos utilizadores dos serviços e equipamentos culturais geridos pela DMC	OE1	>3	≥ 4	4	133%	X		33%
OO 8		Peso do objetivo	25%								
Capacitar e valorizar as pessoas na DMC	Indicador 14	peso 100%	taxa de aumento de participantes em cursos de formação registada no relatório de acompanhamento à DMC elaborado pelo DDF	OE8	200	>200	207	104%	X		4%
OO 9 DMRH		Peso do objetivo	25%								
Colaborar na Boa Gestão de Recursos Humanos (comum a todas as unidades orgânicas)	Indicador 15	peso 35%	N.º de documentos do M.G.O.P entregues ao eleito respetivo		4	≥5	1	25%		X	-75%
	Indicador 16	peso 30%	N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa		3	≥4	8	267%	X		167%
	Indicador 17	peso 35%	N.º de trabalhadores que elevaram as suas qualificações		3	≥4	0				-100%
OO 10 DMF/DA											
Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO). (comum a todas as unidades orgânicas)	Indicador 18	peso 50%	Percentagem de procedimentos concursais com decisão de contratar, com inclusão de critérios de sustentabilidade		60%	≥ 70 %	19,27%	32%		X	-68%
	Indicador 19	peso 30%	Percentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução. (Em conformidade, com o modelo e procedimento definido no âmbito da ISO20400 a disponibilizar a todas as UO)		50%	≥ 60%	0,34%	1%		X	-99%
	Indicador 20	peso 20%					0	0,0%		X	-100%
				N.º de critérios de sustentabilidade propostos para divulgação no "Pronto a Usar - Critérios de Sustentabilidade" relativos a, pelo menos, quatro categorias de compras da UO		2 categorias de compra com 2 critérios de sustentabilidade, cada uma	≥ 3 categorias de compra com 3 critérios de sustentabilidade, cada uma				



LARGO DO CADMO

27

SHOES Y

MG 60-12